DIARIO MATUTINO
Fundado em 1892
Administração, Redação e Oficinas
Edifício da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias
TELEFONES:
Redação 1145 — Gerência 1211

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

ASSINATURA NO ESTADO
Anual .. .. Cr$ 200,00
Semestral .. .. Cr$ 120,00
NÚMERO AVULSO:
Capital .. .. Cr$ 1,00
Interior .. .. Cr$ 1,20

ANO LXII N.º 160 — João Pessoa — Paraíba — Quarta-feira, 21 de Julho de 1954

ACOMETIDO DE UM MAL SÚBITO O MINISTRO GOIS MONTEIRO

NO ITAMARATI, O GOVERNADOR LUCAS GARCEZ

RIO, 20 (Asapress) — Estive, ontem, nesta Capital, o governador Lucas Garcez. A sua presença nesta cidade está ligada aos rumores de que o Catete estaria inclinado à candidatura do sr. Prestes Maia e decidisse de não permitir que o PTB lute em separado contra o situacionismo estadual. A visita participou da solenidade no Palácio do Itamarati, que constou da apresentação de Peças do Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Proibiu a venda de livros imorais

SANTOS, 20 (Asapress) — O dr. Admar Figueiredo Lira, Juiz de Menores, apoiado no artigo número 35 da Lei n. 2 083, do regulamento da Liberdade de Imprensa, acaba de baixar uma portaria proibindo a exposição e venda em livrarias e bancas de jornais de publicações de caráter imoral de origens estrangeira e nacional disfarçadas sob publicações científicas, como a Sexologia sexual, Psicologia, Nudismo, Conselhos Sexuais e outras.

Se tivesse sido mais demorada a crise, poderia ter causado a morte ao velho general do Exército Brasileiro — Internado na Casa de Saúde São Vicente

Góis Monteiro

RIO, 20 (Asapress) — Ao sexagésimo dia do Supremo Tribunal Militar, o ministro Pedro Aurélio de Góis Monteiro foi vítima de uma crise coronariana aguda (angina pectoris), sendo socorrido pela Assistência do Pronto Socorro.

(Conclue na 6.ª pág.)

Intervem o Brigadeiro na política bahiana

EM VIGOR, DESDE O DIA 5, O DECRETO DO SALÁRIO MÍNIMO

Foi o que informou o gabinete do Ministro do Trabalho — Os ferroviários da Leopoldina dispostos a usar medidas extremas para a obtenção do salário mínimo integral

RIO, 20 (Asapress) — O gabinete do Ministro do Trabalho informou, à imprensa que a vigência do decreto dos níveis de salário mínimo, de acôrdo com a disposição governamental, começou a 5 do corrente.

Em vigor

RIO, 20 (M) — O decreto que fixou os novos níveis do salário mínimo no país entrou em vigor no dia cinco do corrente, ou seja, sessenta dias após a publicação do Diário Oficial. Essa informação foi dada, ontem, oficialmente, à imprensa pelo gabinete do Ministro do Trabalho, diante dos reiterados pedidos de informação que tem recebido por parte das interessadas. O decreto foi publicado por aquele órgão no dia quatro de maio passado.

Disposta

RIO, 20 (M) — Os ferroviários da Leopoldina estão dispostos a medidas extremas para a obtenção do salário mínimo integral informou à imprensa o sr. Democleciles Silva, Presidente do Sindicato dos Ferroviários, acentuando ser possível, até fr 1 greve, como último dos recursos.

Teria viajado a convite da "Ala Nobre" da UDN — Ainda sôbre a nota do sr. Artur Santos, sôbre o problema sucessório pernambucano — Estaria praticamente concluido o entendimento entre o sr. Adhemar de Barros e o PTB

RIO, 20 (M) — Correu mesmo que o brigadeiro Eduardo Gomes teria viajado para a Bahia, atendendo a um chamado da "Ala Nobre" da UDN. Tal informação não foi confirmada.

Comentando a nota

RIO, 20 (Asp) — Comentando o comunicado ontem divulgado à imprensa pelo sr. Artur Santos, Presidente Nacional da UDN sôbre o caso de Pernambuco, um diário local escreve: "As declarações do sr. Artur Santos, sintetizadas à imprensa ontem à tarde, são mais difícil para o sr. João Cleofas à sua permanência num partido cujo presidente vem de público dizer que a direção nacional ubenista se considera comprometida com a candidatura do general Cordeiro de Farias desde o seu comparecimento ao jantar que o próprio sr. João Cleofas ofereceu — em casa e não num restaurante — ao candidato e historiou os esforços que fez para levar o ex-Ministro da Agricultura a trocar o Rio das Antas pelo cumprimento franco dos compromissos".

Está praticamente concluido

S. PAULO, 20 (M) — Informa-se, agora, que está praticamente concluido o entendimento entre o sr. Adhemar de Barros e o PTB. Como se sabe, o chefe do PSP daria apôio ao sr. Alberto Pasqualini, enquanto que o candidato da agremiação do Rio Grande do Sul, em troca, daria o apôio do PTB à sua candidatura ao estado seria mantida à candidatura do sr. Toledo Pisa, com o objetivo de enfraquecer a fraqueza eleitoral de Jânio Quadros e Prestes Maia.

Não conseguiu um pronunciamento

RIO, 20 (Asp) — A reportagem política, apesar de todos os esforços, não conseguiu um pronunciamento do governador Lucas Garcez, além daquele de que não vinha ao Rio tratar de política. Em sua rápida visita ao Rio, ontem, o Chefe do Executivo bandeirante manteve-se esquivo, furtando à sua respeito a qualquer oportunidade de envôlvo mais demoradamente. A crença dominante entre os observadores políticos, no entanto, é de que a viagem do governador Lucas Garcez, pelo Rio foi exclusivamente política, embora admitam que outros assuntos de natureza diversa tivessem sido tratado pelo Chefe do Executivo bandeirante. Os dois encontros mantidos pelo sr. Lucas Garcez autorizam esta crença. 1º — à tarde com o presidente Getúlio Vargas, com quem conferenciou longamente; 2º — logo após, com o governador Amaral Peixoto na residência do presidente do PSD, também demorado.

Motorista! ao dar a sua baixa dirija COM LICENÇA.

Pretende Capanema convocar todos os Deputados

Para a votação do orçamento da União — Seria pôsto em plenário o Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais

RIO, 20 (Asapress) — O sr. Gustavo Capanema está decidido a convocar, para o fim de corrente mês, todos os deputados para que o orçamento seja votado.

Espera o líder da maioria que, será preciso que todos os ausentes do número 18 estejam em pauta, para que a votação se processe com rapidez. Pala-se também em agrupar os projetos de lei eleitoral e emergência e o do Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, denominado pelo deputado Jarbas Maranhão de "Operação do Município".

Enviou um telegrama

RIO, 20 (Asapress) — O líder da maioria, deputado Gustavo Capanema, em telegrama enviado ao sr. Araújo Cavalcanti, Secretário Geral da Associação Brasileira de Municípios, acaba de comunicar que está pessoalmente dispensando todo a relação ao projeto número 4.814, recentemente apresentado pelo deputado Jarbas Maranhão, na Câmara Federal, denominado "operação do município", e o referido é remetido ao plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, que já se encontra em exame na Comissão de Justiça daquela Casa do Congresso. A "Operação do Município", visa atender de maneira mais racional e profícua às necessidades de caráter fundamental dos municípios brasileiros.

Deixou de funcionar

RIO, 20 (Asapress) — Deixou de funcionar novas da Rua, em Copacabana o cassino Canavial, que tanta celeuma provocou à Assembléia Legislativa do Estado do Rio e cujo, segundo os deputados, servia para a campanha eleitoral do sr. Miguel Couto Filho ao Palácio do Ingá.

Acontece, entretanto, segundo pomos informados, que um grocer sabemista finalmente afirmou que o mesmo não foi fechado, pois mudou-se de pouso, isso mesmo, o Castelo do "Lenço", se quer continuar a funcionar normalmente, mas em outro local, denominado "Bingen", em Petrópolis.

Representam

RIO, 20 (Asapress) — Regressaram, ontem, de Salvador, o dr. Sousa Neves, Presidente em exercício do PTB Nacional, e o deputado Eduardo Catalão, que trouxeram a impressão de que seria improvável que os trabalhistas baianos venham a abrir mão de um candidato próprio em proveito do sr. Antônio Balbino.

Sr. Gustavo Capanema

"O Brasil não pode viver somente de café"

Declarações do Ministro Oswaldo Aranha ao novo Presidente do IBC — "Maior que nos outros países, a despêsa, as viagens e o luxo no Brasil" — Aprovado o projeto — Mensagem do Presidente da República à Câmara dos Deputados

RIO, 20 (Asp) — O sr. Oswaldo Aranha, ainda em sua palestra com o novo presidente do IBC, declarou que o Brasil não pode viver somente da café como tem vivido, mas do trabalho de produção até o sacrifício de todos os brasileiros. Disse mais que em poucos países gasta-se mais, construe-se mais, importa-se mais, vive-se mais e luxa-se mais do que no Brasil.

Interrogação

RIO, 20 (Asp) — Por ocasião de posse do Presidente do IBC, interrogado pela repartagem sôbre quando funcionaria o Conselho de Aplicação dos lucros, o sr. Oswaldo Aranha respondeu:

— Ainda não é mais comigo. Você pergunta a um pai quando vai ficha se casar quando é que ela vai ter um filho?

Aprovou

RIO, 20 (Asp) — O Senado aprovou o projeto-lei que reajusta a aposentadoria e pensão dos bancários e demais segurados pelo Instituto e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

O artigo primeiro dispõe: "A aposentadoria ordinária será concedida ao segurado em institutos e caixas de aposentadoria e pensões que após 35 contribuições mensais, tenha de 55 anos de idade e conte mais de 30 anos de serviço.

Mensagem à Câmara

RIO, 20 (Asp) — O Presidente da República enviou uma mensagem à Câmara dos Deputados, solicitando a abertura dos créditos especiais de Cr$ 167.438.000,00 para o pagamento

(Conclue na 6ª pág.)

Seria retirada a candidatura Toledo Pisa

Resultado da conferência mantida entre o Presidente Vargas e o sr. Lucas Garcez — O PTB daria apôio ao sr. Prestes Maia — Declarações do sr. Frota Moreira — Convenção do PDC em Florianópolis

Espera grande êxito

S. PAULO, 20 (Asapress) — Falando a um matutino local, o sr. Frota Moreira, secretario geral do diretorio do PTB, informou que a candidatura do sr. Waldemir Toledo Pisa será de fato retirada nos próximos dias. Os membros da Comissão de Reestruturação do PTB ao entanto, afirmam que o sr. Waldemir Toledo Pisa é o candidato do PTB ao Governo de São Paulo e que espera grande êxito em sua campanha.

Inclinado

RIO, 20 (M) — Nos círculos políticos informa-se que a presença do governador Lucas Garcez aqui, está sendo ligada aos rumores de que o Catete se teria finalmente inclinado pela candidatura do sr. Prestes Maia, desejoso de não permitir que o PTB lute em São Paulo contra o situacionismo estadual.

Está sendo esperados

FLORIANOPOLIS, 20 (Asapress) — Estão sendo esperados, na próxima semana, nesta capital, o ministro Arruda Câmara e o sr. André Franco Montoro, afim de participarem dos trabalhos da convenção regional do PDC, a realizar-se no próximo dia 23 do corrente.

O BRASIL NEGOCIA UM EMPRÉSTIMO COM OS ESTADOS UNIDOS

Os entendimentos estão a ponto de terminar satisfatoriamente — A operação de crédito solicitada pelo Banco do Brasil será de 80 milhões de dólares, dando-se como garantia o ouro brasileiro ali depositado — Missão Comercial húngara visita o Brasil

WASHINGTON, (UP) — O Brasil está negociando um empréstimo de 80 milhões de dólares, com o Banco Federal de Reserva de Nova York e os entendimentos estão a ponto de terminar satisfatoriamente, segundo revelam os círculos bem informados desta Capital. Acrescentaram que se trata de uma operação puramente comercial, pois o Brasil obterá o empréstimo facilitando como garantia o ouro que tem depositado nesse mesmo Banco.

Está providenciando a operação o próprio Banco do Brasil.

MISSÃO COMERCIAL

LONDRES, 19 (UP) — A rádio de Budapeste anunciou que a Hungria vai enviar, um grande contingente à Exposição Internacional de 4.ª Centena-

(Conclue na 6ª pág.)

No dia 9 de Agosto o Congresso Internacional de Filosofia

Sete países participarão do referido conclave — Reunião de cardeais, arcebispos e bispos de todo mundo — Em São Paulo a delegação soviética ao Congresso Internacional do Câncer

S. PAULO, 20 (Asp) — Será impreterivelmente realizado no dia 9 de agosto próximo, sob os auspícios da Comissão do Quarto Centenário, o Congresso Internacional de Filosofia, promovido pelo Instituto Brasileiro de Filosofia. Sete países oficializaram-se ao referido conclave, inclusive o Vaticano de que, por intermédio do Itamarati, acaba de comunicar a constituição da delegação. Esta já integrada pelo bispo Dom Antônio Alves Siqueira, Monsenhor José Cristo Neves e pelo bispo Dom Candido Padim.

Reunir-se-ão

S. PAULO, 20 (M) — Cardeais, Arcebispos e bispos de todo o mundo reunir-se-ão, em fins de agosto, em São Paulo, para participar do Primeiro Congresso da Padroeira do Brasil.

Delegação soviética

S. PAULO, 20 (Asapress) — Falando à reportagem momentos após o seu desembarque nesta cidade, o prof. Nicolau Mitiliuf, Chefe da delegação soviética ao Congresso Internacional do Câncer, que se fazia acompanhar de mais seis técnicos, membros da delegação, declarou que o principal preocupação dos cientistas soviéticos é prevenir o mal, e para melhor êxito dêsse trabalho, possuem 20 Institutos oficiais especializados pelo país. Acrescentou que o próprio sr. João Cleophas ofereceu — em casa e não num restaurante — ao candidato e historiou os esforços que fez para levar o ex-Ministro da Agricultura a trocar o Rio das Antas pelo cumprimento franco dos compromissos".

NOTÍCIAS do DIA

RIO, 20 (Asapress) — Seguirá, quarta-feira próxima, para Salvador, o sr. Pedro Calmon, devendo referenciar ao Rio, logo no início da próxima semana, afim de dar início, na primeira quinzena de agôsto, à sua campanha eleitoral.

Exposição no Museu

RIO, 20 (Asp) — Foi realizada, ontem, no Salão da Biblioteca do Palácio Itamaraty, pelo Ministro das Relações Exteriores, sr. Vicente Rão, e pelo Secretário Geral, a apresentação ao público das obras de arte recentemente adquiridas pelo Museu de São Paulo. A exposição será franqueada ao público.

Leve seu filho ao dentista quando tiver dois anos e meio, e, lastimavelmente, pelo menos duas vezes por ano. — ISNB.

Considerando serias concorrentes.

RIO, 20 (M) — Segundo unânime de Long Beach, a Miss Brasil e as demais candidatas sul-americanas ao título de Miss Universo", obtiveram grande sucesso no desfile público de apresentação que foi realizado Maria Rocha — as representantes do Chile, Argentina, Uruguai e Perú são consideradas serias concorrentes ao título.

Reunir-se-á

RIO, 20 (Asapress) — A Sociedade Brasileira de Geografia, sob a presidência do almirante José Candido Guillobel Martins, reunir-se-á no dia 26 do corrente, amanhã, afim de receber e dar posse ao recém-eleito sócio almirante Benedito de Athayde Guillobel, titular da Cadeira da Literatura.

EDIÇÃO DE HOJE
12 PAGINAS
CRUZEIRO

REGISTO

Fazem Anos Hoje:

— João Fagundes de Araújo, Sargento do Exército, servindo na fábrica de armas de Realengo — Rio.

— O sr. Luiz Gonçalves Oliveira, comerciante desta praça.

— O sr. Pedro Paiva de Oliveira, funcionário público estadual.

— O menino Fernando, filho do sr. Antônio Pires Carneiro da Cunha, e de sua esposa, sra. Margarida Pires Carneiro.

— O menino Hermes, filho do sr. Hermes Costa, e de sua esposa, sra. Maria Dolores Costa, residente nesta Capital.

— A menina Maria Helena, filha do sr. Luiz Ribeiro dos Santos, comerciante desta praça.

Nascimentos:

Nasceu, no dia 19 do corrente, na Maternidade "Candida Vargas", a menina Cristina de Fátima, filha do sr. Mário Torres de Andrade, chefe da secção Administrativa da Delegacia Especial de Trabalho e de sua esposa, sra. Lídia Bezerra Torres de Andrade.

Pelo motivo, os pais de Cristina de Fátima, vêem recebendo muitos cumprimentos.

Várias.

Major Antonio Carlos Cavalcanti Filho — Esteve, ontem, em nossa redação, em visita de cordialidade, o major Antonio Carlos Cavalcanti Filho, do Exército Nacional, que vem de ser transferido para esta Capital.

O ilustre conterrâneo, que tomou parte no Corpo Expedicionário com um dos elementos mais distinguidos da FEB, fixará residência à Av. Floriano Peixoto, 169.

Srta. Martinda Veloso de Oliveira.

A data de hoje, assinala a passagem do aniversário natalício da srta. Martinda Veloso de Oliveira, filha do sr. Esdras Gomes de Oliveira, funcionário federal, e de sua esposa, sra. Maria do Carmo Veloso de Oliveira, já falecida.

A aniversariante, que é irmã do nosso companheiro de trabalho José Veloso, vem recebendo inúmeros cumprimentos de parentes e amigos.

Varias.

Srta. Delia de Carvalho Ximenes — Transcorre, hoje, o aniversário natalício da srta. Delia de Carvalho Ximenes, filha do sr. Antônio Climaco de Carvalho Ximenes, alto comércio desta Estado, e de sua esposa, sra. Adélia de Carvalho Ximenes.

Pelo evento, a aniversariante, que é neta do sr. Alvaro Jorge de Carvalho, comerciante, e proprietário desta Capital, e de sua esposa, sra. Candida Rodrigues de Carvalho, recepcionará, na residência de seus pais, à avenida Deputado Odon Bezerra, 184 às suas amiguinhas.

Sr. Tito Kardecino de Vasconcelos Barreto — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Tito Kardecino de Vasconcelos Barreto, alto funcionário do Montepio do Estado da Paraíba, e elemento de destaque na sociedade pessoense.

O aniversariante será, de certo, muito cumprimentado.

Bernal Silva — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Bernal Silva, funcionário do Departamento de Publicidade, e pessoa bastante relacionada na sociedade pessoense.

Agradecimento

Em cartão dirigido a esta folha o sr. Antonio Rabelo Junior, conhecido farmacêutico conterrâneo e elemento de nossa sociedade, agradece a notícia de seu aniversário natalício, ocorrido no dia 18 do corrente.

Falecimentos:

Dr. Jandir de Toledo Cirne. No Rio de Janeiro, onde se encontrava em visita à pessoa de sua família veio a falecer, no dia 18 do corrente, o Dr. Jandir de Toledo Cirne, advogado e funcionário de categoria do Banco do Brasil em São Paulo.

Era o extinto natural deste Estado, filho do falecido industrial João da Cunha Cirne e Carolina de Toledo Cirne, e neto do Desembargador Vasco de Toledo, já falecido. Era casado com D. Tosca Pangela Cirne, não deixando prole. E seu tio nesta Capital o sr. Vasco Carvalho de Toledo, funcionário do Departamento de Estradas de Rodagem.

FRAUDES NAS IMPORTAÇOES

Entendimento entre o Comércio e o Banco do Brasil

RIO, 20 — Sob a presidência do sr. Guilherme Borghoff reuniu-se ante-ontem, o conselho diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças. O presidente fez um relatório verbal dos entendimentos que vem mantendo com as autoridades, principalmente o presidente do Banco do Brasil e o diretor da CACEX, em tôrno de problemas ligados ao comércio com o exterior. Em seguida revelou medidas que estão sendo adotadas com a finalidade de não se permitirem fraudes nas importações acentuando que a ANMVAP se acha vivamente interessada nêsse particular para que seja conservada em toda sua plenitude a moralidade do comércio legal e tradicional.

Os srs. Aurélio de Carvalho, J. Guerra, Peter Frankel, José Bastos, J. Thompson e outros examinaram aspectos da atualidade econômico-financeira nacional reportando-se principalmente aos decréscimos recèm-verificados em nossas exportações. Os srs. José de Mendonça Clark e Peter Frankel solicitaram que a ANMVAP oficie ao Conselho da SUMOC, pedindo que publique com a necessária urgência todas as resoluções que tomou nos últimos dois meses, na integra. Quanto à circular 19 da Diretoria das Rendas Internas que manda computar os ágios na cobrança do impôsto de consumo informou o sr. Guilherme Borghoff que o ministro da Fazenda sugeriu ao presidente da República a revogação do aludido ato. A ANMVAP, por sua vez, dirigiu-se ao chefe do govêrno insistindo pela revogação. Está sendo aguardada a decisão do sr. Getúlio Vargas.

Foram empossados os membros das comissões técnicas de Reclassificação de Categorias, Veículos e Tarifas Alfandegárias, presididas, respectivamente, pelos diretores José da Silva Alves, Aurélio de Carvalho e José Lobo Fernandes Braga.

BOEMIOS BRASILEIROS

Depois da manhã, em sua sede social, a diretoria dessa conceituada agremiação, promoverá uma reunião, afim de tratar da fundação do seu Departamento Esportivo, o qual terá a direção do sr. Claudio de Araújo Silva.

Tratando-se de um assunto de interêsse e proveito para o desenvolvimento físico dos filhos dos seus associados, o presidente convida os que desejam fazer parte d'o referido Departamento, a comparecerem pelas 20 horas, daquêle dia, na sede social.

Nunca é Tarde para Aprender

Oto Lara REZENDE

Dia o povo, na sua sabedoria, que nunca é tarde para aprender. E assim é, na verdade, porque o saber, chegue na idade que chegar, tem sempre valor e serventia — e não ocupa espaço, como diz outro provérbio.

Há muitos exemplos de cidadãos ilustres que, entre nós, só foram conhecer a escola primária em plena juventude, ou na idade adulta. E nem por começarem tarde aquilo que outros iniciaram cêdo, na idade mais própria, deixaram de servir-se do que aprenderam e até de projetar-se entre os que mais sabiam. Um houve que, tendo conhecido o ABC já entrado nos vinte anos, chegou a governador de um Estado do Norte e nem por isso, foi menos prudente e empreendedor que os outros, que alfabetizaram aí seu tempo.

O que importa, acima de tudo, é a vontade de aprender, que está sempre seguida do desejo de progredir. E essa vontade, se é boa e forte como deve ser, nunca será vã, porque quem quer — e sabe querer — alcança.

Vêja-se, como ilustração, o caso que os jornais noticiam e que sucedeu na Itália. Stilisano Rocco, da Calábria, conta hoje, noventa e três anos, não menos. Até um ano atrás, Stilisano não sabia o que era uma escola, pelo menos de experiência própria. Nunca aprendera a ler e nunca, a dizer a verdade, como reza seu testemunho, tinha pensado em instruir-se.

Sucede, porém, que apareceu, lá onde reside Stilisano, um jovem professor, dedicado à causa de educação, fosse de crianças ou fosse de adultos. O velho Rocco, com seus noventa e dois anos (pois a história começou há um ano), não teve dúvida em frequentar, também êle, as aulas de alfabetização. Para espanto geral, Stilisano aprendeu a ler rapidamente e fez tais progressos, no curso, que, em dois meses, pôde apresentar-se para exames e obter o seu certificado.

E ancioso a notícia que o ancião surpreendeu, particularmente, o professor de História, por suas recordações pessoais sôbre os últimos anos de Napoleão II, sôbre a guerra dos boers e sôbre os fatos e gestos ligados a Garibaldi, a cujos funerais assistiu com a idade de 22 anos...

E' possível que Stilisano Rocco não viva ainda por muitos anos, dada a sua avançada idade. De qualquer forma, porém, nunca se poderá dizer que foi inútil o seu desêjo de aprender, que êle pôs em prática, aprendendo de fato. Se outros benefícios não lhe trouxesse a alfabetização, em idade tão avançada, fixaria ao menos êste de servir de exemplo aos adultos do mundo inteiro que, não tendo frequentado escola na infância, só muitos anos depois encontrem a oportunidade de se alfabetizarem. Stilisano Rocco é um símbolo e deve ser exemplo para os desanimados ou os sem razão envergonhados da própria ignorância.

No Brasil, a Campanha de Educação de Adultos, com os seus cursos espalhados por todos os Estados, oferece a todos os adultos, homens e mulheres, essa oportunidade que teve, na Itália com a presença de um jovem professor, um ancião de noventa e dois anos de idade.

CARTAZ DO DIA

REX — Matinée — SUZANA — Soirée — QUESTÃO DE HONRA.

FELIPEIA — Soirée — ULTIMATUM

JAGUARIBE — Soirée — O FANTASMA DO ZORRO — e A DEUSA DA FLORESTA

TORRE — Soirée — O MALDITO.

METROPOLE — Soirée — O GUARDA CHUVA FATAL e PIRATAS DOS MARES DA CHINA.

SÃO JOSÉ — Soirée — JORNADA INTERROMPIDA

SÃO PEDRO — Soirée — TRAGEDIA NOS ALPES — e a 3a. série de SELVAGEM DE UM PAIS MARAVILHOSO

Nota Internacional

Enquanto alguns círculos diplomáticos confessam o deterioramento das relações entre as grandes potências mundiais, o premier Molotov acena ao mundo com a idéia de uma nova reunião dos Quatro Grandes para o debate dos problemas europeus, que, na realidade, se tornaria o cenário de longos e improdutivos discursos e ofereceria aos diplomatas soviéticos mais uma oportunidade para dizerem grosserias e formularem acusações recíprocas, cara a cara com os representantes dos estados democráticos.

Depois de muitas numerosas conferências que se têm realizado, desde o fim da guerra, não é de molde a gerar esperança num entendimento razoavel entre os Satélticos e o mundo ocidental. O problema da Austria está em suspenso a sete anos, justamente porque a Russia não deseja, de modo nenhum, que aquela região estratégica lhe saia do controle. Berlim conserva-se dividida, porque o desejo do seu Burgomestre o candidato comunista sofreu espetacular derrota e, como represália, as autoridades russas sccionaram a capital Alemanha, formando impraticavel o estabelecimento ali da sede do governo de país.

Lembraríamos uma lista quasi infindavel dos casos em que a Russia tem impedido uma solução logica dos problemas nascidos com a vitória sôbre a Alemanha, faz sete anos, para demonstrar que, de modo nenhum, o Soviet deseja abrir mão do que agarrou pela violência ou lhe foi entregue a titulo temporário pelos seus aliados, que agiam de boa fé, crentes de que o velho instinto expansionista moscovita havia desaparecido com a autocracia cesariana.

O convite para essa nova conferência dos Quatro Grandes não se inspira no propósito de restaurar a tranquilidade do mundo, mais para criar novo pretexto para a campanha que move contra as democracias, sobretudo contra os Estados Unidos, que o Kremlim, com justa razão, considera o mais perigoso dos seus inimigos em potencial. JOSE LEAL.

O QUE DISSERAM OS JORNAIS DE ONTEM

"O Norte" comenta na coluna "Problemas da Cidade":

"Esta nota lem o caráter de um apelo ao nosso amigo Arsenio Araruna, afim de a feitoria dos acentos tantos formulados, que deixaram de ser atendidos.

Refere-se a iluminação do Cruzeiro e de Lagoa Grande, zonas que não soubemos se lhe daremos a classificação de bairros de soqueiras pela sua localização na periferia da cidade, mas que merecem esse melhoramento disso não temos duvida nenhuma.

O Departamento dos Serviços Elétricos, com as recentes inaugurações ficou habilitado para atender as necessidades daquela zona, onde existe população densa e o desenvolvimento vem sendo enfravado, precisamente, pela falta de iluminação.

Tantas vezes este jornal tem versado o problema da iluminação para Oitizeiro e Lagoa Grande que já nos falta argumentos novos para apoiar a solicitação.

Mas o nosso amigo Araruna compreende o nosso interesse em ver atendida aquela boa gente e decerto desta vez mandará fornecer a luz pela qual tanto almejam".

"O Estado", em "Tópicos e Comentários":

"Os médicos do serviço público têm como companheiro, na sua inteligente campanha em prol de uma remuneração condigna, os professores de estabelecimentos particulares. Como aquêles, vêm êstes últimos, de longa data, empenhados, na obtenção de melhores salários, entre alternativas de esperanças e desilusões, através uma série de decisões administrativas, da Justiça do Trabalho e até do Supremo Tribunal Federal. O ensino encarece, como tudo, mas o magistério particular, da maioria dos educandários, não acompanhou, até agora, a marcha dos vencimentos ou não têm sido majorados os aumentos são feitos em proporções mínimas.

Essa situação é tanto mais incompreensível quanto o professorado municipal e federal já logrou o reconhecimento de seus direitos a estipêndios compensadores.

Mas não somente sob êste aspecto o problema deve merecer a atenção do poder público, e que, indiscutivelmente, tal situação há-de refletir-se na eficiência do próprio ensino".

No Loide Brasileiro

No primeiro semestre deste ano, a agencia do Loide Brasileiro, na Paraíba apresenta o seguinte movimento de embarques e desembarques de mercadorias e rendimento de cargas e passagens:

Importação — Janeiro, ... 1.513.100 quilos. Fevereiro, 716.058 ks. Março, 1.231.514 ks. Abril, 569.002 ks. Maio 1.901.114 ks. e Junho, 916.678 ks.

Exportação — Janeiro, ... 5.887.445 ks. Fevereiro, ... 1.231.310. Março 7.982.484 ks. Abril, 3.800.644 ks. Maio, ... 4.962.880 ks. e Junho, ... 4.253.105 ks.

Receita da agencia — Janeiro, Cr$ 2.936.913,20. Fevereiro, Cr$ 538.759,00. Março, 4.070.642,40. Abril, Cr$ .... 1.884.869,00. Maio, 2.391.781,60 e Junho, Cr$ 1.840.754,40.

A estada do general Mark Clark no Brasil

General Honorário do Exército Nacional — Exalta o Ex-Comandante do 5.º Exército, a Atuação do Marechal Mascarenhas de Morais e seus Soldados, na Segunda Grande Guerra — Notas

RIO, (USIS — pelo aéreo) — Chegou, recentemente, à esta Capital o General Mark Wayne Clark, ex-comandante do 5o. Exército norte-americano, ao qual esteve incorporada a Força Expedicionária Brasileira, que combateu na Itália, durante a Segunda Guerra Mundial. Embora a viagem do General Clark não tenha caráter oficial, o govêrno brasileiro aproveitará a oportunidade para conferir ao grande cabo de guerra as divisas de General do Exército do Exército Brasileiro.

Ao desembarcar no Aeroporto Santos Dumont, onde foi recebido pelo Marechal Mascarenhas de Morais e outras altas patentes militares do Brasil e dos Estados Unidos, além de altas autoridades dos dois países, o General Mark Clark, dirigindo-se ao Marechal Mascarenhas de Morais e aos jornalistas presentes declarou:

"Estou satisfeito de vir outra vez a este país que muito estimo e do qual só tenho recebido gentilezas. Depois dos anos de convivio com os praciinhas e seu comandante, na Itália, estive em outra luta terrível, na Coréia. Foi então que senti não ter outra vez a meu lado o Marechal Mascarenhas e seus bravos soldados, não porque quizesse ve-los de novo nos horrores de uma guerra, mas porque tais soldados e tal comandante fazem falta onde quer que se deva vencer uma batalha.

Falando de suas recentes viagens pela Europa, o General Mark Clark observou:

"Estive de volta à Itália muito recentemente, para representar o Presidente dos Estados Unidos nas comemorações do decimo aniversário da tomada de Roma pelas forças aliadas. Ali, notei com alegria que todas as cicatrizes da guerra já foram curadas, graças aos esforços do povo italiano e da cooperação das nações amigas. Contudo, notei também, mas desta vez com seria preocupação, que os comunistas progrediram em suas ações corrosivas, sem respeito a todos os sacrifícios que se tem feito pelo progresso e pela preservação dos regimes livres.

Acompanham o General Mark Clark nesta viagem o General Robert E. Wood presidente da Sears Roebuck Co. e membros de suas famílias.

A segurança do Trânsito, na França

ROUBAIX, 18 (UP) — França — A segurança do trânsito moderno é grande, até demais. Esse pelo menos é o ponto de vista de Gisele Desager, que apesar dos seus apenas 30 anos, já tentou suicidar-se varias vezes nos últimos tempos.

Ontem, quando andava de bicicleta, encontrou um bonde que corria a grande velocidade, e julgou ter chegado o momento. Atravessou bem em frente ao pesado coletivo. Mas os freios do bonde eram bons, o motorneiro seguro, e o carro parou a poucos centímetros da mulher caída sôbre os trilhos.

Desesperada, Gisele se levantou, atravessou a rua e atirou-se diante de um automovel que vinha em sentido contrário. Mas o motorista tambem era bom, e os freios do carro ainda melhores. Gisele foi mandada embora, vaiada e praguejando entre dentes contra os bons freios e segurança do transito na França.

SERA' MANTIDA

RIO, 20 (Asp) — Se a candidatura do sr. Plinio Pompeu for recusada pela UDN, será, entretanto, mantida pela coligação PSD-PSP, segundo declarou o sr. Armando Prado, dizendo mais ser a candidatura vitoriosa, embora seja inteiramente favoravel à pacificação política de seu Estado.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

FARMACIAS DE PLANTÃO:

HOJE

CENTRAL

Rua Duque de Caxias

TELEFONES DE URGENCIA

Assistência Pública	**1234**
SAMDU	**1235**
Polícia (Permanência) e Rádio Patrulha	**1741**
Bombeiros	**1212**
Informações	**02**
Inter-urbano	**01**

Conheceu-a ha 50 anos

A A UNIÃO de 21 de julho de 1904 publicava:

CEL. EULALIO DE ARAGÃO

As manifestações de apreço dirigidas a este nosso dedicado amigo no dia do seu aniversario natalicio, provam a sympathia e a estima em que é tido em nosso meio social o Cel. Eulalio de Aragão e Mello.

Ao entrar na repartição que digna e intelligentemente dirige, o cOronel Eulalio foi recebido ao som da charanga do Agricultura Marinheiros, sendo conduzido ao salão por uma commissão dos empregados mais graduados da municipalidade, onde lhe foi offerecido um lindo bouquet de flores naturaes, flores que syntheticavam a harmonia de vista dos seus municipes.

A 1 hora da tarde o Coronel Eulalio, a pedido de seus empregados, encerrou o expediente e dirigindo-se a sua residencia, ahi de novo lhoeu a referida charanga.

Cerca das 8 horas da noite o advogado dr. Miguel Santa Cruz, depois de haver pronunciado algumas palavras de satisfação em nome dos presentes, foi entrega ao anniversariante de um explendido scrapin, offerecido pelos empregados do Concelho Municipal, disse aquelle caudicio que aquelle brinde significava a gratidão dos seus subalternos pelos bons e leaes serviços prestados a terra commum.

O coronel agradeceudo disse que nada teria feito no pouco tempo de sua administração se não fôra a ajuda de seus empregados.

Em nome da Loja Maçonica "Regeneração do Norte", falou o talentoso academico de direito professor Coriolano de Medeiros.

Por occasião de ahi fallaram os seguintes cavalheiros: Dr. Eli Andrade, Dr. Octacilio Novaes, Dr. Clementino Rosas, Dr. Joaquim Mardman, major Rufino Cesar e major Victorino Toscano, tendo o Coronel Eulalio a todos agradecido individualmente.

(Seleção por W. d.)

Instalados os trabalhos

Dos IV Congresso Pan-americano de Gastro-enterologia e VI Congresso Brasileiro de Gastroenterologia

SÃO PAULO, 20 — (Asp) — Sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, instalou-se no Teatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, o VI Congresso Brasileiro de Gastroenterologia e o IV Congresso Panamericano da mesma especialidade. Esses certames estão sendo realizados no período de 16 a 23 do corrente. A Secretaria Geral funcionará, a partir de amanhã no salão do edifício da Faculdade de Medicina. Após a abertura dos trabalhos, o prof. H. Bockus, de Filadelfia, pronunciou uma conferência subordinada ao tema: "Experiências com a gastreotomia subtotal na úlcera pepética".

Centenas de especialistas brasileiros e estrangeiros, se reunirão no IV Congresso Panamericano e o VI Congresso Brasileiro de Gastroenterologia. Até ontem, já havia na Secretaria dos Congressos, nada menos de 240 inscrições.

Figuram entre os relatores de temas oficiais, os profs. Victorino D'Alotto, Emilio Etala, Angel Carma, Adalberto Gion, Alberto Maggi, Marcos Moreno, Clemente Morel, Alejandro Pavlovski, Enrique Pierangeli e Marcelo Royer, da Argentina; Herman Alessandri, do Chile; Gare a Baron, da Espanha; Edward Berk, Charles Flood, Seymour Gray, Morton Grossman, Franklin Hollander, Andrew C. Ivy, Stockton Himball, H. Nechelles, Russel Boles, David Sandwiss e Harry Shay, dos Estados Unidos; Bernardo Sepulveda, do México; A de Souza Pereira, de Portugual; Abel Chifflet, Carlos Alberto Escapé, Julio Barros Mendia, Cândido Munoz Monteavaro, Julio A. Moretti e Leandro Zubisarre, do Uruguai.

Há três conferencistas, entre os citados, que são os professores René Cutman, de Paris, Francis Gallart Monés, de Barcelona, Espanha; e Henry L. Bockus, de Filadelfia, Estados Unidos da América do Norte.

Empossado o Sr. Valdemar Troccoli

NA DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

Foi empossado, na última segunda-feira, no Cargo de Diretor Regional do Departamento dos Correios e Telecomunicações neste Estado, o sr. Valdemar Troccoli, alto funcionário daquele órgão do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Antigo Inspetor Regional do mesmo Departamento no Estado do Espírito Santo e Diretor Regional on Estado do Maranhão, o sr. Valdemar Troccoli desempenhou ainda outras importantes comissões no setôr onde serve, até ser designado pelo sr. Presidente da República para as funções atuais. A sua posse no DCT compareceram, além de funcionários daquela repartição e autoridades federais e estaduais, amigos do novo titular e figuras de destáque social.

Fala Odivio Duarte apoiando os Agavieiros

Íntegra do discurso pronunciado, a 15 do corrente, na Câmara Federal, pelo representante paraibano — Transcrição, nos Anais, do Memorial ao Ministro da Fazenda

I

Colaborando na campanha em pról de melhor posição para o preço da agave, o deputado Odivio Duarte pronunciou na Câmara Federal, a 15 do corrente, importante discurso que registou, nos anais do Congresso, a reivindicação dos agavieiros paraibanos, ora presentes no Rio de Janeiro para movimentação do assunto.

Abrimos espaço, a partir de hoje, para essa oração, que repercutiu simpàticamente nos meios econômicos de todo o Brasil:

"Sr. Presidente, srs. Deputados.

Há pouco mais de três lustros, a economia paraibana se baseava na algodão na zona sertaneja, no cafe, fumo e cana de açucar no litoral e no brejo, afóra as culturas próprias à alimentação como feijão, mandioca, milho e frutas diversas. Sucede porem, que uma praga que acometeu de todos os recursos tecnicos exterminou o cafesal de tal ordem, que mesmo hoje quando se tenta sua rehabilitação ela reaparece inclemente destruindo qualquer esperança de retorno aos velhos tempos. As longas estiagens recrudesceram de muito a produção algodoeira.

A cana de açucar na zona brejeira que alimentava as tradicionais bangüês de rapadura deixou de ser uma cultura produtiva pela a propria evolução foi eliminando esse meio rustico de aproveitamento, deixando somente aqui e ali remanescentes de uma epoca, que teimam em manter as tradições de seus antepassados. Somente no litoral, nas terras ferteis do vale do Paraiba, ela ainda floresce alimentando as grandes usinas ali existentes, produzindo nesse Estado da Federação.

Foi quando surgiu a agave, planta da familia das amarilidaceas, adaptando-se em qualquer especie de terra principalmente na zona quente e em regiões antes imprestaveis a outras culturas. Nessa esperança se acalentaram nos corações, seus destinos e os campos se cobriram de palmas verdes em um crescente assustador.

Fibra de grande resistência, usada no fabrico de cordeis, cordas, cabos e acessorios, comessou a interessar o comercio interno e externo, chegando em 1951 a uma produção de mais de 15 mil toneladas e atingindo ao preço de Cr$ 11,00 por quilo, como não podia deixar de acontecer ou na região pobre como a nossa, o desfibramento feito por meios os mais primitivos, os salarios elevados ou remunerados do exodo daqueles que emigraram para o sul fazendo pesquisarias de ser e suas molas, e suas possibilidades e de suas belezas, a produção começou a encarecer e a concorrencia de praças estrangeiras começou a se fazer sentir, principalmente a africana onde a mão de obra é mais barata e onde existem maiores possibilidades em face das grandes plantações mecanizadas.

Apelamos por varias vezes para os responsaveis pelos destinos da nossa patria e se estrangeiros medidas tranzitorias de amparo, bem longe ficamos de uma solução que trouxesse a estabilização dessa nova fonte de riqueza nacional.

As cotações foram baixando, e atualmente chegamos à situação calamitosa de vender o produto por Cr$ 2,80, quando seu custo se eleva a

(Conclue na 7.ª pág.)

Pede o Govêrno autorização à Câmara para emitir sessenta bilhões de cruzeiros

Alega que Há Urgente Necessidade de se Fixar uma Política Financeira de Âmbito Nacional — Ordenação da Dívida Pública Nacional Interna — O Relatório Apresentado na Comissão de Justiça da Câmara pelo Deputado Ulisses Guimarães

RIO, (Pelo aéreo) — A Comissão de Justiça da Câmara já está discutindo o parecer do sr. Ulisses Guimarães (PSD de São Paulo) ao projeto no qual o Executivo solicita autorização para emitir títulos da dívida pública interna da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, o financiamento de planos de obras e investimentos públicos, até a importância de sessenta bilhões de cruzeiros.

No projeto há menção ao atual estado do mercado de títulos públicos no país, desmoralizado por um conjunto de fatôres adversos — atrasos no pagamento de juros, falta de cumprimento de prazos de amortização, colocação de títulos com deságios vexatórios — circunstâncias tôdas que têm impossibilitado o estabelecimento de um mercado sólido e intenso a flutuações bruscas. A opinião do ministro da Fazenda, revelada na Exposição de Motivos ao presidente da República, é de que a atual conjuntura favorece, no que tange à dívida pública interna, fazer lembrar a situação que o govêrno teve de enfrentar em 1954 com referência à dívida pública externa. Refere-te o sr. Oswaldo Aranha ao grave estado a que se reduzira o nosso crédito no exterior e ao feliz resultado obtido com as medidas que se efetivaram através do decreto-lei 22.839, de 5-2-1934 e do decreto-lei 6.019, de 23-11-1943.

Agora também afirmou o ministro da Fazenda, seria da maior conveniência adotar-se uma solução radical à semelhança do que foi feito no tocante aos compromissos externos. Tal solução nos levará à encampação e unificação de tôda a dívida interna fundada, bem como à consolidação da dívida flutuante, sob a responsabilidade da União, como decorrência da necessidade urgente em que se encontra o país de fixar uma política financeira de âmbito nacional, ao mesmo tempo capaz de restabelecer a confiança nos papéis do govêrno e dar sistema e ordenação à dívida pública nacional.

A emissão de sessenta bilhões de cruzeiros é destinada a atender à conversão e consolidação da dívida pública interna.

De acôrdo com o projeto, o empréstimo terá o prazo de 30 anos a contar da emissão das apólices e os juros serão de 3,5% anuais, pagáveis semestralmente. O govêrno fará o resgate e o pagamento de juros em dólares, para o que dispõe a proposição que, à opção do portador lhe serão emitidos cheques à vista sôbre New York, à taxa oficial de câmbio vigente na data da publicação da lei, ou lhe será pago o equivalente em cruzeiros, na base da média das taxas vigorantes no mercado livre, nos trinta dias anteriores ao do vencimento.

E assegurada aos capitais estrangeiros que queiram subscrever títulos do empréstimo, a venda dos mesmos no mercado de taxas livres, garantindo-se o retôrno dêsses capitais, pela amortização e pelo resgate, bem como o pagamento dos juros, através de cheques à vista sôbre New York, nas mesmas condições referidas.

O tomador nacional, que optar pelo pagamento em cruzeiros, terá direito a vantajosa da fixação de juros em dólar, pois, feita a conversão dêste na base da média das taxas livres de câmbio vigorantes nos 30 dias anteriores, as quantias assim obtidas representarão, pelos valores atuais da taxa livre, três ou mais vêzes os juros de 3,5% sôbre o valor nominal da apólice.

De acôrdo com o § 2º do art. 2º os juros do empréstimo serão isentos de pagamento do impôsto de renda e quaisquer outros impostos e taxas, presentes ou futuros. Com êsse dispositivo, acenando o govêrno aos tomadores com a isenção do impôsto de renda e de qualquer outros impostos e taxas, que recaiam ou venham a recair sôbre as apólices, não concordou o relator.

Disse o sr. Ulisses Guimarães que o privilégio não se justifica, principalmente no que diz respeito ao impôsto de renda. Afirmou ser contra qualquer privilégio com

(Conclue na 6.ª pág.)

Novo empréstimo nos Estados Unidos

80 Milhões de Dólares Solicitados ao Federal Reserv System — Adiantadas as Negociações

RIO, 20 — Divulgou-se há dias que o govêrno, ante a gravidade da situação cambial, estava inclinado a obter nos Estados Unidos um novo empréstimo comercial. A notícia foi então prontamente desmentida pelas autoridades. Contudo, estamos seguramente informados de que a citada operação está em vias de concretização, sendo esperada a assinatura do contrato para as próximas horas. O valor do empréstimo é de 80 milhões de dólares e o prestatário é o Federal Reserv System, dos Estados Unidos.

Confirmam-se desta forma, as primeiras notícias, e patenteia-se a gravidade da situação cambial porque passa o país.

O objetivo dessa nova operação financeira, que concorrerá para agravar os orçamentos cambiais futuros, é permitir certa margem de manobra nos preços de divisas, enquanto o govêrno contemporiza quanto à política cafeeira, na expectativa de que as exportações recuperem pelo menos uma pequena parcela de seu volume normal. Há quem diga que o empréstimo se liga também à necessidade de atender ao pagamento das compras de combustíveis líquidos, a cujas emprêsas fornecedoras foram feitas promessas irrevogáveis nesse sentido. A nossa situação quanto aos suprimentos de combustíveis não é das melhores e o grosso dos fornecimentos dêsses artigos é pago à vista e em moeda de livre conversão.

De qualquer forma, tornam-se claros, gradativamente, os perigos que ameaçam a economia nacional ante a prática ausência de exportações de café. Temos sustentado que a orientação em vigor é realmente perigosa, não só a curto como a longo prazo. Diante da evolução dos acontecimentos, verifica-se que a questão se complica e que o govêrno se vê a braços com a necessidade de tomar medidas extraordinárias, de sérios reflexos no amanhã próximo.

Bem diferente, não há dúvida, é a situação da Colômbia que em pouco mais de dois meses vendeu tôda a sua safra de café do presente ano agrícola, a preços realmente compensadores.

Caixa de Crédito Mobiliário da Paraíba

Dando cumprimento ao seu programa de financiamento aos pequenos produtores do Estado, por intermédio das diversas Cooperativas, vem a Caixa de Crédito Mobiliário da Paraíba satisfazendo plenamente à sua finalidade.

Tendo iniciado suas operações a 13 de julho do ano passado, devido ao grande atraso, que sofreu o deferimento do crédito concedido pelo Banco do Brasil S/A, somente foram aplicados Cr$ 4.281.450,00, distribuídos por 22 entidades cooperativistas e atingindo a 991 o número de beneficiados naquêle ano.

No corrente exercício, obtivemos novo financiamento daquêla instituição de crédito, no valor de Cr$ 10.000.000,00 dos quais já foram empregados Cr$ 9.161.190,00, sendo: Cr$ 8.675.020,00 financiados pelo crédito acima e Cr$ 486.170,00 com fundos próprios.

Foram beneficiadas, até esta data, 29 Cooperativas elevando-se a 2.245 o número de agricultores favorecidos, esperando-se atingir ao total do crédito até o fim do corrente mês quando estarão difinitivamente encerradas as operações do corrente ano.

A Criação da Coletoria Estadual de Alagoinha

REGRESSO DA PRINCESA

FALEC
viagem d
o dr. R
magistrado
poêta dos m

A inauguração do conjunto elétri

CONGRATULA-SE COM O CHEFE DO EXECUTIVO O MINISTRO JOSÉ AMERICO — TEXTO DO DESPACHO ENVIADO PELO TITULAR DA VIAÇÃO

Tem repercutido amplamente a inauguração da moderna turbina "Stal" e da caldeira "Babcok" que abastecem de energia a capital paraibana, o que constitui um empreendimento de vulto das administrações José Américo-João Fernandes de Lima, empenhados como estivecam sempre êstes dois dinâmicos homens de govêrno na concretização dessa medida de tão alta relevância para o desenvolvimento da cidade.

Tendo o Chefe do Executivo, em telegrama, comunicado o acontecimento ao Ministro José Américo, recebeu do titular da Viação e Obras Públicas as congratulações pela conclusão de tão importante obra, estando o despacho endereçado pelo eminente brasileiro redigido nêstes termos:

RIO DF. 19 — Agradeço comunicação ter inaugurado novo conjunto gerador Stal Babcok e envio-lhe minhas congratulações pelo complemento dessa obra que tanto interessou meu Govêrno. Cordiais saudações. JOSÉ AMERICO — MINISTRO VIAÇÃO.

Notas de Palácio

O Senhor Governador João Fernandes de Lima recebeu, ontem, para despacho, os seguintes auxiliares da administração: Secretários da Educação e Saúde, das Finanças e do Interior e Segurança Pública; Sub-Comandante da Polícia Militar do Estado; Chefe de Polícia; Delegados de Investigações e Costumes e de Trânsito; Diretores de A UNIÃO e dos Departamentos do Serviço Social do Estado; do Serviço Público e da Educação.

* * *

O Chefe do Executivo recebeu, em visita de cumprimentos, uma comissão da União Paraibana de Estudantes Secundários.

* * *

Esteve, no Palácio da Redenção, a fim de comunicar a escôlha do Chefe do Govêrno como homenageado de Honra da Turma de Concluintes do Curso de Datilografia da Escola Remington "Padre Azevêdo", uma comissão de alunas daquêle estabelecimento de ensino.

* * *

Esteve, também, no Palácio da Redenção, uma comissão de comerciários, que foi tratar, junto ao Governador do Estado, de assuntos ligados a Vila

um lugar de
ria das nossas letras.

Estudioso dos problemas jurídicos, partira, há alguns meses, para o Velho Mundo, onde entrou em contacto com os círculos mais altos da cultura européia, e retornava ao Brasil, quando foi surpreendido pela morte.

O dr. Raul Machado era membro do Supremo Tribunal Militar e sócio correspondente da Academia Paraibana de Letras.

Seu corpo deverá ser recebido, na Capital da República, com as honras que merece e que lhe serão tributadas pelo mundo oficial e literário e pela colônia paraibana.

Pontos de Vista

CONGRESSOS EM FOCO

Parece que nunca houve época de tanto debate como esta que vivemos.

Os congressos, que já foram raridade, são agora acontecimentos comuns, quasi diários. Não se abre um jornal que não esteia lá a notícia de um dêles, ou mais. Congressos sôbre economia, sôbre educação, assistência social, medicina, folclore, todos os temas imaginaveis e possiveis. As delegações vão e vêm daqui e dali, levando subsidios e trazendo sugestões, nos diversos campos de atividade humana. Toneladas de papel se cobrem de palavras, que procuram fugir à condenação do esquecimento, entrando para os anais ou as resenhas dos certames.

O Brasil sobretudo, parece sentir essa ânsia de comunicação. E seus estudiosos se reunem, solenemente, na busca de fórmulas e planos de ação comum e vão enchendo laudas e laudas, como se daquele momento preciso dependêsse a salvação nacional.

Alguns desses conclaves preenchem, realmente, sua finalidade. Das conclusões que aprovam, nascem medidas importantíssimas que vão produzir resultados não menos apreciáveis.

Outros, porém, só servem aos seus participantes, que ganham a viagem, o descobrimento de novos horizontes, o contacto com idéias e costumes pouco familiares.

Para muitos, chega a ser uma indústria a organização dos congressos. E há, a nós, os que os têm como oportunidades de turismo e tratam de estar presentes a todos ou quasi todos, na sua especialidade.

Para estes, a importância dos certâmes se mede pelas distâncias: um congresso na França, ou na Suiça, será sempre mais interessante que uma reunião, ali perto, no Recife, ou, mesmo, no Rio de Janeiro.

E já que criticamos no assunto lembremos que se descobriu, ultimamente, nova utilidade para os congressos: a de comemorabilidade de um acontecimento especial.

No São Paulo, no seu quarto centenário, realizou inúmeros. E o ano, e a festa, ainda não terminou.

Uma Grande Obra

Uma revista especializada em rodoviarismo que se edita em português e castelhano assinala, num dos seus números mais recentes, a significação da estrada, da super-rodovia Presidente Dutra para a engenharia nacional. Trata-se, e isso parece ser bastante evidente, de uma obra que cobre de orgulho os engenheiros patrícios, não só pelo vulto como também e principalmente pelo adeantamento e aprimoramento técnico que ostenta.

A super-estrada em questão representa, ainda um grandioso esfôrço do Govêrno Federal e dos nossos especialistas do assunto e a sua conclusão em apenas 20 mêses é alguma coisa de fantástico, se bem analisamos o porte da construção, as somas empregadas, o material consumido, o pessoal engajado para o trabalho em 24 horas de serviço ao dia.

Da leitura que acabamos de fazer, pois, ressalta o otimismo com que os observadores estrangeiros olham para o vertiginoso adeantamento da engenharia nacional — otimismo que nos deixa muito à vontade e sobremodo desvanecidos.

Por aí se vê que os brasileiros, quando querem, podem realizar. Podem construir obras definitivas, obras que, afinal de contas, devem passar para muitas gerações além. A estrada Presidente Dutra é dessas obras de que nos podemos orgulhar porque, em primeiro lugar, representou uma mobilização de recursos, material e trabalhadores jamais vista em qualquer ponto da América Latina; em segundo plano, dá à mostra a atualização dos engenheiros nacionais quanto à aplicação dos modernos princípios da técnica; por último, é serviço de grande envergadura em proveito da economia de imensa e riquíssima região, que o triangulo Distrito Federal, Estado do Rio e S. Paulo compõe.

Por estas e outras a revista, cujos comentários estamos transplantando de forma reduzida, não perde nunca uma oportunidade para situar a estrada Presidente Dutra como uma nova obra da nova geração dos engenheiros nacionais.

O Homem e as Artes

Norman SMITH

NEW YORK (STEU) — Dois livros recentemente publicados puseram em fôco a importância da existência do homem moderno, da cultura em geral e da arte em particular. Um dêsses volumes é "Education and Art", do dr. Edwin Ziegfield, diretor do Colégio de Professores do Departamento de Belas Artes e Arte Industrial da Universidade de Columbia.

O principal objetivo do dr. Ziegfield ao preparar êsse estudo, um da série de publicações feitas pela Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas, foi o seguinte:

Tem que haver antídoto para alguns dos perigos e limitações de um mundo que dia a dia se torna mais dominado pela ciência e pela tecnologia. A arte é uma expressão da vida que pode ser empregada com sucesso para combater essa tendência materialista. Isso, diz o dr. Ziegfield, dá à cultura artística e à sua apreciação um "novo significado" além de sua importância como manifestação cultural.

Grande parte do livro expõe diversos debates relativos à "arte e educação", realizados por quarenta e duas autoridades no assunto de vinte países diferentes. O dr. Ziegfield, sob o patrocínio da UNESCO, selecionou as opiniões dêsses professores e, em seguida, contribuiu, com sinceridade e antí paixão, com sua própria análise da importância da arte como uma fôrça na vida moderna. "A arte", diz êle, "pode fornecer a alegria da realização humana, o orgulho da individualidade, a completa e rica vida dos sentidos e a segurança da integração".

Por enquanto ainda não fizemos do bom doutor. Mas êle sustenta que tôdas essas qualidades precedentes estão sendo destruídas pelas condições contemporâneas. Suas conclusões se baseiam nos seguintes argumentos fedorentos:

1) — O declínio do artífice e sua substituição pelo operário da fábrica, a quem cabe apenas uma pequena parte do trabalho e cujo orgulho da obra realizada se anula; 2) — uma espécie de "conformismo" da parte do consumidor que, por causa da "fabricação em série" perde aquela sensação de exclusividade; 3) — o desenvolvimento de "uma sensibilidade doentia" originada na comunicação constante dos perigos, do rádio, do cinema e da televisão.

Pelo que tenho observado, a vida numa sociedade industrial moderna que é aparentemente o tipo de mundo que o dr. Ziegfield designa como estando "dominado pela ciência e pela técnica" — está muito longe da existência estéril, conformista, e sem prazer que êle quer nos fazer crer. Tem que haver, todavia, uma qualificação para essa afirmativa: a sociedade industrial deve ser uma sociedade livre.

Isto me lembra o segundo dos dois livros publicados "Art Under a Dictatorship", de Hellmut Lehmann-Haupt. Aqui está o outro lado da moeda. Numa sociedade totalitária a arte não pode florescer nada daquilo que o dr. Ziegfield reivindica, simplesmente porque ela não é livre e porque serve apenas como arma do Estado. Em seu estudo objetivo de como a arte foi usada com propósitos ideológicos na própria Alemanha pelos nazistas e na Rússia comunista, Mr. Lehmann-Haupt teve a vantagem de arrolar grande número de documentos históricos nunca publicados antes. Além disso, tinha êle uma experiência pessoal no que basou seu trabalho.

Grande parte do livro trata da ditadura nazista, provàvelmente porque Mr. Lehmann-Haupt, nascido em Berlim em 1903, conhecia perfeitamente a Alemanha anterior e posterior a Hitler. Depois da Segunda grande guerra êle foi integrado no Govêrno Militar Americano na Alemanha como funcionário da Administração de Arte Civil.

Seu livro mostra, nos melhores detalhes, até que ponto os nazistas e os soviéticos devastaram a arte, facilitando sua absorção pelo Estado. Desde a arte infantil, todos os ramos da cultura foram utilizados com designio ideológicos. Há um capítulo excelente sôbre a Zona Oriental da Alemanha onde o autor tem a oportunidade, pela primeira vez, de estudar os métodos russos. Êle averiguou que os russos continuaram exatamente onde os nazistas pararam. De fato êle afirma que êles desenvolveram e distorceram continuàvelmente o uso da arte tanto na propaganda do totalitarismo como na arregimentação intelectual.

Êle acentua que os soviéticos estão realmente desenvolvendo métodos mais rígidos para controlar a arte num período de tempo muito mais longo do que aquêles conseguido pelos nazistas. Mr. Leh-

(Conclui na 6ª pag.)

O Romance da Bagaceira

Nilo PEREIRA

RECIFE, junho — A Livraria José Olímpio pôs em circulação a 4ª edição do romance do sr. José Américo "A Bagaceira". E se é um dos maiores acontecimentos literários do ano.

O drama psicológico do sertão e brejo paraibano é o motivo dêsse romance. Deste grande romance, que está para a nossa literatura de ficção como "Os Sertões" estão para a nossa literatura sociológica, segundo me recordava no ano mesmo do aparecimento d'"A Bagaceira" um colega da Faculdade de Direito do Recife, jornalista e escritor do seu tempo. Um grande setanejo e que não cêdo se viu arrebatado à vida. Não quero deixar de fazer aqui essa referência a Afonso Bezerra, amigo de adolescencia e uma das melhores vocações críticas que êste nosso país perdeu. Referencia que ainda mais se acentua no seu gosto literário quando vemos o sr. Tristão de Ataíde dizer a mesma coisa, salientando que "A Bagaceira" seria o romance de Euclides se êle fôsse romancista. Lembro a carta que Afonso Bezerra, norte-riograndense cuja obra literária de contista e paisagista do sertão é das mais interessantes, me escreveu a respeito desse livro realmente encidedano. Carta que me fez procurar por todos partes a pobre, a francamente pobre primeira edição do romance, que de tão pobre e humilde quase causaria repugnancia ao sr. Tristão de Ataíde, se não sentisse logo o romancista poderoso que estava naquelas paginas tão materialmente desvalidas. Para mim a leitura do romance foi como uma assombração: um mundo inteiro nele vibrava com uma tal humanidade que mesmo um adolescente, para quem a vida podia ser ainda um lirico mistério, seria capaz de lhe adivinhar o imenso valor humano. Hoje, diante desta quinta edição, que o escritor apresenta tal qual a primeira, isto é, sem prefacios, sem opiniões criticas que encherlam paginas inteiras, sem outra intenção, portanto, que a de atender à necessidade mesma de que um livro de tal qualidade viva enquanto viver êste Nordeste tão intensamente brasileiro, ponho-me a recordar êsses primeiros contatos emocionais com o drama que o sr. José Américo tirou da realidade viva do nosso meio. E que foi nos meus tempos já remotos de estudante de preparatórios em Natal o romance mais lido da época. A revelação irresistível de talento criador de um escritor que para nós conquistava não apenas a critica do país, da qual não tomavamos propriamente conhecimento através de distância que o avião não cobria como hoje, mas a nossa alma de nordestino habituado a flagelos como o da sêca; ou simplesmente vindos, como eu dos engenhos de açucar, que o Marzagão do romance ficou representando em tôda a sua expressão humana como centro, já agora, de um drama que teremos de ver sempre a marca inevitavel de nossa ecologia caprichosa.

Para mim êsse romance é êsse drama, é o sertão não querendo se reconciliar com o brejo, é o Bondó esquivo diante do Marzagão, como dois simbolos autênticos de estados de cultura tão primitivos quanto asperos. No fundo, a mesma realidade nordestina: o homem desprovido de meios de vida, abandonado à fatalidade do clima, engolfado na sua velha luta inevitavel diante de catastrofes já aparentemente diferentes. Porque, no final das contas, catastrofe é tudo isso — a sêca com o seu êxodo implacavel e a bagaceira com o seu patriarcalismo em formas ainda rudes de servidão e de espoliação.

Não sei se exprimo bem o pensamento do romancista; mas acredito que um romance como "A Bagaceira" não se escreve apenas para um devaneio da ficção, tal a expressão humana daquele enredo que acaba sendo menos um conto fantastico de Hoffmann do que o retrato mesmo de uma sociedade dominada por velhos "complexos" irremediaveis. O conceito da honra sertaneja, por exemplo, que dá ao livro sua côr dramatica, põe na narrativa a alma inteira da tragédia. O amor daquele proposições quase dantescas não apenas pela diversidade de condição social — Soledade, uma simples retirante, Lucio, um estudante de Direito — mas pela distinção assinalada com que entre sertanejos e brejeiros, entre a fazenda e o engenho, se fixaram limites psicologicos e morais intransponiveis. O engenho admitia em tempos de sêca aos retirantes famintos, fazendo-os participantes de um modo diverso de trabalho e de vida; mas não os

(Conclui na 6ª pag.)

2 fatos 2 colunas

Memórias improvisadas

Jacques MADAULE

PARIS (Pelo aéreo, exclusivo para A UNIÃO — SPI) — Paul Claudel exprimiu por diversas vezes o horror que lhe causa falar de seu próprio passado. Pê-lo até empregando a imagem que compara as duas atitudes possiveis do homem perante a vida ao banco da frente e ao banco detrás de um comparti-mento de caminho de ferro. Ele, por si, é decididamente pela banqueta da frente. Jean Amrouche conseguiu apesar disso que Paul Claudel falasse, durante trinta e quatro palestras emitidas pelo rádio, de suas origens, de suas lembranças mais recuadas, e interpretasse êle mesmo suas próprias obras. Tudo isso formou um volume que se intitula agora, precisamente Mémoires improvisés (1). Até agora, não conheço nenhuma documentação sôbre a obra de Paul Claudel tão importante como esta. Possuimos, é certo, diversas coletâneas de cartas, que esclarecíam certos períodos. De vez em quando, o poeta evoca nos escritos exegéticos mais recentes uma ou outra coisa de que se lembra exatamente. E, finalmente exprimira-se mais de uma vez nas suas obras em prosa sôbre a arte em geral e a sua em particular. Tudo isso se encontra aqui ordenado de maneira mais cronológica e viva. Certos criticos exigentes talvez achem que é pena que Jean Amrouche tenha falado um pouco demais às vezes; que, em certos casos, tenha salvo inteiro opiniões pessoais à custa do cansaço do seu velho interlocutor. Mas é justo que se reconheça, por outro lado, que Jean Amrouche estava admiravelmente seminor do seu assunto e que era às vezes necessário provocar Claudel para o fazer falar.

Enfim, o que dá um valor inestimável a estas «Memórias» é precisamente o caráter da improvisação que as distingue. Quem alguma vez teve o privilégio de conversar com Claudel sabe perfeitamente que fala dessa maneira, que possui uma memória fidedigníssima e que, por conseguinte, era desnecessário qualquer truque para chegar a este fim. Se não fosse o meu receio de ofender Claudel, que não gosta de Goethe, diria que não as Conversações com Eckermann transcritas não por uma memória mais ou menos fiel mas surpreendidas ao vivo por um aparelho infalível.

É impossível analisar aqui tal teôr. É preciso lê-los. O que desde logo mostrar de preferencia, é a figura de Paul Claudel aos oitenta e tantos anos. Se o poeta detesta retrazer ao passado é talvez porque tem o sentimento de haver evoluído muito de então para cá. Os seus primeiros dramas: Tête d'or, a Ville ainda são dele? Evidentemente que ele os não escreveria agora do mesmo modo, e ainda bem que, após sessenta e tantos anos, lhe faltou a tentação de refazer Tête d'or. A coisa não tem importancia, e talvez seja até superficial. Toda a gente muda com a idade e revê as idéias da juventude.

O que pelo contrário impressiona em Claudel é uma espantosa fidelidade a si mesmo, desde o despertar da sua vida consciente. E é por isto talvez que as suas "Memórias" são incomparáveis. Encontramos nelas por exemplo, tudo o que se pode imaginar sôbre a atmosfera familiar em que cresceu sôbre o verdadeiro feitio natural que foi para o jovem Claudel a sua transplantação para Paris e o abandono das pequenas cidades de provincia. Deixou Paris, e, confessa, nunca se deixou completamente desse sentimento.

(Conclue na 7ª pag.)

DIRETOR:
Juarez Batista

REDATOR-CHEFE: — Juarez de Paiva Macêdo.

SECRETÁRIO: — Otávio de Sá Leitão Filho.

GERENTE: — Odemar Gomes.

COBRADOR: — Pedro Henriques de Araújo.

Redação, Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessoa — Telefones: — Direção, 1145; Gerência, 1211 —

Caixa Postal, 42; "IMPRENSOF".

Skibine aprecia os Bailarinos Brasileiros

RIO, (USIS) — Terminada a temporada da companhia do Marquis de Cuevas, no teatro Municipal do Rio de Janeiro, George Skibine encontrou tempo, afinal, para falar à imprensa sôbre um pouco de sua arte e de suas idéias a respeito do ballet no Brasil e no mundo. Sobre o Brasil, em particular, suas palavras tiveram tom de conselho que precisamos seguir com certa urgência. Disse ele:

"Desde a primeira vez que estive no Rio, pude notar que os estudantes de ballet brasileiros possuem, de modo geral, ótimas qualidades de bailarinos, principalmente os do sexo feminino, cuja graça natural excede a tudo que encontrei nas muitas terras por onde tenho viajado. Contudo, a arte do ballet parece estar, aqui, um tanto abandonada, se considerarmos que nunca se formam companhias, que deem aos bailarinos oportunidade de dansar para o público. E isto, positivamente, desanima quem

A Arte do "Ballet" Parece Estar, Aqui, um Tanto Abandonada — E' uma Tradição o "Ballet" Russo, Mas não Existe um "Ballet" Soviético

segue a carreira árdua do ballet. Mais lamentável ainda se torna esse fato quando sabemos que o público brasileiro revela verdadeiro entusiasmo pelo espetáculos de bailado. Não compreendo porque não se combinam esses dois elementos que poderiam dar ao país um dos melhores padrões de ballet do mundo. Até onde estou informado, o Teatro Municipal só tem apresentado espetáculos de companhias de ballet estrangeiras, com longos períodos de espera para o público e para os bailarinos nacionais.

O BALLET MODERNO

Passando a falar da arte do ballet propriamente dita, Skibine continuou:

Como todas as outras artes, o ballet exige renovação permanente, criação de novos temas e processos coreográficos. Para que isto seja possível é essencial que os bailarinos e coreográficos tenham meios de se apresentar ao público e possam usar inteira liberdade na concepção dos temas que lhes pareçam interessantes, ficando as restrições unicamente a cargo do público, que ainda é o melhor dos críticos e o único censor admissível. Esta é a razão, por exemplo, do impressionante progresso do ballet nos Estados Unidos. Além do constante melhoramento individual dos bailarinos, que contam com número imenso de escolas e professores de primeira ordem, a arte propriamente dita renovase cada dia no ambiente de absoluta liberdade, que permite toda sorte de experiências, onde apenas o objetivo artístico é tomado em consideração. Uma amostra convincente dêsse progresso é o fato de oito dos solistas do Marquis de Cuevas serem norte-americanos inclusive eu e minha esposa, Marjorie Tallchief. Os outros americanos são Rosela Highta..ver, Richard Adama, Vernon Lusby, Chris Wolkoff, Donald Spotswwood e Andrea Karlsen.

O BALLET SOVIETICO

A uma pergunta do jornalista, Skibine explicou:

"Não acho que se possa tomar em consideração um ballet soviético. Se olharmos o caso da Rússia, o que se vê é o seguinte: bailarinos excelentes, que seguem a velha tradição nacional da arte do bailado e que figuram entre os melhores do mundo quando interpretam as peças clássicas do

(Conclui na 6ª pag.)

Notícias daqui & dali

Registrada no Ministério do Trabalho

A "ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE HOTEIS E SIMILARES DO ESTADO DA PARAIBA" — EMPOSSADA A DIRETORIA DA I. B. F. T. G. — MOVIMENTO DA AGÊNCIA DO LOIDE BRASILEIRO

FOI recentemente registrada no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, conforme despacho do seu Delegado Regional, a "Associação Profissional de Hoteis e Similares do Estado da Paraíba".

Essa entidade tem sua diretoria assim constituída:

Presidente — Antonio Muribeca; Tesoureiro — Edmundo Augusto da Silva; Secretário — Antonio Medeiros Ribeiro.

Para a delegacia do mesmo orgão na cidade de Campina Grande, que será oportunamente instalada, foram nomeados, pela diretoria, os seguintes sócios:

Otávio Novais de Miranda e Dimas Magalhães Nunes.

POSSE DE DIRETORIA

Empossou-se a 20 de junho prefério a Diretoria da "Associação Beneficiente dos Funcionários do Trânsito e Guarda-Civil", que tem sêde nesta capital.

Ficou a mesma constituída dos seguintes membros, que regerão seus destinos no biênio 1954/56:

DIRETORIA

Abelardo Coutinho de Oliveira — Presidente; João Maciel dos Santos — Vice dito; Lourival Eugenio de Santan.. — 1o. Secretário; Ivo José da Costa — 2o. Secretário; Pedro Freire de Mendonça — Tesoureiro (reel.); Adauto Rodrigues de Aguiar — Vice-dito; Odemar Nacre Gomes — Orador.

CONSELHO FISCAL

Manoel Pedro dos Santos, (reeleito); Francisco José de Santana e Lourival Felix de Oliveira.

Deu garantias aos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (UP) — O embaixador da Colômia, Eduardo Zuleta Angel, deu garantias ao Departamento de Estado de que o seu govêrno se oporá a admissão da Chiua Comunista na ONU. O sr. Angel fez tal promessa ao Secretário de Estado, Foster Dulles, durante uma visita que lhe fez ontem à tarde. Ao sair do Departamento de Estado, Angel explicou aos jornalistas que "a Colombia havia sido uma das vítimas do Govêrno de Peiping".

Procure poupar os pés, preferindo calçados de formas adequadas. — SNES.

Lucro de Mil Dolares por Minuto

NEW JERSEY, (A. A.) — Em cada minuto de 1952 o lucro líquido da Standard Oil Company (New Jersey) foi elevado de pouco mais de mil dólares ou seja, cerca de 60 centos tomando-se por base a taxa do dolar vigorante no mercado livre. Durante todo o ano os lucros desta grande emprêsa internacional alcançaram a cifra de 552,5 milhões de dólares ou seja, cerca de 60 por cento do total da renda recebida em dólares durante o ano corrente. Assim, todo o café exportado pelo Brasil para os Estados Unidos excederia em muito pouco aquela cifra.

Quanta pouco inferior, cerca de 419 milhões de dólares foram pagam pela New Jersey, durante o ano de 1952, a título de taxas recebidas às agencias governamentais dos Estados Unidos, várias afiliadas. Os impostos de renda pagos pela companhia atingiram a cerca de 410,6 milhões de dólares.

A Standard, através de suas afiliadas investiram desde a última guerra, ou seja nos últimos oito anos, 6 bilhões de dólares, ou seja quase superior ao total de todos os investimentos públicos e privados realizados no Brasil no mesmo período segundo as estimativas mais credenciadas. (A. A.)

NOTA ESTATISTICA

Suicídios

Dados Fornecidos pelo Serviço Nacional do Recenseamento

Segundo os dados que figuram no "Anuario Estatistico do Brasil" — 1953, que o I. B. G. E. deu a publicidade em dezembro último, ocorreram 4.147 os suicidios e tentativas de suicidios, em todo o país, durante o ano de 1951. Os casos consumados foram 2.775, e os frustados 1.372.

Dentre os que tentaram contra a vida no citado período, predominaram os elementos do sexo masculino: 2.130 homens contra 1.837 mulheres. Quanto ao estado civil, coube aos solteiros a maior parcela, exprimem em 2.126 individuos. Os casados figuram em número de 1.431, enquanto a um contingente de 580 faltavam elementos de identificação no tocante ao estado civil.

Quanto à instrução, eram analfabetos 932, mas 1.797 tinham, a este respeito, situação ignorada.

No concernente aos meios utilizados, figurou o veneno em 2.443 casos, ou seja 59% do total. A seguir, vêm arma de fôgo, 413; enforcamento, 350; arma branca, 242; fôgo (incêndio das vestes), 204; gás ou submersão, 140; estrangulamento, 99; precipitação de lugar elevado, 426 outros meios não especificados, 129.

No Distrito Federal, os casos registrados totalizaram 661; e, ao contrário do verificado no resto do País, foi mais alto número de mulheres, 348 contra 314 homens.

Os cuidados com os olhos das crianças começam com o exame pre-nupcial.

Base para a educação de base

Trabalho Apresentado no 1.º Congresso Inter-Americano de Educação de Base, pelo Delegado da Paraíba, Professor Geraldo Beltrão

I

No 1.º Congresso Inter-Americano de Educação de Base, realizado recentemente em São Paulo, o representante da Paraíba, professor Geraldo Beltrão, apresentou o trabalho para o qual abrimos espaço.

"Oportuna, magnífica idéia da professora Cleiquinha Rodrigues, a realização de um Certame como êste convocando autoridades educacionais do país e dos portos de Nova Mondial para o estudo das questões relacionadas com o ensino fundamental.

Honrados pelo Ministério da Educação e Cultura para interagirmos a Delegação Federal junto a êste Congresso, e também, como representantes da Paraíba, por determinação do Govêrno de nosso Estado, esta oportunidade não importa o dever de confessarmos com um pouco da experiência que se colhe no exercício de uma função, sobretudo quando para o seu desempenho entram, além de outras fôrças, a de coração.

E' o que se nos ocorre neste solene e importante Conclave. Reunimos algumas idéias e passamos a expendê-las. Impossível ser-nos-ia — isto era pretender muito, alinha-las em forma de tese, dado o imprevisto de nossa convocação para tão alto e sobre cometimento, e nos julgamos plenamente compensados se as mesmas se ajustarem ao modo como encaram o problema da educação fundamental, os eminentes educadores em cujo meio me sinto envaidecido.

Trabalhos admiráveis têm sido apresentados para estudos e discussão nesta Comissão Técnica, abordando variados e palpitantes temas, verdadeiros subsidios para o que poderia-mos chamar de como encaminhar o Brasil à grandeza.

Mas, somos dos que acreditam, para essa mutabilidade do ensino, o de Adultos, ser necessário encarar o problema objetivamente, com vistas reais ao tangível que as fórmulas teóricas.

Constituimos um país de analfabetos, verdade presente na fisionomia social de nossa Patria. Por que negá-lo? Haja vista que o recenseamento de 1947 revelava que, dentre as pessoas de idade superior a 15 anos, 56% eram totalmente analfabeta. Deve-se convir que esta taxa não corresponde ao "quantum" aproximado, que é bem superior.

Foi justamente esse fenômeno que impôs aos homens de responsabilidade na direção do País, uma medida urgente, verdadeira Cruzada de Salvação Nacional.

E na seara dos bons brasileiros, pontificou a tríade bendita: Eurico Gaspar Dutra — Clementi Mariani — Loureno Filho, nomes que não ocidaram sôbre a tríade realizada, lançando as bases do extraordinário movimento da educação das massas, a que chamamos hoje Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Inicialmente, em extensão, depois, em profundidade, é a Campanha, que triunfou vivo de exaltação civica na vida do Brasil, à qual se incorporou com honras e mérito.

Ouebrcemos as resistências, os ostracismos opostos à idéia nascente, as divergências entre os pedagogos nacionais. Uns, argumentando que melhor seria cuidar-se da educação da criança, jovens esperanças de qualquer civilização, ao invés dêsse trabalho sobre "papagaios velhos que não aprendem a falar".

Outros esposavam o pensamento de Lourenço Filho, o mestre de renome internacional, de que "educamos os adultos por amor as crianças", frase que encerra toda uma filosofia da educação.

Sete anos de atividades e remanejos, e creio eu cinco milhões de brasileiros libertos da ignorância que os escravizava, por que pese o pessimismo e a descrença de alguns que ainda continuam na mesma obstinada oposição.

E, que estes se acreditam mesmo

(Conclue na 7ª pag.)

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional na Paraíba

Tabela de pagamento do mês de Julho corrente

Dia 27/7 — Aposentados efetivos (Fôlha 10) dos diversos Ministérios.

Dia 28/7 — Aposentados provisórios (Fôlha 11) dos diversos Ministérios e salário-família (Fôlha 20).

Dia 29/7 — Pensões Provisórias e do Ministério da Fazenda.

Dia 30/7 — Pensões da Justiça, Educação e Viação. Pensionistas dos Ministérios da Guerra e Marinha.

Dia 2/8 — Repartições do Ministério da Fazenda, da Justiça e Tribunal de Contas. Pagamento ao Pessoal Diarista do posto Agro-Pecuário.

Dia 3/8 — Repartições do Ministérios do Trabalho, Educação e Cultura, Saúde, do Poder Judiciário e Pessoal Permanente do Ministério da Viação.

Dia 4/8 — Pessoal Extranumerário do Ministério da Viação. Pessoal do Acôrdo do Fomento Agrícola (Ministério da Agricultura) e do Pessoal de Obras do Ministério da Viação.

Dia 6/8 — Pessoal Extranumerário do Ministério da Agricultura.

Dia 7/8 — Pessoal permanente do Ministério da Agricultura.

OBSERVAÇÕES. — Os resumos de frequência deverão ser remetidos a esta Repartição até o dia 15 de cada mês. O servidor que deixar de receber no dia marcado nesta tabela só poderá ser atendido nos dias 11 e 13 do mês de agosto. Os chefes de repartições poderão receber em qualquer dia discriminado na presente tabela. Os pagamentos serão realizados no horário de 12,30 às 15,30, e aos sábados de 9,30 às 11,00.

ANTONIO DE ANDRADE CARNEIRO — Delegado Fiscal.

Departamento Nacional de Estrada de Rodagem

CONCORRÊNCIA PARA SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem realizará no dia 23 de julho, às 14 horas, concorrência para os serviços de terraplanagem da estrada Santa Rita - Mamanguape, numa extensão de vinte e três (23) quilômetros, tendo sido convidadas cento e dezesseis (116) firmas registradas em terraplanagem mecânica. A ligação Santa Rita - Mamanguape ficará com quarenta e três (43) quilômetros de extensão.

O exame dos olhos só deve ser confiado a um médico especialisado em oftalmologia.

Bolsa Oficial de Valôres

Os Resultados do Leilão de Ontem — Disponibilidades para Hoje — O Movimento da Bolsa, Desde a Fundação

Ontem, na Bolsa Oficial de Valores da Paraíba, houve grande interesse na licitação de 50 mil dólares americanos, cujas disponibilidades foram arrematadas nas bases de 1ª categoria 19.000 ágio uncio de 25,20; 2ª categoria, 16.000 mínimo, 30.10 e máximo, 33.10; 3ª categoria, 14.000, mín. 66.50 e max 67.10 e 4ª categoria, 1.000, ágio, único, 71.00. Não houve compradores para as moedas do convenio hungaro, e apenas foram licitados, do convênio argentino, 1.000 dólares, de 2ª categoria, ao ag o unico de 15.00 e 1.000 dólares, de 4ª cat. ágio único de 20.00

As disponibilidades americanas, para entrega dentro de 120 dias, renderam de ágios Cr$ 1.985.300,00 e as divisas argentinas, Cr$ 35.000,00, perfazendo um total de Cr$ ..... 020.300,00.

As disponibilidades para os leilões de hoje

Hoje, haverá leilão para pronta entrega das seguintes disponibilidades: US$ Chile, 2.000; US$ Japão, 14.000; US$ Noruega, 3.000; francos franceses, 7.350,00 e 20.000 coroas suecas.

— o —

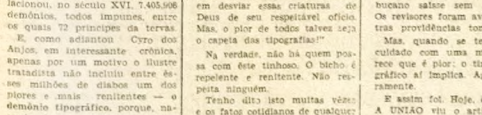
Secretaria, 20.7.1954. Altino Cunha Rêgo, diretor.

O movimento, desde a fundação da Bolsa

Estivemos na Bolsa Oficial de Valores da Paraíba, referindo-nos do movimento dessa orgão, desde sua fundação na segunda quinzena de Abril até Junho, passado.

Os rendimentos de ágios nesse período atingiram a avultada soma de Cr$ 49.064.591,00, distribuidos pelos meses de Abril, Cr$ 13.602.370,00; Maio, Cr$ 17.258.588,00 e Junho, Cr$ 18.203.633,00.

As disponibilidades leiloadas, no trimestre, foram êstas: US$ — dólares americanos, 1.647.000; francos franceses, 98.700.500; coroas dinamarquesas, 333.000; Coroas suecas, 1.800.00 e francos suiços, 352.600 e libras esterlinas, 6.000.



O DEMÔNIO AGE

Como já fiz ver, de outra vez, o demoníogo JOÃO WIER reacionou, no século XVI, 7.405.926 demônios, todos impunes, entre os quais 72 príncipes da terras.

E, como adiantou Cyro dos Anjos, em interessante crônica, apenas por um motivo o ilustre tratadista não incluiu entre êsses milhões de diabos um dos piores e mais renitentes — o demônio tipográfico, porque, naquela época, a tipografia era ainda uma arte incipiente.

Mas que, nas tipografias existe um tinhoso perverso e peritente, a fazer raiva a muitos, sem respeitar a ninguém, isto, como já salientamos anteriormente, constitui uma verdade indiscutivel e irrefutável.

O cronista já citado asseverou: "Há capetas de todas categorias e para todas as classes. O capeta que persegue o marinheiro não é o mesmo que tenta o almirante. O capeta dos médicos é um dos dentistas, outro. Há um capeta de sacristães, especializado em desviar essas criaturas de Deus de seu respeitável ofício. Mas, o pior de todos talvez seja o capeta das tipografias!"

Na verdade, não há quem possa com êste tinhoso. O bicho é repelente e renitente. Não resiste ninguém.

Tenho dito isto muitas vêzes e os fatos cotidianos de qualquer jornal comprovam-no.

Vou ilustrar a minha asserti-va com o caso mais recente e de ante-ontem.

Publicaria esta folha um lindo artigo do escritor Nilo Pereira em tôrno do livro que marcou uma nova fase na literatura nordestina: A BAGACEIRA, de José Américo de Almeida, atualmente ocupando o cargo de Ministro da Viação.

Ora, era claro, os que labutam neste jornal, inclusive o próprio Diretor, tudo fizeram para que o trabalho do escritor pernambucano saísse sem incorreções. Os revisores foram avisados. Outras providências tomadas.

Mas, quando se tem muito cuidado com uma matéria, parece que é pior. O tinhoso tipográfico aí implica. Age sorrateiramente.

E assim foi. Hoje, quem abrir A UNIÃO viu o artigo O ROMANCE DA BAGACEIRA empastelado, se lindando — pelo fim, terrivelmente truncado.

E' que, nas oficinas do velho órgão oficial, alguem, de maneira infernal, se escondia e preparava uma das suas terriveis ciladas. O tinhoso, que não respeita ninguém, meteu o dedo ou o bedelho e truncou completamente o principal artigo do dia, em tôrno do livro do ministro José Américo... — **AURELIO DE ALBUQUERQUE.**

Pontos de Vista

17 CONGRESSOS EM FOCO

Parece que nunca houve época de tanto debate como esta que vivemos.

Os congressos, que já foram raridade, são agora acontecimentos comuns, quasi diários. Não se abre um jornal que não esteia lá a notícia de um deles ou mais. Congressos sôbre economia, sôbre educação, assistência social, medicina, folclore, todos os temas imagináveis e possíveis. As delegações vão e vêm, daqui e dali, levando subsídios e trazendo sugestões, nos diversos campos de atividade humana. Toneladas de papel se cobrem de palavras, que procuram fugir à condenação do esquecimento, entrando para os anais ou as resenhas dos certâmes.

O Brasil, sobretudo, parece sentir essa ânsia de comunicação. E seus estudiosos se reunem, solenemente, na busca de fórmulas e planos de ação comum e vão enchendo laudas e laudas, como se daquele momento preciso dependêsse a salvação nacional.

Alguns desses conclaves preenchem, realmente, sua finalidade. Das conclusões que aprovam, nascem medidas importantíssimas que vão produzir resultados não menos apreciáveis.

Outros, porém, só servem aos seus participantes, que ganham a viagem, o descobrimento de novos horizontes, o contacto com idéias e costumes pouco familiares.

Para muitos, chega a ser uma indústria a organização dos congressos. E há, ainda, os que os têm como oportunidades de turismo e tratam de estar presentes a todos ou quasi todos, na sua especialidade.

Para estes, a importância dos certâmes se mede pelas distâncias: um congresso na França, ou na Suiça, será sempre mais interessante que uma reunião, ali perto, no Recife, ou, mesmo, no Rio de Janeiro.

E já que estamos no assunto lembremos que se descobriu, ultimamente, nova utilidade para os congressos: a de comemoração de um acontecimento especial.

Só São Paulo, no seu quarto centenário, realizou inúmeros. E o ano, e a festa, ainda não terminou.

Uma Grande Obra

Uma revista especializada em rodoviarismo que se edita em português e castelhano assinala, num dos seus números mais recentes, a significação da estrada, da super-rodovia Presidente Dutra para a engenharia nacional. Trata-se, e isso parece ser bastante evidente, de uma obra que cobre de orgulho os engenheiros patrícios, não só pelo vulto como também e principalmente pelo adeantamento e aprimoramento técnico que ostenta.

A super-estrada em questão representa, ainda um grandioso esfôrço do Govêrno Federal e dos nossos especialistas do assunto e a sua conclusão em apenas 20 mêses é alguma coisa de fantástico, se bem analisamos o porte da construção, as somas empregadas, o material consumido, o pessoal engajado para o trabalho em 24 horas de serviço ao dia.

Da leitura que acabamos de fazer, pois, ressalta o otimismo com que os observadores estrangeiros olham para o vertiginoso adeantamento da engenharia nacional — otimismo que nos deixa muito à vontade e sobremodo desvanecidos.

Por aí se vê que os brasileiros, quando querem, podem realizar. Podem construir obras definitivas, obras que, afinal de contas, devem passar Para muitas gerações além. A estrada Presidente Dutra é dessas obras de que nos podemos orgulhar porque, em primeiro lugar, representou uma mobilização de recursos, material e trabalhadores jamais vista em qualquer ponto da América Latina; em segundo plano, dá à mostra a atualização dos engenheiros nacionais quanto à aplicação dos modernos princípios da técnica; por último, é serviço de grande envergadura em proveito da economia de imensa e riquíssima região, que o triângulo Distrito Federal, Estado do Rio e S. Paulo compõe.

Por estas e outras a revista, cujos comentários estamos transplantando de forma reduzida, não perde nunca uma oportunidade para situar a estrada Presidente Dutra como uma nova obra da nova geração dos engenheiros nacionais.

O Homem e as Artes

Norman SMITH

NEW YORK (STEU) — Dois livros recentemente publicados puseram em fôco a importância da existência do homem moderno, da cultura em geral e da arte em particular. Um dêsses volumes é "Education and Art", do dr. Edwin Ziegfield, diretor do Colégio de Professores do Departamento de Belas Artes e Arte Industrial da Universidade de Columbia.

O principal objetivo do dr. Ziegfield ao preparar êsse estudo, um da série de publicações feitas pela Organização Educacional, Científica e Cultural das Nações Unidas, foi o seguinte:

Tem que haver antídoto para alguns dos perigos e limitações de um mundo que dia a dia se torna mais dominado pela ciência e pela tecnologia. A arte é uma expressão da vida que pode ser empregada com sucesso para combater essa tendência materialista. Isso, diz o dr. Ziegfield, dá à cultura artística e à sua apreciação um "novo significado" além de sua importância como manifestação cultural.

Grande parte do livro exôde diversos debates relativos à "arte e educação", realizados por quarenta e duas autoridades no assunto de vinte países diferentes. O dr. Ziegfield, sob o patrocínio da UNESCO, selecionou as opiniões dêsses professores e, em seguida, contribuiu, com sinceridade e sutil percepção, com sua própria análise da importância da arte como uma fôrça na vida moderna. "A arte", diz êle, "pode fornecer a alegria da realização humana, o orgulho da individualidade, a completa e rica vida dos sentidos e a segurança da integração".

Por enquanto ainda não fiscalizei do bom doutor. Mas êle sustenta que tôdas essas qualidades precedentes estão sendo destruídas pelas condições contemporâneas. Suas conclusões se baseiam nos seguintes argumentos teóricos:

1) — O declínio do artífice e sua substituição pelo operário da fábrica, a quem cabe apenas uma pequena parte do trabalho e cujo orgulho do dia realizado se anula; 2) — uma espécie de "conformismo" da parte do consumidor que, por causa da "fabricação em série" perde aquela nessação de exclutividade; 3) — o desenvolvimento de "uma mentalidade doentia" originada na comunicação constante dos periódicos, do rádio, do cinema e da televisão.

Pelo que tenho observado, a vida numa sociedade industrial moderna que é aparentemente o tipo de mundo que o dr. Ziegfield deseja, como estando dominada pela ciência e pela técnica" está muito longe da existência estéril, conformista e passiva que êle quer nos fazer crer. Tem que haver, todavia, uma qualificação para essa afirmativa: a sociedade industrial deve ser uma sociedade livre.

Isto me lembra o segundo dos dois livros publicados "Art Under a Dictatorship", de Hellmut Lehmann-Haupt. Aqui está o outro lado da moeda. Numa sociedade totalitária a arte não pode tornecer nada daquilo que o dr. Ziegfield reivindica, simplesmente porque ela não é livre e porque serve apenas como arma do Estado. Em seu estudo objetivo de como a arte foi usada com propósitos ideológicos na própria Alemanha pelos nazistas e na Rússia comunista, Mr. Lehmann-Haupt teve a vantagem de arquivar grande número de documentos históricos nunca publicados antes. Além disso, tinha êle grande experiência pessoal no que baseou seu trabalho.

Grande parte do livro trata da ditadura nazista, provàvelmente porque Mr. Lehmann-Haupt, nascido em Berlim em 1903, conhecia perfeitamente a Alemanha interior e portou a Hitler depois da Segunda grande guerra êle foi integrado no Govêrno Militar Americano na Alemanha como funcionária da Administração de Arte Civil.

Seu livro mostra, nos melhores detalhes, até que ponto as ditaduras e os soviéticos devastaram a arte, facilitando sua absorção pelo Estado. Desde a arte infantil, todos os ramos da cultura foram utilizados com desígnio ideológicos. Há um capítulo excelente sôbre a Zona Oriental da Alemanha onde o autor tem a oportunidade, pela primeira vez, de estudar os métodos russos. Êle averiguou que os russos continuaram exatamente onde os nazistas partiram. De fato êle afirma que êles desenvolveram e distorceram consideràvelmente o uso da arte como propaganda do totalitarismo como na arregimentação intelectual.

Êle acentua que os soviéticos estão realmente desenvolvendo métodos mais rígidos para controlar a arte num período de tempo muito mais longo do que aquele conseguido pelos nazistas. Mr. Leh-

(Conclui na 6ª pag.)

O Romance da Bagaceira

Nilo PEREIRA

RECIFE, junho — A Livraria José Olímpio põe em circulação a 4ª edição do romance do sr. José Américo, "A Bagaceira". E se é um dos maiores acontecimentos literários do ano.

O drama psicológico do sertão e brejo paraibano é o motivo dêsse romance. Desde grande romance, que está para a nossa literatura de ficção como "Os Sertões" está para a nossa literatura sociológica, segundo me referiu no ano mesmo do aparecimento d'"A Bagaceira" um colega da Faculdade de Direito do Recife, jornalista e escritor do seu saudoso mundo sertanejo e que não cêdo se viu arrebatado à vida. Não quero deixar de fazer aqui essa referência a Afonso Bezerra, amigo de adolescência e uma das melhores vocações críticas que êste nosso país perdeu. Referência que ainda mais se acentua no seu gosto literário quando vemos o sr. Tristão de Ataíde dizer a mesma coisa, salientando que "A Bagaceira" seria o romance de Euclides se êle fôsse romancista. Lembro a carta que Afonso Bezerra, norte-riograndense cuja obra literária de contista e palasgista do sertão é das mais interessantes, me escreveu a respeito dêsse livro realmente encideano. Carta que me fez procurar por toda parte a pobre, a francisseanamente pobre primeira edição do romance, que de tão pobre e humilde, quase causaria repugnância ao sr. Tristão de Ataíde, se não sentisse logo o romancista poderoso que estava naquelas paginas tão materialmente desvaldas. Para mim a leitura do romênce foi como uma assombração: um mundo inteiro nele vibrava com uma tal humanidade que mesmo um adolescente, para quem a vida podia ser ainda um lírico mistério, seria capaz de lhe adivinhar o imenso valor humano. Hoje, diante desta oitava edição, que o escritor apresenta tal qual a primeira, isto é, sem prefacios, sem opiniões críticas que encherlam paginas inteiras, sem outra intenção, portanto, que a de atender à necessidade mesma de que um livro de tal qualidade viva enquanto viver êste Nordeste tão intensamente brasileiro, ponho-me a recordar êsses primeiros contactos emocionais com o drama que o sr. José Américo tirou da realidade viva do nosso meio. E que foi nos meus tempos já remotos de estudante de preparatórios em Natal o romance mais lido da época. A revelação irresistível de talento criador de um escritor que para nós conquistava não apenas a crítica do país, da qual não tomavamos propriamente conhecimento através de distância que o avião não cobria como hoje, mas a nossa alma de nordestino habituado a flagelos como o da sêca: ou simplesmente vindos, como eu dos engenhos de açucar, que o Marzagão do romance ficou representando em toda a sua expressão humana como centro. Já agora, de um drama que teremos de ver sempre a marca inevitável de nossa ecologia caprichosa.

Para mim êsse romance é êsse drama, é o sertão não querendo se reconciliar com o brejo, é o Bondó esquivo diante do Marzagão, como êles simbolos autênticos de estados de cultura tão primitivos quanto ásperos. No fundo, a mesma realidade nordestina: o homem desprovido de meios de vida, abandonado à fatalidade do clima, empolgado na sua velha luta inevitável diante de catastrofes só aparentemente diferentes. Porque, no final das contas, catastrofe é tudo isso — a sêca com o seu cortejo implacável e a bagaceira com o seu patriarcalismo em formas ainda rudes de servidão e de espoliação.

Não sei se exprimo bem o pensamento do romancista; mas acredito que um romance como "A Bagaceira" não se escreve apenas para um devaneio da ficção, tal a expressão humana daquele enredo que acaba sendo menos um conto fantástico de Hoffmann do que o retrato mesmo de uma sociedade dominada por velhos "complexos" irremediáveis. O conceito da honra sertaneja, por exemplo, que dá ao livro sua côr dramática, põe na narrativa a alma inteira da tragédia. O amor adquire proporções quase dantescas não apenas pela diversidade de condição social — Soledade, uma simples retirante, Lúcio, um estudante de Direito — mas pela distinção assinalada com que entre sertanejos e brejeiros, entre a fazenda e o engenho, se fixaram limites psicológicos e morais intransponíveis. O engenho admitia em tempos de sêca aos retirantes famintos, fazendo-os participantes de um mundo diverso de trabalho e de vida; mas não os

(Conclui na 6ª pag.)

Memórias improvisadas

Jacques MADAULE

PARIS (Pelo aéreo, exclusivo para A UNIÃO — SPI) — Paul Claudel exprimiu por diversas vezes o horror que êle causa falar de seu próprio passado. Pêso até empurrando uma imagem que compara as duas atitudes possíveis do homem perante a vida ao banco da frente e ao banco detrás de um compartimento de caminho de ferro. Ele, por si, é possibilitado a pela banqueta da frente. Jean Amrouche conseguiu apesar disso que Paul Claudel falasse, durante trinta e quatro palestras emitidas pelo rádio, de suas origens, de suas lembranças mais recuadas e interpretasse êle mesmo suas próprias obras. Tudo isso formou um volume que se intitula agora, precisamente Mémoires improvisés (1). Até agora, não conheço nenhuma documentação sôbre a obra de Paul Claudel tão importante como esta. Possuimos, é certo, diversas coletâneas de cartas, que esclarecem certos períodos. De vez em quando, o poeta evoca nos escritos exegéticos mais recentes uma ou outra cena de que se lembra exatamente. E, finalmente exprimiara-se mais de uma vez nas suas obras em prosa sôbre a arte em geral e a sua em particular. Tudo isso se encontra aqui ordenado de maneira mais cronológica e viva. Certos críticos estpertes talvez achem que é pena que Jean Amrouche tenha falado um pouco demais às vezes; que, em certos casos, tenha talvez imposto opiniões pessoais à custa, do cansaço do seu velho interlocutor. Mas é justo que se reconheça o caráter da improvisação que as distingue. Quem alguma vez teve o privilégio de conversar com Claudel sabe perfeitamente que fala dessa maneira, que possui uma memória fidedlisima e que, por conseguinte, era desnecessário qualquer truque para chegar a este fim. Se não fosse o meu receio de ofender Claudel, que não gosta de Goethe, diria que são as Conversações com Eckermann transcritas não por

(Conclue na 7ª pág.)

2 fato colunas

DIRETOR:
Juarez Batista

REDATOR-CHEFE: — Juarez de Paiva Macêdo.

SECRETARIO: — Otávio de Sá Leitão Filho.

GERENTE: — Odemar Gomes.

COBRADOR: — Pedro Henriques de Araújo.

Redação, Administração e Oficinas: Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias — João Pessoa — Telefones: — Direção, 1145; Gerência, 1211 — Caixa Postal, 42; "IMPRENSOFI".

Segundo se verifica de certas publicações procedentes do sul, a Cia. Hidrelétrica do S. Francisco está perfeitamente em dia com os seus serviços, mas (dizem as informações) as edilidades e os govêrnos estaduais estariam em atrazo na parte que lhes toca, quer dizer, incumbindo-lhes fazer a substituição total das rêdes aéreas nas cidades, deixaram essa providência para quando Deus der bom tempo.

Em consequência, chegaríamos à seguinte conclusão: a Cia. Hidrelétrica disporia de todas as quotas de energia para entrega dentro do prazo e dos cálculos, mas a luz e a fôrça ficariam por aí, até que se tomassem em definitivo aquelas medidas. Ou, por outra: a energia da CHESF ficaria à porta dos centros urbanos a beneficiar em face da falta de cabos e fios apropriados.

Como se vê, a notícia favorece a Cia. Hidrelétrica do S. Francisco.

Entretanto, devemos convir em que as informações carecem de maior base, ou, por outras palavras, não foi de fonte inteiramente fidedigna que provieram. A despeito disso, porém, é de se atentar para o problema que realmente viria a criar-se, se na realidade, a CHESF houvesse estado em dia com os seus compromissos, enquanto os govêrnos estaduais e municipais permanecessem dormindo a sono solto.

Skibine aprecia os Bailarinos Brasileiros

RIO, (USIS) — Terminada a temporada da companhia do Marquis de Cuevas, no teatro Municipal do Rio de Janeiro, George Skibine encontrou tempo, afinal, para falar à imprensa sôbre um pouco de sua arte e de suas idéias a respeito do ballet no Brasil e no mundo. Sobre o Brasil, em particular, suas palavras tiveram tom de conselho que precisamos seguir com certa urgência. Disse ele:

"Desde a primeira vez que estive no Rio, pude notar que os estudantes de ballet brasileiros possuem, de modo geral, ótimas qualidades de bailarinos, principalmente os do sexo feminino, cuja graça natural excede a tudo que encontrei nas muitas terras por onde tenho viajado. Contudo, a arte do ballet parece estar, aqui, um tanto abandonada, se considerarmos que nunca se formam companhias, que deem aos bailarinos oportunidade de dansar para o público. E isto, positivamente, desanima quem segue a carreira ardua do ballet. Mais lamentável ainda se torna esse fato quando sabemos que o público brasileiro revela verdadeiro entusiasmo pelo espetáculos de bailado. Não compreendo porque não se combinam esses dois elementos que poderiam dar ao país um dos melhores padrões de ballet do mundo. Até onde estou informado, o Teatro Municipal só tem apresentado espetáculos de companhias de ballet estrangeiras, com longos períodos de espera para o público e para os bailarinos nacionais.

A Arte do "Ballet" Parece Estar, Aqui, um Tanto Abandonada — E' uma Tradição o "Ballet" Russo, Mas não Existe um "Ballet" Soviético

O BALLET MODERNO

Passando a falar da arte do ballet propriamente dita, Skibine continuou:

Como todas as outras artes, o ballet exige renovação permanente, criação de novos temas e processos coreográficos. Para que isto seja possível é essencial que os bailarinos e coreógraphos tenham meios de se apresentar ao público e possam usar inteira liberdade na concepção dos temas que lhes pareçam interessantes, fiando as restrições unicamente a cargo do público, que ainda é o melhor dos críticos e o único censor admissível. Esta é a razão, por exemplo, do impressionante progresso do ballet nos Estados Unidos. Além do constante melhoramento individual dos bailarinos, que contam com número limenso de escolas e professores de primeira ordem, a arte propriamente dita renova-se cada dia no ambiente de absoluta liberdade, que permite toda sorte de experiências, onde apenas o objetivo artístico é tomado em consideração. Uma amostra convincente desse progresso é o fato de oito dos solistas do Marquis de Cuevas serem norte-americanos inclusive eu e minha esposa, Marjorie Tallchief. Os outros americanos são Rosela Hightower, Richard Adama, Vernon Lusby, Chris Wolkoff, Donald Spotswwood e Andrea Karlsen.

O BALLET SOVIETICO

A uma pergunta do jornalista, Skibine explicou:

"Não acho que se possa tomar em consideração um ballet soviético. Se olharmos o caso da Rússia, o que se vê é o seguinte: bailarinos excelentes, que seguem a velha tradição nacional da arte do bailado e que figuram entre os melhores do mundo quando interpretam as peças clássicas do

(Conclui na 6ª pag.)

Notícias daqui & dali

Registrada no Ministério do Trabalho

A "ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DE HOTEIS E SIMILARES DO ESTADO DA PARAIBA" — EMPOSSADA A DIRETORIA DA I. B. F. T. G. — MOVIMENTO DA AGENCIA DO LOIDE BRASILEIRO

FOI recentemente registrada no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, conforme despacho do seu Delegado Regional, a "Associação Profissional de Hoteis e Similares do Estado da Paraíba".

Essa entidade tem sua diretoria assim constituida:

Presidente — Antonio Muribeca; Tesoureiro — Edmundo Augusto da Silva; Secretário — Antonio Medeiros Ribeiro.

Para a delegacia do mesmo orgão na cidade de Campina Grande, que será oportunamente instalada, foram nomeados, pela diretoria, os seguintes sócios:

Otávio Novais de Miranda e Dimas Magalhães Nunes.

POSSE DE DIRETORIA

Empossou-se a 20 de junho pretérito a Diretoria da "Associação Beneficiente dos Funcionários do Trânsito e Guarda-Civil", que tem sêde nesta capital.

Ficou a mesma constituida dos seguintes membros, que regerão seus destinos no biênio 1954/56:

DIRETORIA

Abelardo Coutinho de Oliveira — Presidente; João Maciel dos Santos — Vice dito; Lourival Eugenio de Santana — 1o. Secretário; Ivo José da Costa — 2o. Secretário; Pedro Freire de Mendonça — Tesoureiro (reel.); Adauto Rodrigues de Aguiar — Vice-dito; Odemar Nacre Gomes — Orador.

CONSELHO FISCAL

Manoel Pedro dos Santos, (reeleito); Francisco José de Santana e Lourival Felix da Oliveira.

Deu garantias aos Estados Unidos

WASHINGTON, 20 (UP) — O embaixador da Colômia, Eduardo Zuleta Angel, deu garantias ao Departamento de Estado de que o seu govêrno se oporá a admissão da Chium Comunista na ONU. O sr. Angel fez tal promessa ao Secretário de Estado, Foster Dulles, durante uma visita que lhe fez ontem à tarde. Ao sair do Departamento de Estado, Angel explicou aos jornalistas que "a Colombia havia sido uma das vítimas do Govêrno de Peiping".

Procure poupar os pés, preferindo calçados de formas adequadas. — SNES.

Lucro de Mil Dolares por Minuto

NEW JERSEY (A. A.) — Em cada minuto de 1953 o lucro líquido da Standard Oil Company (New Jersey) foi aumentado de pouco mais de mil dolares ou seja, cerca de 62 centos, tomando-se por base a taxa do dolar vigorante no fim daquele ano. Durante todo o ano os lucros desta grande emprêsa internacional atingiram a cifra de 552,5 milhões de dolares ou seja, cerca de 60 por cento do total da renda recolhida em dolares durante o ano corrente. Assim, pois o cash extorquido pelo Brasil para os Estados Unidos excederia em muito pouco aquela cifra.

Quanto pouco inferior, cerca de 419 milhões de dolares foram pagam pela New Jersey, durante o ano de 1952, a título de taxas rendas ligadas as agências governamentais onde se situam a sua várias afiliadas. Os impostos de renda pagos pela companhia atingiram a cerca de 410,8 milhões de dolares.

Standard, através de suas afiliadas investiram desde a última guerra, ou seja nos últimos oito anos, 3,4 bilhões de dolares, ou seja quantia superior ao total de todos os investimentos públicos e privados realizados no Brasil no mesmo período segundo as estimativas mais credenciadas. (A. A.)

NOTA ESTATISTICA

Suicídios

Dados Fornecidos pelo Serviço Nacional do Recenseamento

Segundo os dados que figuram no "Anuário Estatístico do Brasil — 1953", que o I. B. G. E. dá a publicidade em desenho último ocorreram 4.147 os suicídios e tentativas de suicídio, em todo o país, durante o ano de 1951. Os casos consumados foram 2.775, e os frustados 1.372.

Dentre os que tentaram contra a vida no citado período, predominaram os elementos de sexo masculino: 2.139 homens contra 1.437 mulheres. Quanto ao estado civil, coube aos solteiros a maior parcela, expressa em 2.126 individuos. Os casados figuram em número de 1.631, enquanto a um contingente de 580 faltaram elementos de identificação na respectiva ao estado civil.

Quanto à instrução, eram analfabetos 822, mas 1.797 tinham, a este respeito, situação ignorada.

No concernente aos meios utilizados, figurou o veneno em 2.443 casos, ou seja 59% do total. A seguir, vêm arma de fogo, 413; enforcamento, 250; arma branca, 242; fogo (incêndio das vestes), 204; gás ou submersão, 180; esmagamento, 99; precipitação de lugar elevado, 116; outros meios não especificados, 129.

No Distrito Federal, os casos registrados totalizaram 661, e, ao contrário do verificado no resto do País, foi mais alto o número de mulheres, 346 contra 314 homens.

Os cuidados com os olhos das crianças começam com o exame pre-nupcial.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional na Paraíba

Tabela de pagamento do mês de Julho corrente

Dia 27/7 — Aposentados efetivos (Fôlha 10) dos diversos Ministérios.

Dia 28/7 — Aposentados provisórios (Fôlha 11) dos diversos Ministérios e salário-família (Fôlha 20).

Dia 29/7 — Pensões Provisórias e do Ministério da Fazenda.

Dia 30/7 — Pensões da Justiça, Educação e Viação, Pensionistas dos Ministérios da Guerra e Marinha.

Dia 2/8 — Repartições do Ministério da Fazenda, do Justiça e Tribunal de Contas Pagamento ao Pessoal Diarista do posto Agro-Pecuário.

Dia 3/8 — Repartições do Ministérios do Trabalho, Educação e Cultura, Saúde, do Poder Judiciário e Pessoal Permanente do Ministério da Viação.

Dia 4/8 — Pessoal Extranumerário do Ministério da Viação. Pessoal do Acôrdo do Fomento Agrícola (Ministério da Agricultura) e do Pessoal de Obras do Ministério da Viação.

Dia 6/8 — Pessoal Extranumerário do Ministério da Agricultura.

Dia 7/8 — Pessoal permanente do Ministério da Agricultura.

OBSERVAÇÕES. — Os interessados na frequência deverão ser remetidos a esta Repartição até o dia 15 do cada mês. O servidor que deixar de receber no dia marcado nesta tabela só poderá ser atendido no dias 11 e 13 do mês de agosto. Os chefes de repartições poderão receber em qualquer dia discriminado na presente tabela. Os pagamentos serão realizadas no horário de 12,30 às 15,30, e aos sábados de 9,30 às 11,00.

ANTONIO DE ANDRADE CARNEIRO — Delegado Fiscal.

Departamento Nacional de Estrada de Rodagem

CONCORRÊNCIA PARA SERVIÇOS DE TERRAPLANAGEM

O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem realizará no dia 23 de julho, às 14 horas, concorrência para os serviços de terraplanagem da estrada Santa Rita - Mamanguape, numa extensão de vinte e três (23) quilômetros, tendo sido convidadas cento e dezesseis (116) firmas registradas em terraplanagem mecânica. A ligação Santa Rita - Mamanguape ficará com quarenta e três (43) quilômetros de extensão.

O exame dos olhos só deve ser confiado a um médico especialista em oftalmologia.

Base para a educação de base

Trabalho Apresentado ao 1.º Congresso Inter-Americano de Educação de Base, pelo Delegado da Paraíba, Professor Geraldo Beltrão

I

No 1.º Congresso Inter-Americano de Educação de Base, realizado recentemente em São Paulo, o representante da Paraíba, professor Geraldo Beltrão, apresentou o trabalho para o qual abrimos espaço:

"Oportuna, magnífica tarefa da professora Chiquinha Rodrigues, a realização de um Certame como êste convocando autoridades educacionais do país e dos povos do Novo Mundo, para o estudo das questões relacionadas com o ensino fundamental.

Honrados pelo Ministério da Educação e Cultura para integrarmos a Delegação Federal junto a êste Congresso, e, também, como representantes da Paraíba, por determinação do Govêrno de nosso Estado, esta oportunidade não importa o dever de contribuirmos com um pouco da experiência que se colhe no exercício de uma função, sobretudo quando para o seu desempenho entram, além de outras forças, a do coração.

E' que se nos ocorre neste ensejo e importante Conclave. Reunimos algumas idéias e passamos a expendê-las. Impossível ser-nos-ia isso era pretender muito, alinhá-las em forma de tese, dado o imprevisto de nossa convocação para tão alto e cobre cometimento, e nos julgamos plenamente compensados se as mesmas se ajustarem ao modo como encaram o problema da educação fundamental, os eminentes educadores em cujo meio me abrigo envaidecido.

Trabalhos admiráveis têm sido apresentados para estudos e discussão nesta Comissão Técnica, abordando variados e palpitantes temas, verdadeiros subsídios para o que poderemos chamar de como encarar a Brasil a entender.

Mas sempre dos que acreditam, para essa modalidade de ensino, o de Adultos, ser necessário encarar o problema objetivamente, com vistas mais ao tangível que às fórmulas teóricas.

Constituimos um país de analfabetos, verdade presente na fisionomia social de nossa Pátria. Por que negá-lo? Haja vista que o recenseamento de 1947 revelava que, dentre a população de idade superior a 18 anos, 56% era absolutamente analfabeta. Deve-se convir que essa taxa não corresponde ao "quantum" aproximado, que é bem superior.

Foi justamente esse fenômeno que impôs aos homens de responsabilidade na direção da vida uma medida urgente, verdadeira Cruzada de Salvação Nacional.

E na seara dos bons brasileiros, pontificou a tríade bendita: Eurico Gaspar Dutra — Clementi Mariani — Lourenço Filho, homes que não vacilaram sôbre a triste realidade, lançando as bases do extraordinário movimento da educação das massas, a que chamemos hoje Campanha Nacional de Educação de Adultos.

Especialmente, em extensão, depois, em profundidade, é a Campanha patrimônio vivo de exaltação cívica na vida do Brasil, à qual se incorporou com honras e mérito.

Corbiçemos as resistências, os obstáculos opostos à idéia nascente às diversidades entre os pedagogos nacionais. Uns, argumentando que melhor seria cuidar-se da educação da criança, jovens esperanças de qualquer civilização, ao invés desse esforço pelos "papagaios velhos que não aprendem a falar".

Outros espocaram o pensamento de Lourenço Filho o mestre de renome internacional, de que "educamos os adultos por amor as crianças", frase que encerra toda uma filosofia de

(Conclue na 7ª pag.)

Sete anos de atividades permanentes, e embora os cinco milhões de brasileiros libertos da ignorância com os ensinos, em que pese o pessimismo e a descrença de alguns que ainda continuam lá, mesma obstinada especulação, [illegible] e que estes só acreditam num

(Conclue na 7ª pag.)

Bolsa Oficial de Valôres

Os Resultados do Leilão de Ontem — Disponibilidades para Hoje — O Movimento da Bolsa, Desde a Fundação

Ontem na Bolsa Oficial de Valores da Paraíba, houve grande interesse na licitação de 50 mil dólares americanos, cujas disponibilidades foram arrematadas nas bases de 1.ª categoria 19.000 ágio uncio de 25,20; 2.ª categoria, 16.000 mínimo, 30.10 e máximo, 33.10; 3.ª categoria, 14.000, min. 66.50 e max 67.10 e 4.ª categoria, 1.000, ágio, unico, 71.00. Não houve compradores para as moedas do convenio hungaro, e apenas foram licitados, do convênio argentino, 1.000 dólares de 2.ª categoria, ao ag o unico de 15.00 e 1.000 dólares de 4.º cat. ágio unico de 20.00

As disponibilidades americanas, para entrega dentro de 120 dias, renderam de ágios Cr$ 1.985.300,00 e as divisas argentinas, Cr$ 35.000,00, perfazendo um total de Cr$ [illegible] 020.300,00.

As disponibilidades para os leilões de hoje

Hoje, haverá leilão para pronta entrega das seguintes disponibilidades: US$ Chile, 2.000; US$ Japão, 14.000; US$ Noruega, 3.000; francos franceses, 7.350.00 e 20.000 coroas necas.

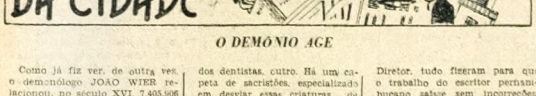
Secretaria, 20.7.1954. Altino Cunha Rêgo, diretor.

O movimento, dêsde a fundação da Bolsa

Estivemos na Bolsa Oficial de Valores da Paraíba, inteirando-nos do movimento dessa orgão desde sua fundação na segunda quinzena de Abril a Junho, passado.

Os rendimentos de ágios nesse período atingiram a avultada soma de Cr$ 49.064.591,00, distribuidos pelos mêses de Abril, Cr$ 13.602.370,00; Maio, Cr$ 17.258.588,00 e Junho, Cr$ 18.203.633,00.

As disponibilidades licitadas, no trimestre, foram estas: US$ — dólares americanos, 1.647.000; francos franceses, 98.700.500; coroas dinamarquesas, 333.000; Coroas suecas, 800.00 e francos suiços, 352.600 e libras esterlinas, 6.000.



O DEMÔNIO AGE

Como já fiz ver, de outra vez, o demonólogo JOÃO WIER relacionou, no século XVI, 7.405.926 demônios, todos impunes, entre os quais 72 príncipes das tervas.

E, como adiantou Cyro dos Anjos, em interessante crônica, apenas por um motivo o ilustre tratadista não incluiu entre êsses milhões de diabos um dos piores e mais renitentes — o demônio tipográfico, porque, naquela época, a tipografia era ainda uma arte incipiente.

Mas que, nas tipografias existe um tinhoso perverso e persistente, a fazer raiva a muitos, tem respeitar a ninguem, isto, como já salientamos anteriormente, constitui uma verdade indiscutivel e irrefutável.

O cronista já citado assevera: "Há capetas de todas categorias e para todas as classes. O capeta que persegue o matinheiro não é o mesmo que tenta o almirante. O capeta dos médicos é um, dos dentistas, outro. Há um capeta de sacristães, especializado em desviar essas criaturas de Deus de seu respetivo ofício. Mas, o pior de todos talvez seja o capeta das tipografias!"

Na verdade, não há quem possa com êste tinhoso. O bicho é repelente e renitente. Não respeita ninguém.

Tenho dito isto muitas vêzes e os fatos cotidianos de qualquer jornal comprovam-no.

Vou ilustrar a minha assertiva com o caso mais recente: o de ante-ontem.

Publicava esta folha um lúcido artigo do escritor Nilo Pereira em tôrno do livro que marcou uma nova fase na literatura nordestina: A BAGACEIRA, de José Américo de Almeida, atualmente ocupando o cargo de Ministro da Viação.

Ora, era claro, os que labutam neste Jornal, inclusive o próprio Diretor, tudo fizeram para que o trabalho do escritor pernambucano saísse sem incorreções. Os revisores foram avisados. Outras providências tomadas.

Mas, quando se tem muito cuidado com uma matéria, parece que é pior: o tinhoso tipográfico aí implica. Age sorrateiramente.

E assim foi. Hoje, quem abriu A UNIÃO viu o artigo O ROMANCE DA BAGACEIRA empastelado, se iniciando pelo fim, terrivelmente truncado.

E que, nas oficinas do velho órgão oficial, alguem, de maneira infernal, se escondia e preparava uma das suas terríveis ciladas. O tinhoso, que não respeita ninguém, meteu o dedo ou o bedelho e truncou completamente o principal artigo do dia, em tôrno do livro do ministro José Américo... — **AURELIO DE ALBUQUERQUE.**

PEDE O GOVERNO...

(Conclusão da 3ª pág.)

referência a essa contribuição que, é a arma da justiça social, como pressuposto da ordem econômica. O trabalho é social, social é a produção, logo, o lucro deve ser socializado. Não se pode fugir a essa norma. O privilégio da isenção se torna tanto mais odioso quanto o imposto de renda é o mais justo dos impostos.

No art. 4º, o projeto prevê a aplicação de medida grandemente equitativa, no que diz respeito à participação dos Estados nos benefícios da emissão. Estabelecendo essa participação na proporção das respectivas contribuições para o total das rendas federais, o projeto assegura a absorção das dívidas dos Estados que se endividaram para progredir, fixada a contribuição para as rendas federais como critério da apreciação desse progresso), bem como garante o desenvolvimento dos Estados que progrediram menos para não se dar para a realização de planos de obras e investimentos públicos. Assim, os Estados que devem muito, terão suas dívidas absorvidas ou diminuídas pela União; os Estados que devem pouco, além da satisfação de seus débitos terão também financiamento para realizações, sempre na proporção das respectivas contribuições para as rendas federais.

O art. 5º estabelece que os Estados e Municípios que pretenderem participar dos benefícios da lei deverão, mediante lei especial, obrigar-se a não contrair novas dívidas durante 10 anos, excetuadas aquelas decorrentes de operações de crédito por antecipação de receita, até 30% da previsão orçamentária e resgatáveis dentro do mesmo exercício financeiro, bem como outras destinadas a investimentos reprodutivos.

A razão da cautela é óbvia: podendo, Estados e Municípios aliviados dos compromissos, contrairiam imediatamente novos débitos, burlando assim a alta finalidade da medida visada pelo projeto, pois haveria de elevar-se ao dobro a atual dívida pública interna do país. Essa cautela se apresenta necessária para impedir novas emissões, até que uma Lei Orgânica do Crédito Público venha a disciplinar e racionalizar os empréstimos das pessoas jurídicas de direito público.

Pelo projeto, só os planos de investimentos públicos de alta prioridade merecerão o financiamento do fundo produtivo pela emissão das apólices da dívida pública nacional. Disse o sr. Ulisses Guimarães, nesse ponto, que não esclarece o projeto qual o entendimento que se deva dar a investimentos de alta prioridade. Entretanto, afirmou, como a necessidade de realizações públicas é outra por uma ou outra de circunstâncias variáveis segundo o tempo, o local, a finalidade, e tantas outras, parece-lhe preferível que cada plano seja estudado de acôrdo com as características próprias ao invés de se fixarem rigidamente e de antemão, condições que nem sempre poderão ser atendidas. E isso mais se acentua se for considerado que o financiamento será realizado após amortura, pela União e pelo Estado, de um convênio, no qual as partes interessadas deliberarão sobre a melhor forma de serem atendidos os interêsses respectivos, e comuns.

Pelo art. 6º fica criado um emolumento de 3% sôbre todos os bens e mercadorias exportados para o Brasil, para ser aplicado, atendidos os encargos, em dólar, do serviço de juros e amortização do empréstimo, ficando, desde logo, revogada a tabela de emolumentos consulares expedida em 1936.

A criação específica de uma receita de dólares para fazer face aos compromissos que serão assumidos, virá evitar que se sobrecarregue o nosso orçamento cambial com novas despesas, afirmou o relator.

Estimada a exportação para o Brasil num valor total bem superior a um bilhão e quinhentos milhões de dólares anualmente, teremos, para fazer face aos encargos decorrentes do projeto, um mínimo de quarenta e cinco milhões de dólares, quantia que o ministério da Fazenda estima suficiente para a cobertura de tôdas as despesas decorrentes do empréstimo.

A amortização dos empréstimos, de acôrdo com o projeto, será feita por sorteio e a cotação estiver ver ao par ou acima dêle no por compra, se a cotação estiver abaixo do par. A emissão das apólices e o serviço de empréstimos serão feitos pela Caixa de Amortização. Para as despesas inadiais da emissão e administração do empréstimo, o projeto prevê a abertura de um crédito de dez milhões de cruzeiros.

Sôbre êste projeto, o sr. Ulisses Guimarães declarou o seguinte:

— E' com a satisfação de quem conhece a importância do problema, que tomamos conhecimento do desejo do govêrno central de solver dívidas que se eternizam, de disciplinar o tumulto dos débitos públicos e de sistematizar desavante o serviço de juros, amortização e resgate de títulos governamentais.

Após anos de completa desorientação, é forçoso reconhecer os méritos da tentativa que ora se pretende realizar, tanto mais quanto ela traz em seu bojo a idéia fundamental de que não há possibilidade de boas finanças nacionais enquanto não se puserem em prática medidas que corrijam o mal em tôda a sua plenitude. De nada servirão providências de caráter local ou regional, se for posta de lado o aspecto federal do problema. Este também não poderá ser encarado isoladamente, pois as finanças estaduais e municipais formam com as nacionais um sistema de vasos comunicantes, de interdependência, de entrelaçamento e sòmente com um organismo nico poderão ser examinadas e cuidadas. O problema é total e como tal todo deve ser resolvido. A permanência da situação hoje existente será a perpetuação do descrédito e da desmoralização. Até que uma codificação de normas gerais de empréstimos públicos ou uma Lei Orgânica do Crédito venha a disciplinar a matéria, só benefícios poderá trazer para as nossas finanças a medida objetivada".

O parecer do sr. Ulisses Guimarães, que é favorável ao projeto, deverá ser votado na Comissão de Justiça da Câmara na próxima semana.

Skibine aprecia...

(Conclusão da 3ª pág.)

ballet. Mas isto nada tem de soviético. Já era assim antes da revolução comunista russa. Acontece, porém que o controle do Estado sôbre as artes mata completamente o espírito criador do artista e o resultado é que nada há de novo no ballet da Rússia soviética, a não ser uns números de propaganda política apresentados ao público em forma de bailados. Se é a isto que se chama ballet soviético, então podemos dizer que ele é maçante para o público e humilhante para os bailarinos.

O Brasil não pode...

(Conclusão da 1ª página)

to do edifício destinado a embaixada e consulado geral do Brasil em Paris Cr$ 57.210.000,00 para a regularização do crédito adiantado pelo Ministério da Fazenda à Superintendência de emprêsas incorporadas ao Patrimônio da União, face à difícil situação financeira; Cr$ 32.000.000,00 para o pagamento de gratificação de trabalho com risco de vida e saúde prestados pelos servidores da União".

Cine Rex

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

PETER LAWFORD — RICHARD GREENE — JANICE RULE em

QUESTÃO DE HONRA

Violentas aventuras — Perigosas intrigas — Um amor proibido na lendária India — Cens. Livre

HOJE — Matinée às 16 hs. — SUZANA — A Mulher Diabólica

Sexta-feira no REX

A mais divertida e sensacional comédia do ano BOB HOPE — O rei da comédia

O FILHO DO TREME TREME

com Roy Rogers e Trigger salientando a pertubadora JANE RUSSELL — Cor Technicolor

FELIPEIA — Hoje — Soirée às 19,30 horas

ULTIMATUM

Um grandioso filme sobre os efeitos da bomba atômica

Sexta-feira no Felipéa — UMA AVENTURA PERIGOSA

JAGUARIBE — Hoje — Soirée às 19.30 hs.

Continuação O FANTASMA DO ZORRO e o filme colorido A DEUSA DA FLORESTA com Dorothy Lamour

TORRE — Hoje — Soirée às 20 horas

O impressionante filme — O MALDITO

Complementos

Domingo — SANHA SELVAGEM

Acometido, etc.

(Conclusão da 1ª página)

Colocado a tenda de oxigênio, foi em seguida, transportado para a Casa de Saúde São Vicente, onde se encontra sob os cuidados do dr. Genival Londres. Ouvido pelo reportagem, o dr. Luis Carvalho, médico de plantão daquela Casa de Saúde, informou que o general guarda repouso absoluto, passando melhor, e dormindo satisfatòriamente, e que nenhum prognóstico pode ser firmado de ante-mão, aguardando-se com espectativa a evolução da doença. Soclareceu mais aquêle facultativo que se tivesse sido mais demorada a crise poderia ter causado a morte ao velho general do Exército Brasileiro.

Está passando bem

RIO, 20 (Asapress) — Informações recebidas da Casa de Saúde São Vicente informam que o general Góis Monteiro está passando bem. Ontem, o Presidente do Supremo Tribunal Militar foi acometido de mal sôbito.

EM DIA...

(Conclusão da 8ª página)

levados ao ar por meio de reboque.

HOTEL DE TURISMO

WILLIAMSTAD, 20 (UP) — Curaçau — Estão adiantadas as negociações para a construção de um grande hotel de luxo com ar condicionado, nesta cidade, destinado a estimular o turismo.

O custo será de 3 milhões de florins, a serem reunidos em parte por várias entidades internacionais interessadas no turismo.

NAUFRÁGIO

PONTEVEDRA, 20 (UP) — Espanha — As autoridades anunciam que o vapor SAN NICOLAS, que navegava sob a bandeira da Costa Rica, naufragou na costa espanhola devido à intensa cerração. A tripulação, composta de 18 homens de nacionalidade grega, se acha recolhida na povoação de Eugenia De La Rivera.

BRASIL, ETC.

(Conclusão da 1ª página)

rio de São Paulo. Serão apresentados produtos tanto da agricultura quanto das indústrias leves e pesadas hungaras.

Ademais, os membros da Câmara de Comércio hungara viajarão para o Brasil a fim de assistir à exposição na capital bandeirante.

O HOMEM...

(Conclusão da 1ª pág.)

mann-Haupt demonstra que enquanto os nazistas estavam mais orientados para o metafísico, os russos enveredam por uma linha muito mais prática.

Não devemos nos esquecer de que Lenine, há 35 anos, exigiu de seus artistas monumentos públicos gigantescos, que então já antecipavam as recentes fotografias do gigante estátua idolatrada de Stalin e dos soldados do Exército Vermelho, erigidas para dominar as praças públicas em diversas cidades, controladas pelos comunistas. Uma conclusão, sem dúvida muito mais nefasta do que aquela oferecida pelo dr. Ziegfield, pode ser tirada de tudo isso: tanto os nazistas como os soviéticos condenaram e eliminaram tôda expressão individual e avançada da pintura e da escultura, para substituí-las êles exigiram o mais completo conformismo diante da realidade e sufocaram todo pensamento original.

Não use óculos, sem consultar
Consulte o seu oculista ao menos uma vez por ano.

O caso indochinês...

(Conclusão da 8ª pag.)

rece claramente a perspectiva de um exito final".

Manchetes da imprensa francêsa

PARIS, 20 — (UP) — A imprensa local informou ao povo francês, abrindo grandes manchetes, que está por horas a paz na Indochina.

"O armisticio está iminente" — disse o jornal independente FRANCE SOIR. "Parece proximo um acordo em Genebra" — declarou o órgão conservador PARIS PRESSE.

"Uma atmosfera de conciliação em Genebra" — anunciou o influente diário neurralista LE MONDE.

"Caem os ultimos obstaculos" — afirmou o jornal direitista INFORMATION.

CINE SÃO PEDRO

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

SESSÃO POPULAR — Preço geral Cr$ 2,00

Para renunciar ao amor daquela mulher com que sonhara toda a vida ocorreu a tragédia onde naufragam a silusões que ele tinha

JEZEBEL

com BETTE DAVIS — Censura Livre

6a. feira — MULHER SATANICA, com Maria Montez, Sabú e John Hall (colorido)

Aguardem — FORÇA CONTRA ASTUCIA — TAMBORES DISTANTES — FURIA CIGANA — BAIRRO DA PERDIÇÃO

O ROMANCE DA BAGACEIRA...

(Conclusão da 4ª pág.)

absorveu nunca, porque entre o sertão e o brejo se erisam dificuldades que o próprio amor, ao invés de aplainar, ericou mais ainda em contigencia regional. Tragédia que no romance não decorre de nenhuma sedução literária de nenhum gosto classico pelo gênero mas da natureza mesma dos homens e das coisas.

Esse é um livro, "A Bagaceira", que permite um estudo completo da ecologia nordestina. Se procurarmos nêle o descritivo, não é possivel encontrar em pinceladas de mais forte impressionismo a nossa natureza impetuosante, ora em promessas de sonho como que paradisiaco, ora inclemente como um castigo bíblico. Muitas vezes é o sr. José Américo um autentico pintor de palavras tão paradoxalmente desconcertantes; e se pintou a Areia quem lhe pintasse a doçura lírica de cenario tão vivamente caracteristico (dizem — e está no romance — que Pedro Américo apenas pintou um gato que não canta lá), ela que o romancista nos dá em traço literário que tem muito do romantismo pitoresco o retrato de corpo inteiro dessa celebrada Areia que deixa no seu romance um relêvo não apenas geográfico, mas profundamente sentimental. Se procurarmos no livro o romancista, o que se pode dizer é que como romance propriamente dito se realiza verdadeiramente essa esplendida tentativa de fixação de um drama de coração que a nós nos deitou halondo de aspereza, como a de desdobrar em contrapuidade cíclica de fatalidade incomensurável. Se procuramos a nossa alma nordestina, ela ali está em tôda a sua ansiedade de vida e de mistério, humilde e barbara, apertada entre dois mundos do primitivismo e da ignorância; mas animada também de uma sopro de poesia e de lenda que nos comunica uma energia criadora — a energia do povo que sempre está a renascer de cada cataclisma, de cada desgraça. Numa palavra a nossa linguagem, ninguém a trouxe mais isenta de enobismo do que êsse admiravel romancista ao conhecimento de nós mesmos. A revelação do nosso mundo interior, a expressão da nossa maneira de ser diante da natureza. E, finalmente, se queremos que um romance esteja a terra na sua totalidade de espaço e tempo, êsse romance é a bagaceira que trazemos como um estigma dentro do nosso espírito. E' o inesparavel que está em cada um de nós o sinal de uma presença física e moral que não se apartará nunca do nosso sentimento, porque através dêle é que vivemos a nossa constancia sociologica. O nosso destino telurico.

Fico a pensar como não se transportou para a tela esse romance quase unico no nosso meio. Como o talento de Cavalcanti singrava no filme d'"A Bagaceira" que seria uma como dramatização do Nordeste. Dramatização que no teatro vai ser tentada — e imagine que bitol — pelo romancista José Condé. Cavalcanti Borges dessa monumental "Casa Grande & Senzala", que é literatura e sociologicamente o coroamento de todo êsse esforço inteligente nordestino. E de compreensão do nosso drama patriarcal, humilde mas heroico.

As figuras d'"A Bagaceira" são todas elas de uma humanidade que podemos chamar nordestina de uma intensa côr regional, tôda qual a segurar nos gestos e nas palavras o mesmo destino ingrato e vario. Esse romance tem por si a eternidade da verdade. Tudo pode mudar; e até o fenomeno cicilco das estiagens pavorosas bem que pode atenuar-se em recuperação científica da terra e do homem. Mas, a figura decemente tragica de Soledade, como a de Iracema, dominará sempre o cenario em que viveu, como expressão de um mundo que, mesmo desfeito não morrerá nunca. Se a jandaia cantará sempre na fronde da carnaúba, como a voz mesma do romancista ecaverse a dôr de Soledade será a mesma mensagem com que um homem de raro talento tornou eterno o grito da terra aflita e devastada.

CINE SÃO JOSÉ

Som e Projeção — MICRO XX Italiano Apresenta:

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

Phillips Calvert, na arriscada película

"JORNADA INTERROMPIDA"

Censura Livre

Amanhã — Doris Day — Jene Nelson, na revista musical — ROUXINOL DA BROADWAY — Colorido

Sábado — Grande Othelo — Vera Nunes e Mário Sérgio — TAMBEM SOMOS IRMÃOS — Nacional

O Aniversário do Sr. Lourival Fontes

RIO, 20 (M) — Por motivo da passagem de seu natalicio, o embaixador Lourival Fontes, chefe do gabinete civil da presidencia da Republica, foi alvo de inumeras manifestações de apreço de todos os circulos sociais e politicos da capital brasileira.

Encaminhe os doentes mentais aos especialistas, para que não lhes falte a assistência médica de que precisam — SNES.

No dia 9 de agosto...

(Conclusão da 1ª página)

o câncer é a doença que mais se estuda por fazer grande número de vitimas e que, além dos 20 institutos já adeitos especializados que estudam o progresso da doença em suas regiões. O chefe da delegação soviética está confiante no êxito do congresso e bastante interessado pelo andamento das pesquisas em São Paulo.

CINE METROPOLE

HOJE — Soirée às 19,30 horas — HOJE

PROGRAMA MONSTRO — 2 FILMES

O GUARDA CHUVA FATAL e PIRATAS DOS MARES DA CHINA

Colorido — Censura Livre

A Partir de amanhã — Odio vingança e amor

O ESPADACHIN DE VENEZA

Politica Internacional

(Conclusão da 8ª pag.)

de relativa calma, motivada pela transferência para um local, nas imediações de Paris, do líder nacionalista Boruguiba.

Nas últimas 24 horas registraram-se duas mortes e quatro feridos nos encontros entre nacionalistas e forças de segurança.

Na região de Sousse, os nacionalistas abriram fogo contra uma patrulha que havia ido em socorro de um campones que caira numa emboscada.

TEVE PERMISSÃO PARA DESEMBARCAR

MARSELHA, 20 (UP) — Niellas Levitsky apatrida que há um ano viaja entre a França e a América Latina, esteve em território francês pela primeira vez. Levitsky obteve permissão para permanecer em Marselha até 31 do corrente, enquanto as autoridades decidem se pode permanecer no país. Em caso contrário, terá ele de regressar no transatlantico "Bretagne", no qual já cruzou o "Atlântico 7 vezes, sem poder desembarcar, já que nenhum país em que o navio escala o quer receber.

PROMESSA

WASHINGTON, 20 (UP) — O embaixador da Colômbia, sr. Eduardo Zuleta Angel, deu garantias ao Departamento de Estado de que o seu Governo se oporá à demissão da China Comunista na ONU.

Botafôgo, Auto Sport, Treze e ABC num Quadrangular

Os Dirigentes dos Clubes Interessados Estão Cogitando da Realização Dêsse Empolgante Certame, Projetado para Princípios de Agôsto Próximo — Rodadas Duplas, Grandes Jogos em Preliminar e Principal

COGITA-SE da realização nesta cidade de um empolgante quadrangular de futebol em que deverão tomar parte as representações técnicas do Botafogo, Auto Sport, desta Capital, Treze, de Campina Grande e ABC, de Natal.

O assunto já mereceu as devidas atenções dos dirigentes dos clubes interessados, que, inclusive, trocaram idéias a respeito, ficando virtualmente acertada a realização do sensacional certame.

Há até a indicação dos primeiros dias de Agosto próximo para o recinto dêste grande torneio futebolístico que envolverá as três maiores e mais credenciadas equipes da Paraíba e uma do Rio Grande do Norte, que disputarão, entre si, pelejas cuja classificação se fará por contagem de pontos ganhos, até à verificação do quadro detentor do título objetivado, que será aquêle que maior número de vitórias alcançar.

A idéia — apressamo-nos a afirmar — é das melhores e merece ser apoiada, prestigiada com todo o entusiasmo.

Salta às vistas a oportunidade da realização dêsse torneio futebolístico, agora, que a Paraíba está atravessando uma fase de notório progresso no "soccer" nordestino, apresentando equipes que se têm evidenciado, em brilhantes exibições dentro e fora do Estado.

Além do mais, será um verdadeiro presente aos aficionados paraibanos, dêste que os jogos serão realizados, todos, nesta Capital, sede do empolgante certame.

Batemos, pois, entusiasticas palmas aos patrocinadores dêsse grande empreendimento que estamos certos, repercutirá com, acontecimento da maior projeção nos centros esportivos da região, pondo em alto destaque a nossa terra.

Pel, que tivemos oportunidade de conhecer através de ligeira palestra mantida com dirigentes do Botafogo, Auto Sport e Treze — o quadrangular destina-se a um êxito indiscutível, podendo prever-se a realização de animadas e brilhantes pelejas entre grandes fôrças do "soccer" nordestino, aptas a oferecer ao público altas atrações e espetaculos sensacionais.

Rodadas duplas — grandes jogos

Soubemos, em particular, que todas as rodadas serão duplas, isto é, apresentarão cada vez dois grandes jogos aos aficionados um na preliminar, outro na principal. Digamos, por hipótese ABC X Botafogo, Treze X Auto Sport, o primeiro como preliminar, o segundo como principal, ou vice-versa.

Não resta dúvida que, com uma organização dessa, o certame alcance o seu desejado brilhantismo, absoluta, êxito e objetivo, apresentando à admiração dos "fans", embates cheios de grande movimentação, altamente atraentes.

Vamos aguardar a decisão dos clubes interessados, fazendo votos para que o quadrangular venha quanto antes para satisfação de todos nós que gostamos de apreciar verdadeiros espetáculos futebolísticos.

ESPORTES

Domingo, AUTO SPORT X TREZE, em Campina Grande

Acertado o Amistoso Entre os Dirigentes do Grêmio "Volante" e do "Galo" da Borborema — Depois de sua Vitória Sôbre o AMERICA do Recife, Credenciam-se os "Motoristas" a Novas Façanhas — Notas

SEGUNDO nos comunicaram os desportistas Moreno Maia, diretor de esportes e Dengoso, técnico do Auto Sport, está acertada entre os dirigentes do gremio "volante" e do "Galo" da Borborema, a realização de um amistoso no próximo domingo, em Campina Grande.

A página promete ser deveras sensacional, lembrando-se que os "automobilistas" são os únicos a gozar da façanha de ter vencido, nos seus próprios domínios, à equipe do Treze.

Na Rainha da Borborema aguarda-se com vivo interêsse o grande choque, principalmente porque será uma "chance" à decisão daquêle empate havido entre ambos os contendores, no Cabo Branco, semanas atraz.

Credenciado, o Auto Sport

Depois de sua vitória recente sôbre o quadro dos "periquitos" de Pernambuco, credenciou-se ainda mais o Auto Sport para novas façanhas, estando todos os dirigentes e técnico alvi-rubros envolvidos num grande otimismo, animados a repetir o feito, mesmo atuando em cancha campineira, onde aliás como já frisamos acima, já obtiveram êxito.

Os "volantes", porém, não desconhecem o valor do adversário que é tido, mui justamente, como um "bicho-papão", principalmente quando atuou dentro de casa, mas, prometem fazer uma exibição que corresponda aos anseios dos seus ilustres "fans", buscando a todo transe a vitória.

Mantenha seu organismo em condições de resistir às infecções, passando a maior parte do tempo ao ar livre e conservando bem ventilados o local de trabalho

---

VASCO DA GAMA FUTEBOL CLUBE

O "Vasco da Gama", satisfeito com a atuação do seu quadro, que disputou o Torneio Amador, no qual levantou o título de vice-campeão, promoverá, sob o patrocínio do deputado José Joffily no sábado 24 do corrente, em sua séde social, um animado baile, a fim de homenagear os seus atletas.

Essa festa do grêmio da Torrelândia promete revestir-se de brilhantismo e alcançar pleno êxito, dado o interêse dos seus diretores.

Tocará nas dansas, que terão início às 20 horas, o conjunto do maestro Natanael Pereira

FALA ODIVIO...

(Conclusão da 3.ª pág.)

Cr$ 4.40. Voltamos então a apelar para o sr. Ministro Oswaldo Aranha para interessar-se um momento que passarel a ler dentro em pouco, assinado por representantes das varias associações rurais, cooperativas, secretaria da agricultura e associação comercial.

O que pedimos, por enquanto não é um auxilio permanente, mas uma solução mais uma vez transitoria como salvação de uma cultura e de uma industria que em face dos prejuizos do momento vem decrescendo, baixando de 35 mil toneladas como frizamos acima, para 30 mil no corrente ano.

Acresce ainda a circunstancia de que um grave problema social vem juntar-se ao dos deficits comerciais, é o amparo a mais de 80 mil operarios que trabalham nessa cultura, representando mais do duplo com as suas familias. É a fixação do homem ao solo evitando o espetaculo degradante dos ciganos de sempre, abarrotados de nordestinos, errando de estradas numa promiscuidade que constitue um atentado aos nossos fotos de gente civilizada, traidos como dissemos pelo fascinio de uma cidade que não chegará a atingir e infestam as cidades de desempregados e de famintos enveredando por força da propria lei de conservação pelo caminho do crime e dos vicios.

Eis porque senhor Presidente e Srs. Deputados, como um modesto representante do povo paraibano, quero associar-me aos reclamos daquela gente e pedir aos meus nobres colegas o apoio patriotico que terem dado a todos os nossos angustiosos problemas ao memorial que passo a ler.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1954.

Exmo. Sr. Ministro Oswaldo Aranha.

NESTA CAPITAL

Representando os produtores e comerciantes de SISAL do Estado da Paraiba, tivemos oportunidade de expôr a V. Excia. as enormes dificuldades que o Nordeste atravessa pela falta de saida do produto, dadas as baixas verificadas nas cotações internacionais.

Tendo V. Excia. prometido uma medida de amparo do Governo Federal e nos recomendado oferecessemos dados ao Dr. José Maria de Araujo, ilustre Membro da Comissão de Financiamento da Produção, cumpre-nos informar, neste ensejo, que hoje mesmo fornecemos à aludida Comissão, farto "dossier", com especificações de produção, volume de exportação, custos de produção e outros informes.

Informados por V. Excia. e pela Comissão de Financiamento de que não é possivel, no momento, majorar a taxa de prêmio cambial sôbre a exportação ou retornar o Governo a linha de aquisição do produto para a formação de estoques reguladores ainda a sugerir uma outra medida de amparo, em caráter de emergência, até que cesse a atual depressão dos mercados internacionais, ocorre-nos opinar por um subsidio governamental, a exemplo do que se pratica nos Estados Unidos e em outros paises.

Popularidade dos sucedâneos do café

NOVA YORK. (A.A.) — Refletindo as altas recentes nos preços do café, os sucedâneos da rubiácea estão atualmente passando por uma fase de grande popularidade nos Estados Unidos. Uma grande loja de Nova York acaba de lançar ao mercado mais um dêsses sucedâneos, o Buisman's Famous Dutch Flavoring, que aliás, tem sido usado há quase um século na Holanda. Importado pela primeira vez em 1951 por uma firma da California, o novo "extendedor será agora distribuido na capital atlântica do país em pequenos envelopes de quatro quintos de onça, ou a quantidade exata para ser misturada com uma libra de café. Ao que se afirma, com a adição desta quantidade de sucedâneo à libra de café renderá cerca de 80 xicaras, ao invés de 40 xicaras. Cada envelope será vendido a cêrca de 25 cents em confronto com $ 1,25, preço médio atual da libra de café torrado.

Memórias improvisada...

(Conclusão da 4ª página)

Claudel achava a densidade humana desta cidade muito grande e como que sufocante. A mesma sensação que, mais tarde, sentiu nas cidades chinesas e que descreve admiravelmente em Connaissance de l'Est. Na China, a sua qualidade de estrangeiro conferia-lhe porém uma relativa liberdade. Paris é uma prisão da qual se tem absolutamente que sair, e, pode-se dizer que o primeiro tema claudeliano foi o da evasão.

Mas uma evasão no mundo não bastava. Ele precisava de outro mundo. Esse outro mundo ele viu a leitura de Rimbaud nos idos de 1885. Ele deu a entrevisão e que ele devia finalmente descobrir entrando na fé católica.

De ora avante, el-lo navegador, descobridor inspirado e criador, não como Tête d'or, mas como Christophe Colomb. Mallarmé enunciou-lhe que de cada coisa é preciso saber o que ela quer dizer, isto supõe todavia que se saiba por que ela existe e que se tenha de certo modo uma idéia de referencias. Foi precisamente o que faltou ao Mallarmé e a Paul Valéry, que, na expressão de Claudel, não "ia imitar as palavras". Por aqui se vê o que há de novo e até de único na tentativa claudeliana. Claudel depois de se converter, adquire uma sólida armadura filosófica e teológica. Lê Aristoteles e São Tomás. Entra então naquela que não admite acasos e fantasias e que, portanto, respeita a soberana liberdade do poeta.

A comparação com Cristovão Colombo impõe-se ainda aqui. Também êle não teria nunca descoberto a América se não tivesse sido formado na ardua ciência da navegação, se não tivesse estudado mapas, mesmo falsos. Assim fez Claudel através dos dois mundos, natural e sobrenatural. Todavia ha uma apreciavel distancia entre uma descoberta poetica e uma descoberta cientifica. A primeira cabe por intermedio da arte e desafaria insolitir na importancia da arte para Claudel. Importancia esta, cessara, tanto mais que ele se comparou à "cigala sem arte" e que muitos dos seus adversarios lhe contestaram precisamente a qualidade de artista.

Pela leitura das suas "Memórias improvisadas" vemos ao contrário que ele sempre teve grande importância e deu a maior atenção aos processos da arte. Basta para o provar a maneira como pulsa o teclado dos irmãos Karamazov de Dostoievski. Sem pôr um grama de ouro, Claudel nota que a composição de acordes lembra pelo cerrado da forma estrathamento", as sinfonias de Beethoven. Da mesma forma, compõe inspirando-se da música é muito possivel que resida aqui a sua principal afinidade com os poetas simbolistas que frequentou na juventude.

Sentimos ao terminar este livro que muita coisa em tôrno dêle, muita sucinta mas profundamente, uma sensação de respeito, não tanto pelo um gênio poético que ninguem já contesta, mas pela paciência e a probidade de um bom operário. Sigam-no os jovens escritores e leiam e aprendam que a arte é um ofício difícil, e que aqueles que precisamente parecem mais livres de peias o são porque se submeteram a uma disciplina superior, a única verdadeiramente metapr o nome de classica.

Ha neste livro, toda uma coleção daquilo a que se chamaria antigamente aurea coleção de palavras de ouro. Não o irão os nossa longa e por vezes amarga experiência dos homens e da arte. O velho não se tornou indulgente, mas permanece severo. Os mais execrados nomes da época são aqui cobrem mas tornam firmeza. A impressão final é dominente é, seguramente, é da certeza. Não entraremos aqui na analise da fé claudeliana. A sua atuação está num plano que não pertence à simples crítica literária. Mas a certeza de Claudel não depende apenas de fé, está espalhada na sua propria natureza. Ele lembra o velho Anne Vercors, no quarto ato de "Annaute. Este verbo camponês sabe, à força de percorrer os caminhos que o trouxeram à ultima peregrinação terrestre, tudo o que significam os sinais do céu e os que a terra lhe responde. Não é uma ciencia tirada dos livros mas de uma tradição que, de universal se tornou pessoal para poder atingir cada um de nós naquilo que temos de mais singular. (S. I. L.).

(1) Um volume. Paris, Gallimard, 1954.

BASE PARA A EDUCAÇÃO...

(Conclusão da 5.ª pág.)

cultura de elite, como se não "fosse a mesma substância de permanente evolução dos padrões culturais de qualquer povo. Em contrário, seria a exceção, e como tal não poderia constituir a média pela qual tanto se aferem os "ideais".

Criou o Fundo Nacional do Ensino Primário, com 3% do total dos impostos sôbre vendas, fui essa verba distribuida: 20% para o ensino das crianças 21% para o Ensino de Adultos; 5% para formação de professores.

Como se vê a despêsa com a Campanha é mínima, devendo-se destacar que aos Estados e Municípios cabe aplicar verbas especificadas na Constituição Federal para o ensino primário, que é obrigatório, e gratuito.

Não há porque arguir-se de importuna a Campanha sob o fundamento de que a mesma debilita o ensino superior.

Os boletins da U.N.E.S.C.O. dão-nos conta do seu prestigio nos demais países do mundo. Na Inglaterra, a grande civilização, como sabemos, é a Campanha de Educação de Adultos, a mais popular e prestigiada pelo povo e pelas autoridades.

Não é, portanto, nosso, sòmente, o esfôrço pelo esclarecimento das comunidades incultas.

Urge uma educação em conjunto, desde a dona de casa que ensaiando a empregada à escola e faça questão de não ter um analfabeto em seu lar, ao fazendeiro, industrial ou comerciante, enfim, esforço de todos os brasileiros, ajudando-se reciprocamente. Associem-se os recursos proprios dos municipios, dos Estados e da União numa composição harmônica, visando a um mesmo objetivo. Não se pense, o centro em 10 anos ter resolvido coeficiente de analfabetismo que tanto estigmatiza, debilita o organismo nacional.

As causas dêsse estado de coisas são conhecidas e conjunturais, no entanto não se afigura que poderiamos recionar sôbre como minoradas eficientemente refletindo que:

CONSIDERANDO que o primeiro dos socledade brasileira tem sua função, e não é só uma questão de ordem econômica, sem nos deter-mos na pesquisa de causas outras mais profundas;

CONSIDERANDO que o govêrno brasileiro pela Associação Rural — Orgão de classe dos agricultores — está empenhado em fomentar as atividades de ruricola nacional, facilitando-lhe a aquisição de material para o trabalho da terra;

CONSIDERANDO que a independencia econômica ao lavrador, já por instituições bancarias, já, e principalmente, pelas COOPERATIVASMISTAS nas sedes de suas atividades — sociedades que promovam, sem fazer para a aproximação — da classe rural e o seu consequente desenvolvimento;

CONSIDERANDO que os dois itens anteriores mostram decisivamente os meios eficazes de tornar-se mais fácil a fixação do homem ao seu trabalho;

CONSIDERANDO que êste fenômeno constitutiva excelente oportunidade para o incentivo à educação de base que falta quase integralmente em grande parte dos municipios;

CONSIDERANDO que o êxito de tais empreendimentos fixação do homem ao solo por recursos financeiros e técnicos e assistência social, intelectual e moral — cupola de patriótico esforço — são tarefas que se não podem separar sem hipertrofia recíproca;

CONSIDERANDO que os diversos males sociais que afligem a familia rural têm sua principal origem nas péssimas condições em que vivem nossos patrícios, contorme o afirmam eminentes etnólogos, sociologos e criminalistas brasileiros.

CONSIDERANDO a tendência municipalista das diversas Constituições da República, e, sobretudo à da vigente, que a todos os municipios atribuiu sentindo e interpretando o drama intimo, sentimental, dos distritos, via de regra pouco olhados pelos poderes municipais, fomentaram o fracionamento dos municipios, garantindo econômicamente as novas células constituidas com o amparo do parágrafo 4.º inciso VI, artigo 28 da nossa Diploma Constitucional, que diz textualmente:

"A União entregará aos Municipios, arrecadre os dos Capitais, dos (10) por cento do total que arrecadar do imposto de que trata o n. IV, feita a distribuição em partes, igual e aplicando-se, pelo menos, **metade da importancia em benefícios de ordem rural".**

ESPIRITISMO

Fraudes Espíritas

José Augusto ROMERO

A intransigência do missionário Allan Kardec, no tocante à manifestação de caráter da Revelação Espírita, deve ser imitada por todos quantos trabalham pela moralização de costumes e pelo aprimoramento de sentimentos.

Dizemos, constantemente, pela tribuna, pela imprensa e por todos os meios que se acham ao nosso alcance, que a doutrina dos Espíritos foi introduzida no mundo por determinação divina. Proclamamos também, que nela contém está credenciada para resolver todos os problemas humanos e solucionar todas as questões que se relacionam com os destinos das almas em suas peregrinações pelo infinito. E, assim, que encaramos êste grande movimento de espiritualização era agitado pelos Espíritos Superiores.

Na qualidade de colaboradores desta obra, iniciada no Alto para ser concluida no mundo, cumpre-nos defendê-la, sem transigências, comprometendo-nos até ao sabor dos irrisórios e inevitáveis.

O mérito do bem trabalhador nunca será olvidado pelos que vendem culto à justiça. O trabalho improdutivo do obreiro invigilante e semeadura daninha do operário mal intencionado da mediunidade.

Jesus, falando certa vez aos seus discípulos, fez referencias sôbre êsses imitadores malfazentes e tempo, veja lá aproveitá-lo como bem lhe aprouver.

A doutrina dos Espíritos é a medida que Deus escreve aos homens, nestes últimos tempos, para consolá-los ao reinado do bem e da fraternidade. Aperfeiçoar-se, eis ainda não conseguiu evitar a intromissão em seu seio, de elementos que procuram deturpá-la. Jesus, modelo exemplo de pureza e de perfeição não escapou à transgressão dos seus inimigos, convindo, não para trair, mas para colocar a prol da fraternidade, pela qual o Mestre se empenhara ardentemente.

Os disturpadores do Espiritismo se congregaram num pretexto adversário. O terreno do Mundo, que é uma das colunas da codificação, fala alto mente a respeito das fraudes espiritais. A título de ilustração transcrevo, a seguir, o que consta à página 297, do livro acima citado, sôbre êste verbo em aprego: "Todo médium que fosse apanhado em manejos fraudulentos, que fôsse apanhado, para os servir de uma expressão um tanto trivial, com a boca na botija, teria ser proscrito por todos os espiritualistas ou espiritas do mundo para os quais constituiria recurso dever desmascará-los ou infama-los". (Trecho de uma carta recebida por Allan Kardec e publicada em Revista Espirita de mês de agosto de 1861).

Concluido o Acôrdo de Armistício na Indochina

"A PAZ NA INDOCHINA"

Aberto o caminho

BERLIM, 20 (UP) — O Primeiro Ministro Adenauer, da Alemanha Ocidental, declarou que a solução do problema indochinês poderá abrir o caminho para uma reunião dos chanceleres dos países da Comunidade de Defesa Européia.

Nesse encontro seriam discutidas as propostas francesas para uma revisão do respectivo pacto.

Disse Adenauer que está pronto a participar de tal discurssão mas não admite modificações na carta que venham a exigir nova ratificação por parte dos quatro países que já ratificaram o documento

ULTIMA HORA

HANOI, 20 (UP) — (urgente) — As autoridades francêsas estão fazendo, hoje, os preparativos finais para a suspensão do fôgo na Indochina ao que se acredita.

Entretanto, frisa-se que serão necessários de três a cinco dias, para comunicar a assinatura do eventual armistício às tropas franco-vietnamitas que lutam ao norte e mais alguns dias ainda serão necessários, para que a notícia possa chegar a todos os soldados rebeldes.

Mensagem de agradecimento

WASHINGTON, 20 (UP) — O sr. Pierre Mendes France, presidente do Conselho francês, dirigiu uma mensagem de agradecimento ao Secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles por motivos do repatriamento de todos os feridos da Indochina mensagem cujo texto foi publicada hoje pelo Departamento de Estado.

Paz durável

GENEBRA, 20 (UP) — Afirma-se do lado chinês que não se poderia cogitar em autorisar os países da Indochina estabelecerem a paz estrangeira em seu território.

Acrescenta-se que a delegação chinêsa deseja uma paz durável na Indochina e que não deseja a conclusão de uma tregua que pudesse permitir o reinício das hostilidades em um prazo mais ou menos longo.

Calma no "front"

HANOI, 20 (UP) — Reinava calma na manhã de hoje em todos os setores do delta. As baterias das cidadelas estavam em silêncio e era das mais reduzidas as atividades aéreas.

A questão das eleições

GENEBRA, 20 (UP) — Foi solucionada a importante questão das eleições no Viet-Nam.

UMA JOVEM RAPTADA PELO PRO'PRIO MARIDO

BUENOS AIRES, 20 (UP) — Uma jovem recentemente chegada ao país foi raptada pelo seu próprio marido, mas salva pela Polícia. Trata-se de Antonia Ponzi, italiana de 17 anos, que, em sua terra, se casou por procuração com um patrício de nome Guerreiro, residente na Argentina. Êste lhe mandara uma fotografia de um rapaz, verdadeiro galan, pelo qual Antônia se apaixonou à primeira vista, casando-se sem conhecê-lo pessoalmente.

Mas, quando chegou a Buenos Aires, viu que o seu marido não era o da fotografia. Então o repudiou e foi viver com uma tia. Ontem o marido, dois irmãos dêste e mais dois indivíduos foram à casa da tia, caçaram Antonia e levaram-na para um hotel. Mas a moça poz a bôca no mundo, fazendo com que a Polícia aparecesse e prendesse todo o mundo.

INDOCHINA

A LUTA CONTINUA EM TODAS AS FRENTES DE BATALHA

Os pilôtos da Fôrça Aérea francêsa lançaram uma chuva de bombas e foguêtes sôbre as rôtas de abastecimento comunistas — Êsses ataques, ao que se espera, serão os últimos das presentes hostilidades — A assinatura do Armistício, em Genebra

HANOI, 20 (UP) — Os pilotos da Fôrça Aérea Francêsa lançaram, hoje, uma chuva de bombas e foguetes sôbre as rotas de abastecimento inimigas, ao norte do bolsão de Hanoi-Haiphong.

Êsses ataques, ao que se espera, seja o último dia de hostilidades, são apontados nos meios francêses como prova de que as forças da União não cessarão a luta, enquanto não se assinar o armistício em Genebra.

Plano de evacuação

HANOI, 20 (UP) — Dois esquadrões de carros blindados patrulhavam, ontem à noite as ruas de Hanoi, onde reinava calma depois das manifestações organisadas por elementos nacionalistas.

A Polícia Municipal com um efetivo de 1.500 homens aprozimadamente, estava igualmente pronta para evitar qualquer desordem.

Salientam as autoridades francêsas que, no caso de cessão do norte do Viet-Nam no Viet-Minh, todos os vietnamitas que pedirem serão evacuados. O departamento de Transportes do Estado Maior no norte do Viet-Minh já preparou um plano completo para a evacuação dos civis francêses. Êsse plano poderia ser aplicado desde que a notícia de um acôrdo de armistício em Genebra, fosse anunciada.

A ordem de cessar fôgo

HANOI, 20 (UP) — Julgam os círculos ligados à delegação francêsa em Trung-Gia, que seria necessário um prazo de três a cinco dias para transmitir a todos os elementos franco-vietnamitas a ordem de cessar fôgo, mas que se o prazo poderia ser mais longo com referência às fôrças do Viet-Minh.

Por outro lado, os membros da Conferência poderiam constituir uma comissão de armistício, afim de aplicar as decisões de Genebra.

Acredita-se, finalmente, que a cerimônia de assinatura entre os chefes de delegação ou os representantes dos dois comandos supremos se realizará em Trung-Gia uma semana após a decisão de Genebra.

Suspensão de jornais

SAIGON, 20 (UP) — O Govêrno do Viet-Nam acaba de suspender por 10 dias dois grandes diários vietnamitas de Saigon: o TSINCHUNG e o DAN-TA. Êsses dois jornais são de tendência nacionalista e foram suspensos por "indisciplina".

O TSIN-CHUNG que tem uma tiragem de 60 mil exemplares, é o maior diário vietnamita de Saigon.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

Quarta-feira, 21 de Julho de 1954

DECAI, NO MERCADO, O CAFE' SUL-AMERICANO

Artigo divulgado pela revista UNITED STATES NEWS AND WORLD REPORTS — Os apreciadores do café dependerão cada vez menos da produção do Brasil, no futuro — Aumentou a exportação cafeeira na Venezuela

NOVA YORK, 20 (UP) — A América Latina está perdendo o seu predomínio no mercado do Café: a produção está por igualar à procura no mercado mundial. Os apreciadores do café dependerão cada vez menos da produção do Brasil no futuro. Estes são os três pontos fundamentais que assinalou, na sua última edição, publicada e autorisada, a revista UNITED STATES NEWS AND WORLD REPORTS.

Num artigo intitulado UM ANO MAIS DE CAFE CARO, a revista enumera vários fatores sôbre a situação do café, conhecidos pela Comissão de Investigadores dos Estados Unidos e do Brasil. A revista diz: "Você terá que esperar um pouco mais para obter café mais barato. E' verdade que a produção aumentou porém ainda existe escassêz mundial. Transcorrerá um ano antes que você possa esperar pagar menos pelo café. Existem indícios de que a espiral dos preços que causou tanto ressentimentos entre os compradores e consumidores, norte-americanos, no inverno passado se nivelou. A produção está por igualar à procura no mercado mundial. Nos mêses futuros, a família norte-americana poderá economizar alguns centavos quando uma vez sempre que haja vendas especiais no armazem. Nos meados do próximo ano, dizem os peritos de café, descerá a começar por uma corrente deflacionária de preços o café".

Aumentou a exportação

CARACAS, 20 (UP) — Anuncia-se, oficialmente, que no primeiro semestre deste ano, a Venezuela exportou mais de 500 mil sacos de café no valor total de 127 milhões de dólares.

Procure unir o útil ao agradável, enfeitando e enriquecendo os pratos com verduras e legumes frescos. — SNES.

POLITICA INTERNACIONAL

Chegam a uma etapa decisiva as conversações anglo-egípcias sôbre o Canal de Suez — O Govêrno britânico pretende chegar a um acôrdo com o Egito, antes que o Parlamento encerre as suas sessões a 29 do corrente mês — Convite ao Govêrno indiano para que participe da Comissão de Contrôle de Armistício da Indochina

LONDRES, 20 (UP) — Sabe-se que as negociações anglo-egípcias sôbre o Canal de Suez chegarão à sua etapa decisiva e o Govêrno britânico pretende chegar a um acôrdo com o Egito antes que o Parlamento encerre as suas sessões a 29 do corrente.

Sabe-se tambem que o Govêrno britânico está disposto a retirar no curso de dois anos, 80 mil soldados britânicos que se encontram acantonados na zona do Canal, permitindo uma companhia particular que se encarregue, por meio de um contrato, da manutenção das instalações da base.

CONVIDADO O GOVERNO INDIANO

NOVA DELHI, 20 (UP) — Noticia-se, em fonte geralmente bem informada, que chegou hoje de manhã, a esta Capital, uma mensagem convidando o Govêrno indiano a participar da Comissão de Contrôle do Armistício da Indochina.

INVESTIGAÇÕES

WASHINGTON, 20 (UP) — O senador republicano Mac Carthy iniciou sua investigação sôbre a presença do comunismo nas fábricas de materiais de guerra, com uma agitada audiência em que uma testemunha foi expulsa do recinto e outra não era a pessôa que fôra intimada a depôr, segundo ficou comprovado.

Ao mesmo tempo o senador Flanders tambem republicano adiava até 31 do corrente os seus esforços para o Senado aprovar uma moção de censura a Mac Carthy pela atuação do mesmo como presidente da Sub-Comissão Investigadora da Câmara Alta. Flanders declarou que o adiamento obedecia ao seu desejo de não dificultar a apreciação pelo Senado, do plano legislativo e poder executivo.

Na audiência, Mac Carthy apresentou uma testemunha segundo a qual, a celula comunista da fábrica General Eletric Lynn, no Estado de Massachusetts era dirigida por uma mulher que tem o apelido de "vermelha". A referida mulher no entanto, não trabalha nessa fábrica. A audiência foi assistida por Mac Carthy e seus colegas.

REINICIADOS OS ATAQUES TERRORISTAS

TUNIS, 20 (UP) — Reiniciaram-se os ataques aos colonos franceses depois de alguns dias

(Conclue na 10ª pág.)

Visita à Grã-Bretanha

LONDRES, 20 (UP) — Encontra-se atualmente nesta Capital o sr. Pedro Sales dos Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho do Brasil, em companhia dos srs. Lincoln Nery, secretario do Instituto e Edson Noronha.

TERRORISMO EM TUNIS

TUNIS, 20 (UP) — Reiniciaram-se os ataques dos colonos francêses e a polícia, depois de alguns dias de relativa calma, motivada pela transferência para um local nas imediações de Paris, do líder nacionalista Boruguiba. Nas últimas vinte e quatro horas registraram-se duas mortes e quatro feridos, nos encontros entre nacionalistas e a polícia, quando uma patrulha havia ido em socorro de uma patrulha que havia caido em uma emboscada. Três policiais saíram feridos.

Durante a noite passada os arabes mataram dois civis europeus numa emboscada em Cheikhat. Nesta capital a polícia feriu e capturou um terrorista, que disparou contra uma patrulha e detetve outro, descobrindo armas em sua residência.

EM DIA COM O MUNDO

A Confederação dos Trabalhadores Marítimos de Santiago do Chile proclamou uma greve de 24 horas — A "parêde" paralizará todos os portos do litoral chileno — Chuvas torrenciais causam inundações em Summerville, Estado de Virginia — Inaugura-se o Campeonato Mundial de Vôo Sem Motor

SANTIAGO DO CHILE, 20 (UP) — A Confederação dos Trabalhadores Marítimos anunciou, para hoje, uma greve de 24 horas.

Os marítimos exigem solução imediata para os conflitos coletivos que existem em alguns portos: cumprimentos de convenios e reforma do regulamento de embarques.

A greve paralizará todos os portos do litoral chileno.

CHUVAS TORRENCIAIS

SUMMERSVILLE, 20 (UP) — Virginia — Chuvas torrenciais, que já duram 14 horas, causaram inundações em numerosas cidades da Virginia.

Mais de duzentas famílias de Summersville tiveram que abandonar os seus lares ante a ameaça das aguas.

A cidade de Richmond está praticamente submersa e as aguas do rio Cherry subiram cerca de 7 metros do seu nivel.

CAMPEONATO DE VÔO SEM MOTOR

CHAMPILL, 20 (UP) — Inglaterra — Inaugurou-se, hoje, no distrito de Derbyshire Peak, o Campeonato Mundial de Vôo Sem Motor, com a participação de duzentos pilotos de 19 nacionalidades. O único país sul-americano presente é a Argentina. Tambem tomam parte os Estados Unidos, cuja equipe tem realizado intensos vôos de treinamento, para acostumar-se ao lançamento em catapulta. Na América do Norte, os planadores são geralmente

(Conclue na 6ª pág.)

PRISÃO DE UM CLAN-DESTINO

MIAMI, 20 (UP) — Foi detido, em San Salvador, um clandestino, que pretendia entrar nos Estados Unidos agarrado ao suporte de uma das rodas de um avião da PAN AMERICAN AIRWAYS.

Feliz Lara chegou a fazer um pequeno vôo, antes de ser detido pelas autoridades da Capital salvadorenha; mas a torre de controle avisou o piloto que havia alguma coisa presa ao trem de aterrissagem, e o avião desceu novamente. Dizem as autoridades que não é a primeira vez que se faz a tentativa.

O CASO INDOCHINÊS

Concluiram os francêses e comunistas um acôrdo sobre o armistício na Indochina

Fontes francêsas dizem que foi concluido um convênio, no sentido de se realizarem eleições no Viet-Nam, em julho de 1956 — O sr. Mendes France, "Premier" da França, continuará no poder — Comentário divulgado pelo correspondente da agência "Tass" sôbre o armistício

GENEBRA 20 (UP) — Urgente — Fontes francêsas dizem que foi concluido um acôrdo com os rebeldes, no sentido de realizarem-se as eleições no Viet-Nam em julho de 1956. Um ano antes, portanto em julho de 1955, as partes interessadas reunem-se para combinar os preparativos do pleito.

Seria estabelecido o acôrdo

GENEBRA, 20 — (UP) — Espera-se que, hoje, até à meia noite, seja finalmente estabelecido o acôrdo entre os blocos comunista e ocidental para o restabelecimento da paz na Indochina.

O acôrdo significa não o sr. Mendes France, premier da França, continuará no poder.

Recordasse que, ao assumir o cargo, o sr. Mendes France se comprometeu antes a Assembléia Nacional Francêsa de renunciar no caso de, até o dia 20 deste, não conseguir a paz na Indochina. Falando aos jornalistas sôbre as possibilidades de ser assinado o acordo, monsieur Mendes France respondeu simplesmente: "Assim o espero".

Comentário da Agência "TASS"

PARIS, 20 — (UP) — A Agencia TASS divulgou um artigo do correspondente do PRAVDA em Genebra, intitulado PARA O ESTABELECIMENTO DA PAZ NA INDOCHINA, que assinala notadamente: "A reunião dos Ministros do Exterior em fase decisiva, aproximando-se do objetivo a atingir: o restabelecimento da paz na Indochina. E esta a opinião unanime dos observadores que acompanham os trabalhos da Conferência. Essa opinião é baseada em fatos reais e entre as conversações chegaram a um acordo a respeito das questões principais. E' evidente que ainda faltam os pontos que não estão solucionados e que ainda não houve a comunidade de pontos de vista a respeito de certos paragrafos, mas desde já, francesa-

(Conclue na 6ª pág.)

DIÁRIO OFICIAL

Estado da Paraíba — (Brasil) — João Pessôa — Quarta-feira, 21 de Julho de 1954

Administração do Governador João Fernandes de Lima

ATOS DO GOVERNADOR

EXPEDIENTE DO DIA 7/7/1954.

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Determinando que Joana Pereira de Miranda, Regente de Classe ref. I, da Tabela Numérica de Mensalistas, lotada no Departamento de Educação e com exercício na Escola Elementar Mista do bairro de Catarina, município de Campina Grande, passe a prestar serviços, a pedido, no Grupo Escolar "Presidente João Pessoa", de Tambaú, município de João Pessoa.

EXPEDIENTE DO DIA 15/7/1954:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Fazendo voltar as suas funções no Departamento de Educação, onde é lotada Maria de Lourdes Britto, ocupante do cargo de Professor padrão A, do Quadro Permanente do Estado, a qual se encontrava à disposição do Tribunal Eleitoral, por ato de 14/8/1953.

Determinando que Edelrundes Adelaide Ferreira, Regente de Classe ref. II, da Tabela Numérica de Mensalistas, lotada no Departamento de Educação, ora à disposição do Colégio Estadual de Campina Grande, passe a prestar serviços, a pedido, nas Escolas Reunidas "Mons. Sales", da cidade de Campina Grande.

Determinando que Nadir Henriques dos Santos, Regente de Classe ref. II, da Tabela Numérica de Mensalistas, lotada no Departamento de Educação e com exercício no Grupo Escolar "Camilo de Holanda", da cidade de Rebaiana, passe a prestar serviços, a pedido, nas Escolas Reunidas "Savina Petrilli", desta Capital.

Determinando que Maria Batista de Oliveira, Regente de Classe ref. II, da Tabela Numérica de Mensalistas, lotada no Departamento de Educação e com exercício no Grupo Escolar "Genival Lima", da cidade de Sapé, passe a prestar serviços, a pedido, no Grupo Escolar "Alvaro Machado", do município de Areia.

Determinando que Léda Almeida de Menezes Dantas, Regente de Classe ref. I, da Tabela Numérica de Mensalistas, lotada no Departamento de Educação e com exercício no Grupo Escolar "Presidente João Pessoa", de Tambaú, do município de João Pessoa, passe a prestar serviços, a pedido, na Escola Elementar Mista do Bairro de Catarina, da cidade de Campina Grande.

EXPEDIENTE DO DIA 16/7/1954:

O Governador do Estado da Paraíba, despachou as seguintes petições:

SISP-970 — Francisco Alves Castemiro, Avaliador Judicial da Fazenda, solicitando aposentadoria Despacho — Nos têrmos do parecer da Secretaria do Interior concedo a aposentadoria requerida.

SP-13654 — Geraldo Sampaio de Araújo, Guarda Civil classe D, solicitando pagamento de gratificação adicional. Despacho — Defiro, à vista do parecer da Secretaria das Finanças.

SP-2767 — Olimpio Cirne da Costa, Guarda Civil classe D, solicitando no mesmo sentido — Igual despacho

SP-2974 — Antonio do Rêgo Barros Filho, Inspetor de Alunos, padrão D, solicitando pagamento da diferença de salário-família. Despacho — Reconheço a dívida na importância de 166,60 constante pareceres, devendo ser relacionada pela Secretaria das Finanças para ulterior abertura de crédito.

SP-6497 — João Araújo Dias Fiscal de Rendas, classe H, solicitando no mesmo sentido — Igual despacho na importancia de Cr$ 210,00

SP-2692 — José Ferreira de Lima, aposentado, solicitando no mesmo sentido — Igual despacho

SP-3533 — Severino Nicácio da Silva, extranumerário diarista, solicitando no mesmo sentido — Igual despacho na importancia de Cr$ 300,00.

SP-2109 — José Farias Leite, solicitando no mesmo sentido — Igual despacho na importancia de Cr$ 513,10.

SP-3001 — José Alves de Farias, reformado da P.M.E., solicitando no mesmo sentido — Igual despacho na importancia de Cr$ 430,80.

EXPEDIENTE DO DIA 19/7/1954:

O Governador do Estado da Paraíba, assinou os seguintes atos:

Designando os drs. Severino Patrício da Silva, Rodrigo Ulisses de Carvalho e Heronides Coelho, a fim de no Serviço de Assistência a Psicopatas, inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria a Emília Milanez, ocupante do cargo da classe B, da carreira de Inspetor de Alunos, do Quadro Permanente, lotado no Departamento de Educação.

Nomeando, de acôrdo com o art. 12, inciso IV, letra C, da Lei nº 952, de 5 de novembro de 1953, Sebastião de Morais, para exercer interinamente, o cargo da classe B, da carreira, de Investigador, do Quadro Permanente do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada no Departamento da Polícia Civil.

Nomeando, de acôrdo com o art. 12, inciso IV, letra C, da Lei nº 952, de 5 de novembro de 1953, Francisco Claudino do Rêgo, para exercer interinamente, o cargo da classe B, da carreira de Investigador, do Quadro Permanente do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada no Departamento da Polícia Civil.

Concedendo aposentadoria, de acôrdo com o art. 203, inciso II, combinado com o art. 216, inciso I, da Lei nº 952, de 5 de novembro de 1953, a Matilde Rosal de Oliveira, ocupante do cargo de classe D, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Permanente, lotado na Divisão dos Serviços Distritais.

Tornando sem efeito o ato de 30/6/1954, que concedeu disponibilidade ao Departamento da Polícia Civil, Domiciano Lino da Costa, ocupante do cargo de Guarda Presidio, padrão D, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Casa de Detenção.

Concedendo aposentadoria, de acôrdo com o art. 203, inciso I, combinado com o art. 208, da Lei nº 952, de 5 de novembro de 1953, a João Mesquita de Melo, ocupante do cargo de Artífice padrão B, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Saneamento de João Pessoa.

Tornando sem efeito o ato datado de 30 de março do corrente ano, que nomeara, de acôrdo com o art. 10, inciso IV, letra C, da Lei nº 952, de 5 de novembro de 1953, Francisco Ferreira Lima, para exercer, em caráter interino, o cargo de Carcereiro padrão A, do Quadro Permanente do Estado, com a lotação de seu ocupante fixada no Departamento de Presídios do Estado, com exercício na Cadeia Pública do município de Solânea.

Designando os drs. Severino Patrício da Silva, Gutemberg Pessoa Botelho, e Luciano Ribeiro de Morais, a fim de na Assistência à Psicopatas, inspecionarem para efeito de licença em prorrogação, o extranumerário mensalista, Beatriz Ferreira Luna, lotada na Divisão dos Serviços Distritais, com exercício nesta Capital.

O Governador do Estado da Paraíba, despachou as seguintes petições:

De Virgilia Cordeiro Guedes, extranumerário mensalista, requerendo licença, de acôrdo com o art. 163 do E.F. — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acôrdo com o art. 163 do E.F., a partir de 17/7/1954, na forma da lei.

De Francisca Mendes Sarmento, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acôrdo com o art. 163 do E.F., a partir de 10/7/1954, na forma da lei.

De Maria Pereira da Silva, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acôrdo com o art. 163 do E.F., a partir de 17/7/1954, na forma da lei.

De Maria das Dores Alves da Costa, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário, de acôrdo com o art. 163 do E.F., a partir de 17/7/1954, na forma da lei.

De Nilza de Alencar Soares Maia, Professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, de acôrdo com o art. 163 do E.F. a partir de 17/7/1954, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Benônia Mendes da Silva, extranumerário mensalista, requerendo licença para tratamento de saúde — Concedo 60 dias de licença, com o salário, na forma da lei.

De Declinia Araújo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 45 dias de licença, com o salário, na forma da lei.

De Maria de França Gomes, artífice padrão A, requerendo no mesmo sentido — Indeferido à vista do laudo e parecer.

De Obedilia Maia, Professor classe C, requerendo no mesmo sentido — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 17/7/1954, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Euridice Lucena Barbosa, Professor classe B, requerendo no mesmo sentido — Concedo 45 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 17/7/1954, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Carolina Rodrigues Chaves Pessoa, Auxiliar de Administração padrão A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 20 dias de licença, com os vencimentos, à vista do laudo e parecer.

De Eunice Bernardino Pedrosa, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário, a partir de 11/6/1954, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria do Céu Cartier Nóbrega, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salário, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Diva Lucena Pessoa, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 45 dias de licença, com o salário, a partir de 17/7/1954, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Judite Nunes de Queiroz, Professor padrão A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 2/5/54 na forma da lei, na vista do laudo e parecer.

De Albino Cabral de Vasconcelos, Guarda Sanitário classe H, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Arnóbio Pereira de Araújo, Agente Fiscal classe H, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 7/6/1954, na forma da lei.

De Adamantina Toledo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 17/7/1954, na forma da lei.

De Elva Coutinho de Vasconcelos, Escriturário classe E, requerendo prorrogação de licença — Indeferido à vista do laudo e parecer

De Guiomar de Castro, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 24/6/1954, na forma da lei, à vista do laudo e parecer

De Mari das Neves Parente, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 30/5/1954, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria do Ceu Castor de Menezes, Atendente classe C, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 7/7/1954, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Antonietta Moreira Dantas, Professor classe D, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 13/6/54, na forma da lei.

De Antonio Guimarães Machado, Agente Fiscal classe F, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 24/6/1954, na forma da lei

De Semiramis de Albuquerque Lima, extranumerário mensalista requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 31/7/1954, na forma da lei.

De Antonietta Moreira Dantas, Professor classe D, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 24/6/1954, na forma da lei

De Semiramis de Albuquerque Lima, extranumerário mensalista requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 31/7/1954, na forma da lei.

De Judite Nunes de Queiroz, Professor padrão A, requerendo no mesmo sentido — Concedo 33 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 2/5/54 na forma da lei, na vista do laudo e parecer.

De Albino Cabral de Vasconcelos, Guarda Sanitário classe H, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Arnóbio Pereira de Araújo, Agente Fiscal classe H, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 7/6/1954, na forma da lei.

De Adamantina Toledo, extranumerário mensalista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 60 dias de licença, com os vencimentos, a partir de 17/7/1954, na forma da lei.

De Elva Coutinho de Vasconcelos, Escriturário classe E, requerendo prorrogação de licença — Indeferido à vista do laudo e parecer

De Guiomar de Castro, extranumerário diarista, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 24/6/1954, na forma da lei, à vista do laudo e parecer

De Mari das Neves Parente, extranumerário mensalista requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 30/5/1954, na forma da lei, à vista do laudo e parecer.

De Maria do Ceu Castor de Menezes, Atendente classe C, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 7/7/1954, na forma da lei. À vista do laudo e parecer.

De Antonietta Moreira Dantas, Professor classe D, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença, com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 13/6/54, na forma da lei.

De Antonio Guimarães Machado, Agente Fiscal classe F, requerendo no mesmo sentido — Concedo 90 dias de licença com os vencimentos, em prorrogação, a partir de 24/6/1954, na forma da lei

De Semiramis de Albuquerque Lima, extranumerário mensalista requerendo no mesmo sentido — Concedo 30 dias de licença, com o salário, em prorrogação, a partir de 31/7/1954, na forma da lei.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIA 19/7/1954:

O Governador do Estado aprovou os pareceres emitidos pelo Diretor Geral do Departamento do Serviço Público nos seguintes processo.

Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta do Departamento de Saúde, no sentido de Danilo Lins Martins ser admitido como extranumerário contratado para na Divisão dos Serviços Distritais exercer a função de Atendente — Opinando favoravelmente.

Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta do Departamento de Educação no sentido de Clarice Oliveira Barreira ser admitida como extranumerário mensalista, para exercer a função de Inspetor de Alunos, ref. I, da Tabela Numérica de Mensalista, com exercício no Grupo Escolar "João Ursulo", da cidade de Santa Rita — Opinando favoravelmente.

Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta do Departamento de Educação, no sentido de Clarice Oliveira Santos, ser admitida como extranumerário diarista, para exercer a função de Servente-Porteiro ref. J, com exercício no Grupo Escolar "Santo Antonio" da cidade de Campina Grande — Opinando favoravelmente.

Em que Matilde Rosal de Oliveira, ocupante do cargo da classe D, da carreira de Auxiliar de Escritório, do Quadro Permanente do Estado, lotado na Divisão dos Serviços Distritais, solicita aposentadoria — Opinando favoravelmente

Em que Ana Fernandes de Queiroga, Professor classe B, solicita um ano de licença para tratar de interesses particulares — Opinando pelo seu indeferimento por falta de amparo legal.

Em que o Departamento da Polícia Civil propõe a nomeação de Francisco Claudino do Rêgo, para exercer, interinamente, o cargo da classe B, da carreira de Investigador, do Quadro Permanente do Estado, lotado naquele Departamento — Opinando favoravelmente

Em que Severino José Ramos, extranumerário diarista aposentadoria solicita cumulativamente — Opinando pelo atendimento do pedido.

Em que Antonia Ferreira Pereira da Costa, Professor classe B, solicita um mês de licença para tratar de interesses particulares — Opinando pelo seu indeferimento.

Em que Augusto Feliciano da Silva, Servente padrão A, solicita transferência de carreira — Opinando pelo seu indeferimento.

Em que Maria das Mercês Queiroz de Mélo, Regente de Classe, ref. II, solicita efetivação — Opinando pelo indeferimento do pedido.

Em que o Departamento da Polícia Civil propõe a nomeação de Sebastião de Morais, para exercer, interinamente, o cargo da classe B, da carreira de Investigador, do Quadro Permanente do Estado, lotado naquele Departamento — Opinando favoravelmente.

Em que Francisco Cordeiro Florentino, Contínuo classe A, solicita um mês de vencimentos a título de auxilio doença — Opinando pelo seu deferimento.

Em que o Diretor do Departamento de Educação, propõe a designação de uma junta médica a fim de inspecionar de saúde, para efeito de aposentadoria, Emilia Milanez, Inspetor de Alunos classe B, lotado naquele Departamento — Opinando favoravelmente.

Em que Matilde Cavalcanti de Oliveira, Auxiliar de Escritório classe C, solicita abono de faltas — Opinando pelo seu indeferimento por falta de amparo legal.

Em que Maria do Socorro Melo, ocupante do cargo da classe C, da carreira de Professor, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Departamento de Educação, requer certidão especial de tempo referente ao decênio 1/2/1937 a 1/2/1947 — Opinando pelo deferimento do pedido.

Em que Beatriz Cabral, ocupante do cargo da classe D, da carreira de Professor, do Quadro Permanente, lotado no Departamento de Educação, solicita aposentadoria — Opinando pela concessão de 60 dias de licença para tratamento de saúde, ao invés da aposentadoria solicitada.

Em que Severina Ramos de Melo, ocupante do cargo de Professor padrão A, do Quadro Permanente, lotado no Departamento de Educação, solicita aposentadoria — Opinando pela concessão de 90 dias para tratamento de saúde, ao invés da aposentadoria solicitada.

Em que João Mesquita de Melo, ocupante do cargo de Artífice padrão B, do Quadro Permanente do Estado, lotado no Saneamento de João Pessoa, solicita aposentadoria de acôrdo com o art. 203 inciso I, da Lei n. 952, de 5 de novembro de 1953 — Opinando favoravelmente.

Em que Maria da Penha Carvalho Martins, Servente-Porteiro ref. J, solicita seja considerado como de licença o período de 24/4 a 30/5/1954 — Opinando pelo seu deferimento.

Em que a Secretaria de Educação e Saúde encaminha a proposta do Departamento de Educação no sentido de Almira Justino de Oliveira ser admitida como extranumerário mensalista, para exercer a função de Regente de Classe ref. I, da Tabela Numérica de Mensalista, e em exercício no Grupo Escolar "Batista Leite", da cidade de Souza — Opinando favoravelmente.

Em que Beatriz Ferreira Luna, extranumerário mensalista, lotada na Divisão dos Serviços Distritais com exercício nesta Capital, requer prorrogação de licença — Opinando pela dedução de uma consulta médica a fim de inspecionar de saúde a requerente, para efeito de licença.

Em que Domiciano Lino da Costa, ocupante do cargo de Guarda Presidio, padrão D, do Quadro Permanente, lotado na Casa de Detenção, solicita ser posto à disposição de outra Repartição Estadual — Opinando favoravelmente.

Divisão de Pessoal

EXPEDIENTE DO DIA 16/7/1954:

O Diretor da Divisão de Pessoal, despachou a seguinte petição:

De Feliciano Dias da Silva, Auxiliar de Escritório classe D, requerendo licença para tratamento de saúde — Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

EXPEDIENTE DO DIA 17/7/1954:

O Diretor da Divisão de Pessoal, despachou as seguintes petições:

De Jurací Maia Teixeira, Escriturário classe G, requerendo inclusão de tempo de serviço — Anote-se.

De Armando Geraldo Gomes, Agente Fiscal classe H, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Maria José Martinho do Nascimento, Professor classe D, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Severino Felix da Silva Gomes, Civil classe B, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Antonio Francisco Amaral, Fiscal de Transito, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Joana Batista Cavalcanti, Professor classe D, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Francisco de Paula Pinto, Procurador Fiscal padrão "B", requerendo no mesmo sentido, Igual despacho.

De Manoel Pereira da Silva, Artífice, padrão A requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De Antonio de Farias Leite, Professor, padrão "A", requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De Maria Augusta Lira Melo, Professor, padrão, "A", requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De Julia Fausto dos Santos, Contínuo, classe "A", requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De Severina Rodrigues de Lima, Professor, requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De Diuliete Carneiro de Araújo, extranumerário mensalista, lotada na Divisão dos Serviços Distritais com exercício nesta Capital, requer prorrogação de licença — Opinando pela dedução de uma consulta médica a fim de inspecionar de saúde a requerente, para efeito de licença.

Em que Domiciano Lino da Costa, ocupante do cargo de Guarda Presidio, padrão D, do Quadro Permanente, lotado na Casa de Detenção, solicita ser posto à disposição de outra Repartição Estadual — Opinando favoravelmente.

EXPEDIENTE DO DIA 17/7/1954:

O Diretor da Divisão de Pessoal, despachou as seguintes petições:

De Felicíano Dias da Silva, Auxiliar de Escritório classe D, requerendo licença para tratamento de saúde — Submeta-se à inspeção médica no Centro de Saúde desta Capital.

EXPEDIENTE DO DIA 17/7/1954:

O Diretor da Divisão de Pessoal, despachou as seguintes petições:

De Jurací Maia Teixeira, Escriturário classe G, requerendo inclusão de tempo de serviço — Anote-se.

De Armando Geraldo Gomes, Agente Fiscal classe H, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Maria José Martinho do Nascimento, Professor classe D, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Severino Felix da Silva Gomes, Civil classe B, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Antonio Francisco Amaral, Fiscal de Transito, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Joana Batista Cavalcanti, Professor classe D, requerendo no mesmo sentido — Igual despacho.

De Francisco de Paula Pinto, Procurador Fiscal padrão "B", requerendo no mesmo sentido, Igual despacho.

De Manoel Pereira da Silva, Artífice, padrão A requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De Antonio de Farias Leite, Professor, padrão "A", requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De Maria Augusta Lira Melo, Professor, padrão, "A", requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De Julia Fausto dos Santos, Contínuo, classe "A", requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De Severina Rodrigues de Lima, Professor, requerendo no mesmo sentido. Igual despacho.

De Diuliete Carneiro de Araújo, extranumerário mensalista, lotada na Divisão dos Serviços Distritais com exercício nesta Capital, requer prorrogação de licença — Opinando pela dedução de uma consulta médica a fim de inspecionar de saúde a requerente, para efeito de licença.

Em que Domiciano Lino da Costa, ocupante do cargo de Guarda Presidio, padrão D, do Quadro Permanente, lotado na Casa de Detenção, solicita ser posto à disposição de outra Repartição Estadual — Opinando favoravelmente.

SECRETARIA DAS FINANÇAS DEPARTAMENTO DA FAZENDA

DEMONSTRAÇAO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 19 DO CORRENTE MES

RECEITA

Saldo Anterior		1.235.870,20
Recebedoria de J. Pessoa — Renda do dia 17 de Julho de 1954	61.200,00	
José Cavalcanti Chaves — Saldo de adiantamento	192,00	
Orizio Gouvea Filho — Restituição	3.306,00	
Derivado da Mota Gontim — Idem	1.900,00	67.198,00
Total — Cr$		1.303.068,20

DESPESA

3506—Horacio Tavares & Irmão — Consumo 00214		93
3570—José Ludgero Dif. vencimentos	1.000,00	
2974—José Olimpio Freire — Idem	1.000,00	
3618—Severino Eduardo da Silva — Salario-familia	632,20	10.352,20
Saldo Balancea-o		1.192.716,00
Total — Cr$		1.203.068,20

Tesouraria Geral do Departamento da Fazenda, em 19 de Julho de 1954.

Orizio Gouvêa Filho — Tesoureiro Geral
Romualdo Rolim — Diretor Geral
VISTO: Antonio Tavares de Carvalho — Secretário das Finanças

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 19:

O Diretor do Departamento de Educação despachou a seguinte petição:

Dimensando a extranumerário mensalista, Filhi Chagas da Silva, do Grupo Escolar Severino Ferreira Ramos, com exercício no Grupo Escolar "D. Santino Coutinho, da cidade de Pilões.

EXPEDIENTE DO DIA 18:

O Diretor do Departamento de Educação, despachou a seguinte petição:

Determinando que Maria das Graças Selvas de Queiroga, Regente de Classe, Referência I, da Tabela Numérica de Mensalista, lotada neste Departamento, com exercício nas Escolas Reunidas Noturnas do Grupo Escolar "Solon de Lucena" passe a prestar serviços na escola elementar mista de Areias, ambas da cidade de Campina Grande, até ulterior designação.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

EXPEDIENTE DO DIA 19:

O Diretor do Departamento de Educação assinou o seguinte ato:

Determinando que O dira Nóbrega

Cambóim, ocupante do cargo da classe "B", da carreira de Professor, do Quadro Permanente do Estado, lotado neste Departamento, com exercício no Grupo Escolar "Santa Rita", passe a prestar serviços no Grupo Escolar "General Wanderley", nesta Capital, até ulterior deliberação.

O Diretor do Departamento de Educação despachou a seguinte portaria:

Admitindo, de acôrdo com o § 2º do art. 21, da Lei n. 230, de 29.11.1943, Otacílio Gomes da Silva, na função de Servente-Porteiro, com o salário diário de referência n. 10, lotado neste Departamento, com exercício no Grupo Escolar "Epitácio Pessoa", desta Capital.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE

EXPEDIENTE DO DIA 16

O Diretor Geral do Departamento de Saúde despachou a seguinte portaria:

Designando José Ribeiro de Araújo, Continuo classe "A", para prestar serviço no Serviço de Administração desde D. S.

DIARIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Segunda Câmara

46ª Sessão Ordinaria em 19 de julho de 1954.

Presidencia do exmo. des. Antonio Gabinio.

Secretário — dr. Euripedes Tavares.

Aberta a sessão ás 14 horas, foi lida e aprovada a ata da reunião anterior.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:

Apel. Crim. n. 2880, de Santa Rita. Rel. des. Manuel Maia. Apte. — A Justiça Pública. Apdo. — Antonio Camilo de Sousa. Deu-se provimento, unanimemente.

Apel. Crim. n. 2870 de Sumé. Rel. des. J. Batista de Sousa. Apte. — Sandoval Jordão. Apda. — A Justiça Pública. Rejeitada a preliminar de não se conhecer do recurso, quanto ao merito deu-se-lhe provimento em parte, tudo por unanimidade de votos, votando com restrição os exmos. des. Manuel Maia de Vasconcelos e João Batista de Sousa.

Apel. Civ. n. 2841 de Alagoa Grande. Rel. des. Renato Lima. Apte. — Inês Guedes da Silveira. Apda. — A Cooperativa de Crédito Agricola de Alagoa Grande. Negou-se provimento ao primeiro agravo no auto do processo e desconheceu do o segundo, quanto no merito negou-se provimento ao recurso, tudo unanimemente. Impedido o exmo; des. João Batista de Sousa.

Movimento de autos de dia 19-7-54

Autos á revisão

Apel. Crim. n. 2875 de Alagoa Grande. Apte. — Luiz Elias Barbosa. Apda. — A Justiça Pública. Rel. des. Renato Lima.

Apel. Civ. n. 2883 da Capital. Rel. des. Renato Lima. Apte. — Comercio e Industria Araújo S|A. Apdos. — C. Rosas & Cia.

Apel. Civ. n. 2885 da Capital. Rel. des. Manuel Maia. — Aptes. — Antonio Cahino e sua mulher. Apda. — Severina Gonçalves Fernandes.

Autos com vistas ao proc. geral

Relatório de Correição n. .. 101 realizada na comarca de Malta, pelo dr. Juiz Corregedor. Rel. des. João Batista de Sousa.

Cópia de Reclamação n. 32, remetida ao Tribunal de Justiça, pelo Tribunal Regional Eleitoral. Rel. des. João Batista de Sousa.

Autos com vistas ao sub-proc. geral

Apel. Crim. n. 2897 de Campina Grande. Rel. des. Darci Medeiros. Apte. — A Justiça Pública. Apdo. — Pedro Guilherme de Souza.

Apel. Crim. n. 2896 de Teixeira. Rel. des. João Batista de Sousa. Apte. — A Justiça Pública. Apdo. — Severino Ferreira da Silva, conhecido por "Severino Raimundo". Rev. Crim. n. 912. Rel. des. Manuel Maia. Reqte. — Luiz Rodrigues Lessa. Apel. Crim. n. 2894 de Piancó. Rel. des. Manuel Maia. Apte. — A J. Pública. Apdo. — Firmino José dos Santos.

Auto com vista ao 2º Promotor Público da Capital: Apel. Crim. n. 2890 da Capital. Rel. des. Darci Medeiros. Apte. — A Justiça Pública. Apdo. João Gomes de Arruda.

Despachos

Rec. Crim. n. 1332 da Capital. Rel. des. Renato Lima. Recte. — Antonio Romualdo da Silva. Recdo. — O Juizo de Direito da 5ª. Vara. "Requisitem-se e juntem-se aos presentes autos da ação penal em que foi o requerente condenado, depois do que se abra vista ao exmo. dr. Sub-Proc. Geral".

Autos com pareceres do proc. geral

Ag. de Pet. Civ. n. 2341 da Capital. Rel. des. João Batista de Sousa. Agte. — O dr. Luiz de Oliveira Lima, Prefeito Municipal da Capital. Agda. — A Câmara Municipal.

Rec. de Rev. n. 73 na Apel. Civ. n. 2849 da Capital. Rel. des. Braz Baracuhy. Recte. — O menor Carlos Alberto Solano Nunes Machado, representado por seu pai. Recdo. — O dr. Esmerino Toscano de Brito.

Apel. Civ. n. 2898 da Capital. Rel. des. Braz Baracuhy. Apte. — O Tenente Coronel Manuel Viegas. Apdo. — O Estado da Paraiba.

Rec. extr. na Apel. Civ. n. 2810 da Capital. Rel. des. Renato Lima. Recte — Mozart Armstrong. Recdl. — Oliel Toscano Coêlho.

Apel. Civ. n. 2902 da Capital. Rel. des. Renato Lima. Apte. — João da Costa Cajueiro. Apdo. — O Estado da Paraiba.

Assinatura e publicação de acordãos

Rec. Crim. "ex-officio" n. 1333. Rel. des. João Batista de Sousa. Recte. — O Juizo de Direito. Recdo. — Juracy Miguel do Nascimento.

Mandado de Segurança n. 95. Rel. des. João Batista de Sousa. Reqtes. — José Elias Dantas e sua mulher.

Ag. de Pet. Civ. "ex-officio" n. 2350 de Soledade. Rel. des. Manuel Maia. Agte. — O Juizo de Direito. Agdos. — Herdeiros de Manoel de Almeida.

Conclusão de acordãos assinados no dia 19-7-54

Mandado de Segurança n. 95. Rel. des. João Batista de Sousa. Reqtes. — José Elias Dantas e sua mulher. "Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça do Estado da Paraiba, sem discrepancia de votos, denegar o mandado impetrado."

Ag. de Pet. Civ. "ex-officio" n. 2350 de Soledade. Rel. des. Manuel Maia. Agte. — O Juizo de Direito. Agdos. — Herdeiros de Manoel de Almeida. "Acorda a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça, de acordo com o parecer do exmo. dr. Procurador Geral e por unanimidade de votos, em negar provimento ao recurso, para confirmar, como confirma, a sentença agravada".

Edital N. 314

O exmo. des. Presidente designou a primeira sessão da Segunda Câmara para os seguintes julgamentos:

Apel. Crim. n. 2869 de Teixeira. Rel. des. Renato Lima. Apte. — A Justica Pública. Apdo. — Justino Bezerra da Silva.

Idem n. 2874 de Inacá. Rel. des. Manuel Maia. Apte. — Josaibas Bacalhau. Apda. — A Justica Pública.

Conflito negativo de jurisdição n. 143 da Capital. Rel. des. Manuel Maia. Suscitante — O dr. Juiz de Direito da 3ª Vara. Suscitado. — O dr. Juiz de Direito da 5ª. vara.

Apel. Civ. n. 2812 de Soledade. Rel. des. João Batista de Sousa. Apte. — O espólio de Odilon Lira de Vasconcelos. Apdo. — Emidio Diniz da Rinha.

Em 19-7-54.

Edital N. 315

O exmo. des. Presidente designou a primeira sessão do Tribunal Pleno para os seguintes julgamentos:

Rev. Crim. n. 910. Rel. des. J. Floscolo. Reqte. — Antonio Bezerra Falcão.

Idem n. 903. Rel. des. Manuel Maia. Reqte. — Severino Gomes Pedrosa.

Idem n. 906. Rel. des. Renato Lima. Reqte. — José Francisco dos Santos, vulgo "José Bico".

Pedido de licença n. 59. Rel. des. Darci Medeiros. Reqte. — O bel. Arquimedes Souto Maior Filho, Juiz de Direito de Sumé.

Em 19-7-54.

Secretaria do Tribunal de Justiça

Entrada e registro de processos:

Deram entrada nesta Secretaria, em 14 e 17 do corrente os seguintes recursos: — Apel. Civ. de Itabaiana. Aptes — Silverio Cabral de Andrade e s|m. Apda — A Prefeitura Municipal. — Apel. Civ. de João Pessoa. Apte — Floriano R. de Carvalho. Apdo — Misnel Coll.

Em 19-7-54.

85.ª Sessão Ordinária, realizada em 19 de Julho de 1954.

Presidente: o exmo. Des. Flodoardo da Silveira; Secretário: o Dr. Hermes Pessoa de Oliveira; presentes: os exmos. desembargadores Antônio Gabinio e Manoel Maia; os Drs Francisco Espinola, Vamberto A. Costa. Santos Coêlho Filho e Jurandyr Guedes e o procurador Dr. João Jurema.

Processos submetidos a Julgamento

Pedido de Requisição de Funcionário n. 9700, requerente o Juiz Eleitoral da 5.ª zona — Pilar, Pb., relatado pelo Dr. Santos Coêlho Filho: — Deferido, contra os votos do desembargador Antonio Gabinio e do dr. Jurandyr Azevêdo.

Cancelamento de Inscrição n. 9434, procedente da 13.ª zona — Alagoa Nova, Pb. relatado pelo Des. Manoel Maia: — Converteu-se o julgamento em diligência, contra os votos dos drs. Vamberto Costa e Santos Coêlho Filho.

Cancelamento de Inscrição n. 9622, procedente da 1.ª zona "A", relatado pelo Des. Manoel Maia: — Foram mandados cancelar os títulos, contra os votos do Relator e do dr. Vamberto Costa. Lavrará a decisão o dr. Francisco Espinola. Impedido o dr. Jurandyr Guedes.

Idem n. 9658, procedente da 50.ª zona do Estado da Bahia, relatado pelo Des. Manoel Maia: — Mandou-se cancelar o titulo, contra os votos do relator e do dr. Vamberto Costa. Lavrará a decisão o dr. Francisco Espinola.

Idem n. 9686, procedente da Secretaria do T. R. E. da Paraiba, relatado pelo Des. Manoel Maia: — Mandou-se processar o cancelamento das 2as. Inscrições por unanimidade e apurar as responsabilidades de quem estiver em culpa, contra os votos dos drs. Francisco Espinola e Vamberto Costa.

Idem n. 9693, procedente da 5.ª zona do Estado do Rio Grande do Norte, relatado pelo Des. Manoel Maia: — Foram mandados cancelar os títulos, contra os votos do relator e do dr. Vamberto Costa. Lavrará a Decisão o dr. Francisco Espinola.

Idem n. 9628, procedente da Secretaria do T. R. E. da Paraiba, relatado pelo Dr. Francisco Espinola: — Mandou-se processar o cancelamento da 2.ª inscrição e apurar a responsabilidade de quem for encontrado em culpa, votando com restrição o relator e o dr. Vamberto Costa.

Cancelamento de Inscrições ns. 9664 e 9693, procedentes, respectivamente, da 3.ª zona do Estado de São Paulo e 19.ª zona — Esperança, Pb., relatados pelo Dr. Francisco Espinola; Idem n. 9689, procedente da 6.ª zona — Itabaiana, Pb., relatado pelo Dr. Santos Coêlho Filho; Idem n. 9610, procedente da 28.ª zona do Estado do Piauí, 9646, procedente da 50.ª zona do Estado da Bahia, relatados pelo Dr. Jurandyr Azevêdo: — Mandou-se cancelar o titulo, contra os votos do dr. Vamberto Costa e des. Manoel Maia.

Idem n. 9634, procedente da Secretaria do T. R. E. da Paraiba, relatado pelo dr. Vamberto Costa: — Mandou-se processar o cancelamento da 2.ª inscrição, por unanimidade e apurar a responsabilidade de quem for encontrado em culpa, contra os votos do relator e do dr. Francisco Espinola.

Idem n. 9670, procedente da 118.ª zona do Estado de São Paulo, relatado pelo dr. Vamberto Costa: — Mandou-se processar o cancelamento da inscrição, por unanimidade e apurar a responsabilidade de quem for encontrado em culpa, contra o voto do dr. Francisco Espinola.

Idem n. 9688, procedente da Secretaria do T. R. E. da Paraiba, relatado pelo dr. Vamberto Costa: — Mandou-se processar o cancelamento da 2.ª e 3.ª inscrições, por unanimidade e apurar as responsabilidades de quem for encontrado em culpa, contra os votos do relator e do dr. Francisco Espinola.

Idem n. 9694, procedente da 22.ª zona — São João do Cariri, Pb., relatado pelo dr. Vamberto Costa: — Foram mandados cancelar os títulos, contra os votos do relator e do des. Manoel Maia. Lavrará a decisão o dr. Santos Coêlho Filho.

Idem ns. 9640, procedente da 19.ª zona — Esperança, Pb., 9676, procedente da 11.ª zona do Estado de Alagoas, 9695, procedente da 24.ª zona — Cuité, Pb., relatados pelo Dr. Santos Coêlho Filho; Idem n. 9690, procedente da 8.ª zona Ingá, Pb., relatado pelo Dr. Jurandyr Azevêdo: — Foram mandados cancelar os títulos, contra os votos do des. Manoel Maia e do dr. Vamberto Costa.

JUSTIÇA DO TRABALHO

JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Audiência da Junta no dia 19.7.54.

Reclamante — João Laureano Cardoso.

Reclamado — Tertuliano dos Santos.

Solução — Arquivado. Custas pelo reclamante na forma da lei.

Hoje, 20 será julgada:

9 horas — Reclamante — Antonio Bento da Costa.

Reclamado — Soc. Exp. Com. e Ind. Ltda.

João Pessoa, 19 de julho de 1954.

Corina Vasconcelos — Chefe de Secretaria.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraiba, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 12, letra "l", do decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945 atendendo á solicitação do Juiz Eleitoral da 34a. zona — Princesa Isabel.

Resolve, nomear Carlinda Barbosa Ramos para exercer o cargo de Preparador do distrito de JURU, no municipio de Princesa Isabel.

Tribunal Regional Eleitoral da Paraiba, em 6 de julho de 1954.

Flodoardo Lima da Silveira — Presidente.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreção.

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraiba, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 12, letra "l", do decreto-lei n. 7.586, de 28 de maio de 1945 e atendendo á solicitação do Juiz Eleitoral da 34a. zona.

Resolve, nomear Felix da Silva Cabral para exercer o cargo de Preparador do Distrito de Manaíra, no municipio de Princesa Isabel.

Tribunal Regional Eleitoral da Paraiba, em João Pessoa, 6 de julho de 1954.

Flodoardo Lima da Silveira — Presidente.

(*) Reproduzido por ter saído com incorreção.

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Paraiba, no uso de suas atribuições, e tendo em vista o que consta no processo de licença.

Resolve, conceder ao bel. Antonio Londres Barreto, Juiz Eleitoral da 6a. zona — Itabaiana, trinta (30) dias de licença para tratamento de saúde, a partir de 15 do corrente.

Tribunal Regional Eleitoral da Paraiba, em 17 de julho de 1954.

Flodoardo Lima da Silveira — Presidente.

NOTAS DO FÓRO

Proclamas de casamento

No cartório do escrivão Sebastião Bastos, no Palácio da Justiça desta Capital, correm proclamas para o casamento dos contraentes:

João Batista Wanderley Gusmão, funcionário público estadual, maior e Isabel Felix Dias, menor, solteiros, naturais deste Estado, domiciliados e residentes nesta Capital á Av. Cruz das Armas, 1717 e já casados religiosamente.

Agápito Pereira da Costa e Inácia Maria da Conceição, Fernando Domingos Lopes e Francisca Preira. Ubirajára Carneiro da Costa e Irene Dionisio Alves, João Felismino da Silva e Maria Tereza Calixta da Silva.

Pelo Exmo. Juiz da 3a. vara desta Capital, Dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, ora no exercicio do Juizo da 2a. vara e casamentos, foi ordenado o registro do casamento religioso dos nubentes Leonardo Lucena de Lima e Maria do Carmo Barbosa de Lima, celebrado no dia 17 de Julho do corrente, e aqui habilitados nos termos da lei federal n. 1.110, de 23 de maio de 1950.

CARTORIO PEDRO ULYSSES

Para conhecimento de todos interessados na ação executiva movida por Raul M. Pereira, firma estabelecida em Florianopolis, Estado de Santa Catarina, contra Araújo & Cia., firma estabelecida nesta Cidade, á Praça Alvaro Machado n. 63, que corre perante o Juizo da 1a. vara desta Comarca e no expediente do "Cartorio Pedro Ulysses". Torno público o despacho do M. M. Juiz de Feito de Direito da 1.ª Vara, proferiu sentença, cujo ultimo considerando é do teor seguinte: "Julgo procedente a ação e subsistente a penhora, que deve prosseguir em seus termos até pagamento final. Custas pela executada. P. R. I. João Pessoa, 25 de Junho de 1954. (a.) Francisco Espinola". Nos termos do art. 168 do C. P. C. tenho como intimados da referida sentença, o executente, na pessoa de seu representante legal e a executada na pessoa de seu representante.

João Pessoa, 20 de Julho de 1954.

O Escrevente: — Jonas Cabral de Melo.

EDITAIS E AVISOS

CARTORIO PEDRO ULYSSES Faço saber a todos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem ou dele noticia tiverem que corre no Juizo de Direito da 5ª vara desta Comarca, perante o dr. Juiz Onesipo Aurelio de Novais, e no expediente do Cartório Pedro Ulysses, uma ação de desquite promovida por D. Maria Rita de Farias, residente nesta Cidade, á avenida Cruz das Armas, n. 111, por seu procurador e advogado Severino Alves da Silveira, contra o seu marido João Leite de Farias, brasileiro, casado com ela promovente, do comércio, residente e domiciliado em lugar ignorado. E como até aqui não tenha sido possivel citá-lo pessoalmente da referida ação por ignorar-se o seu paradeiro, pelo presente fica o referido João Leite de Farias citado para contestar a ação no prazo de 10 dias, e acompanhar dita ação em todos os seus termos até final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, capital do Estado da Paraiba, aos 11 de Junho de 1954. Eu, João Francisco da Silva, escrevenio autorisado a escrevi. ONESIPIO AURELIO DE NOVAIS — Juiz da 5ª Vara.

"EDITAL de citação com o prazo de 60 dias. O Dr. Francisco Espinola, Juiz de Direito da 1a. Vara da Comarca de João Pessoa, Capital do Estado da Paraiba, em virtude da Lei, etc.

FAZ saber aos quantos o presente edital virem dele noticia tiverem e interessar possa que perante este Juizo, está correndo uma ação de desquite promovida por João de Azevêdo Costa contra sua mulher, Elisabeth Batista Costa. E como não tenha sido possivel citar a ré, pessoalmente, por se achar em lugar incerto e não sabido, conforme certificou o Oficial de Justiça, encarregado da diligência, mandou expedir o presente edital pelo qual chama e cita a Elisabeth Batista Costa para no prazo de 10 dias contestar a presente ação de desquite, a acompanhá-la até final sentença. Dado e passado nesta Cidade de João Pessoa, Capital do Estado da Paraiba, aos 9 dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Agnaldo Medeiros, Escrevente, fiz datilografar, subscrevi e assino. (a.) Francisco Espinola — Juiz de Direito da 1a. Vara. "Está conforme com o original; dou fé. O ESC. Agnaldo Medeiros.

EDITAL — Acham-se para ser protestadas por falta de pagamento no Cartório a meu cargo, edifício da Associação Comercial cinco notas promissórias, de Cr$ 500,00 cada, emitidas por ANTONIO DE ALMEIDA e com vencimentos para 30.9.949, 28.10.949, ..., 30.11.949, 31.12.949 e 31.1.950. E como o emitente não foi encontrado fica por êste meio, de acôrdo com a Lei, notificado do protesto, solicitado por D. Tereza Ferreira Espinola, caso não compareça para o resgate.

João Pessoa, 20 de Julho de 1954. O Oficial de Protesto, Heraldo Monteiro.

DIARIO DOS MUNICIPIOS

CÂMARA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Lei n. 158, de 25 de setembro de 1953.

Concede isenção de imposto predial ao Hospital São Cristóvão e dá outras providências.

O Presidente da Câmara Municipal de João Pessoa. Estado da Paraíba, faz saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1.º — Fica concedida isenção de Imposto Predial ao edifício onde funciona o HOSPITAL SÃO CRISTOVÃO, situado à rua Mons. Walfredo, desta Capital.

Art. 2.º — A presente Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço da Câmara Municipal, em 25 de Setembro de 1953.

Ass. Orestes Gomes da Silva: — Presidente.

Foi publicada nesta Secretaria aos 25 dias do mês de Setembro do ano de 1953.

Ass. Diogenes Morais Martins — 1º Secretário.

Camara Municipal de Mamanguape

RESOLUCAO N. 6

"Aprova as contas do Sr. Prefeito Municipal, referente ao exercicio de 1953".

O Presidente da Câmara Municipal de Mamanguape, faço saber que a Câmara aprovou e eu Promulgo a seguinte Resolucão:

Art. 1º — Ficam aprovadas as contas apresentadas à consideração desta Câmara pelo Snr. Prefeito Municipal, referente ao exercicio financeiro, de 1953

Art. 2º — A presente Resolução entrará em vigor na data da sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

Câmara Municipal de Mamanguape, em 18 de Junho de 1954.

Francisco Gerbasi — Presidente

João Batista Fernandes — 1º Secretário.

Miguel Fernandes Lisbôa — 2º Secretário.

LEI N. 111

Dá nova redação aos artigos 2.º e 3.º da Lei nº 7, de 30 de Dezembro de 1947 e outras providencias.

O Prefeito Constitucional de Mamanguape, faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — A função de Almoxarife de que se refére o Art. 2º da Lei acima citada, será exercida por um funcionario nomeado em caráter efetivo;

Art. 2º — As despesas decorrentes deste encargo, ocorrerão pela verba Pessoal Fixo da rubrica Construção e Conservação de Próprios Públicos;

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 30 de Junho de 1954, 66º da Proclamação da República.

Eduardo de Alencar Ferreira — Prefeito.

LEI N. 112

Autoriza o Chefe do Poder Executivo construir um Matadouro na Vila de Jacaraú e dá outras providencias.

O Prefeito Constitucional de Mamanguape, faço saber que a Câmara Municipal decreta e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1º — Fica o Chefe do Poder Executivo, autorizado a construir um Matadouro Público, na Vila de Jacaraú;

Ar. 2º — Fica tambem o Snr. Chefe do Poder Executivo, autorizado a desapropriar o necessário terreno na Vila de Jacaraú, para a construção que trata o Art. anterior;

Ar. 3º — Para ocorrer com as despesas decorrentes desta Lei, fica aberto o crédito especial de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros), no corrente exercício;

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 30 de Junho de 1954, 66º da Proclamação da República.

Eduardo de Alencar Ferreira — Prefeito.

LEI N. 113

Autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e dá outras providencias.

O Prefeito Constitucional de Mamanguape, faço saber que a Câmara decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica o Chefe do Poder Executivo Municipal, autorizado a abrir um crédito especial de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros), para ocorrer com as despesas da reforma da Capêla do Cemitério Público da Vila de Jacaraú, no corrente exercicio;

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 30 de Junho de 1954, 66º da Proclamação da República.

Eduardo de Alencar Ferreira — Prefeito.

LEI N. 114

Autoriza o Chefe do Poder Executivo levar a concorrencia pública o Cine Teatro Municipal desta Cidade.

O Prefeito Constitucional de Mamanguape, faço saber que a Câmara decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica o Snr. Prefeito deste Municipio, autorizado a levar à Concorrencia Pública o Cine Teatro Municipal desta Cidade, para fins de contrato de arrendamento nas condições seguintes:

a) — O Concorrente não poderá oferecer um preço inferior de Cr$ 300,00 (tresentos cruzeiros) mensais;

b) — Antes da assinatura do contrato de arrendamento, o proponente depositará na Tesouraria Municipal, uma caução de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) em dinheiro ou um titulo no valor respectivo, endossado por pessoa idônea, com firma reconhecida, para garantia da máquina, móveis e Prédio do referido Cinema.

c) — O Concorrente, cuja proposta for aceita, deverá no momento da assinatura do contrato de arrendamento, pagar a primeira mensalidade e as restantes no fim de cada mês;

d) — O contrato de arrendamento do referido Cinema, terá vigência por dois anos:

e) — Cada concorrente, entregará nesta Secretaria, até às 10 horas do dia 12 de Julho vindouro impreterivelmente, em dois envólueros fechados no primeiro:

Certidão que deve está quites com a Fazenda Municipal.

Cada envólucro, trará externamente a designação, do seu conteúdo e o nome do proponente.

f) — A' Prefeitura Municipal, reserva-se o direito de aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou de recusar tôdas, anulando a concorrencia, se isso fôr de interesse público, sem que obrigada a motivar as causas de sua decisão;

g) — As propostas serão abertas, no dia e hora marcados na letra "e" deste contrato, nesta Secretaria, em presença do Snr. Prefeito e dos interessados. Serão examinados antes os documentos exigidos, e em seguida serão abertas as propostas, exceto as dos concorrentes cujos documentos não foram encontrados em ordem, e que lhes serão devolvidos.

Art. 2º — A presente lei entrará em vigôr na data da sua aprovação, revogando-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 30 de Junho de 1954, 66º da Proclamação da República.

Eduardo de Alencar Ferreira — Prefeito.

LEI N. 115

Regulamenta as Férias dos Funcionarios desta Prefeitura.

O Prefeito Constitucional de Mamanguape, faço saber que a Câmara decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Os funcionarios desta Prefeitura, gozará, obrigatoriamente a trinta dias de férias por ano, de acôrdo com a escala que fôr organizada pelo Chefe desta Edilidade;

Art. 2º — Somente depois do primeiro ano de exercicio, adquirirá o funcionário Municipal, direito a férias;

Art. 3º — E' proibido levar à conta de férias, qualquer falta do funcionário Municipal ao trabalho, como também, acumular a mesma salvo imperiosa necessidade do serviço e pelo prazo máximo de dois anos.

Art. 4º — Esta lei entrará em vigôr, na data de sua aprovação revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 30 de Junho de 1954, 66º da Proclamação da República.

Eduardo de Alencar Ferreira — Prefeito.

LEI N. 116

Assegura ao Funcionalismo Municipal os favôres concedidos aos Funcionarios do Estado conforme preserveve a Lei nº 904 de 23 de julho de 1953.

O Prefeito Municipal de Mamanguape faço saber que a Câmara decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica extensivo ao funcionalismo público Municipal, o direito de adicionar ao seu tempo de serviço, para efeito de aposentadoria ou disponibilidade, o tempo que, por desienação do Snr. Prefeito ou autoridade competente, tenha sido designado para exercer, acumulativamente ou não, cargo de orgão de deliberação coletiva de função não remunerada, conforme Lei acima citada;

Art. 2º — A presente Lei entrará em vigôr na data de sua aprovação revogando-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Mamanguape em 30 de Junho de 1954, 66º da Proclamação da República.

Eduardo de Alencar Ferreira — Prefeito.

LEI N. 117

Dá nova regulamentação a lei que instituiu o pagamento de "Salário-Família" ao funcionalismo Municipal.

O Prefeito Municipal de Mamanguape, faço saber que a Câmara decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º. — A concessão de "Salario-Família" Percapta, de que se refere o Art. 4 do Decreto Executivo n. 1, de 20 de Fevereiro de 1947, regulamentado pelo Decreto-lei Federal n. 3.200, de 19 de Abril de 1941, será concedido aos funcionarios Ativos e Inativos deste Municipio, até quando os seus filhos completarem a idade de 21 (vinte e um) anos, e enquanto viverem sob a expensa de seus pais, as filhas solteiras;

Art. 2º. — O "Salario-Familia" será pago, ainda, nos casos em que o funcionario ativo ou inativo deixar de perceber vencimentos, remuneração ou provento, mesmo licenciado.

Art. 3º — A presente lei entrará em vigor, na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Mamanguape, em 30 de Junho de 1954, 66º da Proclamação da República e 132º da Independencia.

Eduardo de Alencar Ferreira — Prefeito Constitucinnal.

LEI N. 118

Abre crédito especial de Cr$ 23.054,80

O Prefeito Municipal de Mamanguape, faço saber que a Câmara Municipal decréta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º — Fica aberto na Tesourarta da Prefeitura Municipal de Mamanguape, o crédito especial de Cr$ 23.054,80 (trinta e tres mil, cincoenta e quatro cruzeiros e oitenta centavos), para efeito de pagamento de vencimentos no corrente exercicio aos funcionarios apontados José Soares da Silva e Francisco da Costa Farias.

Art. 2º — A presente lei entrará em vigôr na data de sua aprovação, revogando-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Mamanguape em 30 de Junho de 1954, 66º da Proclamação da República.

Eduardo de Alencar Ferreira — Prefeito.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAIBA

RELATO'RIO DOS SERVIÇOS REALIZADOS DURANTE O MÊS DE JULHO DE 1.954

Foi o seguinte o movimento realizado na Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraiba, durante o mês de junho do corrente ano.

EXPEDIENTE: Todos os funcionários compareceram regularmente ao expediente desta Repartição.

SESSÕES — A M.M. Junta Comercial do Estado da Paraiba, esteve reunida oito vezes em sessões ordinárias, tomando conhecimento de todos os documentos que foram encaminhados pela Secretaria, para as respectivas decisões.

EXTRATO DE PONTO DOS FUNCIONA'RIOS: Foi remetido o original do extrato de ponto dos funcionários lotados nesta Repartição, ao Sr. Diretor Geral do Departamento das Finanças, uma copia ao Exmo. Sr. Secretario do Interior e Segurança Pública e outra cópria ao Diretor do Departamento do Serviço Público.

Petições despachadas:	199
Oficios expedidos:	14
Oficios recebidos:	4
Certidões despachadas:	39
Livros rubricados:	207
Fôlhas rubricadas:	26.282
Têrmos de abertura e encerramento:	414
Contratos arquivados	7
Alterações de contratos:	29
Aditivos de firmas:	24
Firmas sociais registradas:	6
Procurações registradas	7
Autorizações registradas:	4
Carta de comerciante matriculado:	2
Documentos de soc. anônima:	10

Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraiba, 13 de julho de 1.954.

Luiz Ribeiro dos Santos — Presidente.

Maximiano da Franca Neto — Secretario.

Euracy Fabricio de Souza — Aux. de Escritório Classe "B"

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA PARAIBA

EDITAL

A Secretaria da Junta Comercial do Estado da Paraiba, faz público que foi o seguinte o movimento durante o mês de Julho de 1.954.

CONTRATOS

De Roch, & Cia — Campina Grande — Capital: Cr$ 5.000,00. Sócios solidários: Alfredo Rodrigues dos Santos Cr$ e Alcides Francisco da Rocha c/ Cr$ 2.500,00. Género de comercio: Estivas em geral. Duração do contrato: Indeterminado.

De — S. Cassemiro & Cia. — Campina Grande — Capital: Cr$ 20.000,00. Sócios solidários: Severino Cassemiro c/ Cr$ 10.000,00 e Severino Cassemiro de Lima c/ Cr$ 10.000,00. Género de comércio: Estivas em grosso e a varêjo. Duração do contrato: Indeterminado.

De Marques & Cia — Pombal — Capital: Cr$ 150.000,00. Sócio solidários: Domingos Marques de Souza c/ Cr$ 50.000,00 e Maria Marques de Souza c/ Cr$ 100.000,00. Genêro de Comércio: Tecidos, chapéus, ferragens, estivas e cereais a varejo. Duração do contrato: Indeterminado.

De Barbosa & Vasconcelos Ltda — João Pessoa — Capital: Cr$ 5.000,00. Sócio solidarios de Responsabilidade Limitada: José Vasconcelos Furtado c/ Cr$ 2.500,00 e Paulo Móta Barbosa c/ Cr$ 2.500,00. Género de comércio: Vendas de pedras calcárea, britada ou de qualquer especie, pedreiras, etc. Duração do contrato: Indeterminado.

De Importadora Moscósco Ltda — Campina Grande — Capital: Cr$ 850.000,00. Sócios de Resp. Ltda: Antônio Costa Gomes c/ Cr$ 500.000,00 e José Fernandes Moscosco c/ Cr$ 350.000,00. Género de comércio: Importação e exportação de peças e acessórios de automoveis, compra e venda representações, comissoes, consignações e conta propria. Duração do contrato: Indeterminado.

De Patricio & Cia — Sapé — Capital: Cr$ 20.000,00. Sócios solidários: Maria Helena Patricio c/ Cr$ 10.000,00 e Ana Rita Patricio c/ Cr$ 10.000,00. Género de comércio: Fabrico de aguardente de cana e outros quaisquer negócios. Duração do contrato: Indeterminado.

De — Waldemar Donato & Cia. Ltda. Campina Grande — Capital: Cr$ 300.000,00. Sócios de Resp. Ltda: Waldemar Donato c/ Cr$ 240.000,00 e Diógenes Donato c/ Cr$ 60.000,00. Género de comércio: Representações, consignações comissões, certesanos conta propria, demais operações comerciais e industriais. Duração do contrato: Indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Marcelino & Irmão — Campina Grande — Alteração n. 3.236 em 3/6/1954: A sócedade terá por objetivo sócial Ferragens, louças, vidros, tintas, estivas, importação e exportação dos referidos produtos.

De H. Soares & Cia — Campina Grande — Alteração n. 3.237 em 3/6/1954: O objeto da sociedade é o ramo de Importação e Exportação de peças, acessórios para automoveis, caminhões, combustiveis e lubrificantes.

De Autoviação Progresso Ltda — João Pessoa — Alteração n. 3.238 em 2 de Junho de 1954. A sociedade terá por objetivo social o ramo de: Representações, conta Propria, agencia de automoveis, transportes coletivos em auto-onibus, importação e exportação de pordutos nacionais e estrangeiros.

De Horacio Tavares & Irmão Ltda — João Pessoa — Alteração n. 3.240 em 3/6/54. A sociedade terá por objetivo o ramo de: Representações Conta Propria, Importação e Exportação de Produtos Nacionais e estrangeiros.

De H. Cavalcanti & Cia — João Pessoa — Alteração n. 3.241 em 3/6/54: E admitido como sócio solidário o Sr. Severino Agripino Lima, com uma quota de Cr$ 50.000,00, permanecendo todavia, os sócios Hermano Cavalcanti Galvão e Severino Guerra Sobrinho com suas primitivas quotas de Cr$ 40.000,00 o primeiro e Cr$ 10.000,00 o segundo. O Capital fica elevado para Cr$ 100.000,00. Os lucros, bem como os prejuizos serão divididos na proporção da quota de capital de cada um.

De Sociedade Distribuidora de Produtos Agr colas Ltda — João Pessoa — Alteração n. 3.242 em 3/6/1954: O sócio Saulo Andrade Maia retira da sociedade, transferindo a sua quota de Cr$ 32.000,00 para Dª Maria Nicie Macêdo, continuando desse modo o mesmo capital. O género de comércio será: Adubos, inseticidas, fungicidas máquinas agricolas, utensilios agricolas, representações, comissões e propria, aparelhos, instrumentos para demonstração e ensaio para uso em laboratório, importação e exportação de produtos nacionais e estrangeiros. O titulo de Pro-Labore cada um dos sócios retirará a quantia de Cr$ 2.500,00 sendo que o socio gerente Carlos Veloso Galvão, além da retirada acima prevista, retirará mais a importancia de Cr$ 4.500,00.

De Dias Galvão & Cia — João Pessoa — Alteração n. 3.243 em 3/6/1954: A sociedade terá por objetivo o ramo de: Ferragens, cutelarias, louças sanitárias, vidros, fogoes, materiais agricolas, bicicletas, automoveis, caminhões, importação e exportação de produtos nacionais e estrangeiros.

De Luiz Ribeiro & Cia — João Pessoa — Alteração n. 3.244 em 3/6/1954: A sociedade terá por objet vo o ramo de Representações. Conta Propria, importação e exportação de produtos nacionais e estrangeiros.

De Luna & Cia Ltda — João Pessoa — Alteração n. 3.245 em 3/6/1954: O ramo de comércio será: Compra e venda de gasolina, peças acessorios para automoveis, pôsto de lubrificação, garage, c propria, representações, importação, exportação, corretagens e transportes.

De J. Siqueira & Cia — João Pessoa — Alteração n. 3.246 em 7/6/1954: O capital fica elevado, para Cr$ 600.000,00, em virtude do sócio Jandovy Toscano de Siqueira elevar a sua quota para Cr$ 595.000,00: o sócio comandatário José Maria de Carvalho permanece com sua primitiva quota de Cr$ 5.000,00. A sociedade terá o objetivo de Estivas em grosso, importação e exportação de produtos nacionais e estrangeiros. A título de Prolabore o sócio Jandovy Toscano de Siqueira retirará a quantia de Cr$ 10.000,00.

De Almeida Viana & Cia — João Pessoa — Alteração n. 3.247 em 7/6/1954: E admitido como sócio o Sr. Carlos Farel Almeida Viana com uma quota de Cr$ 10.000,00. O sócio Antonio Fernando Peixoto de Vasconcelos retira-se da sociedade, recebendo por saldo de seus haveres a importancia de Cr$ 40.000,00. O capital social continuará o mesmo de Cr$ 100.000,00, tendo contribuido para sua reintegralização o sócio solidário e gerente Farael Fialho Viana que eleva a sua quota para Cr$ 65.000,00, enquanto que a sócia Abigail de Almeida Viana permanece com sua primitiva quota de Cr$ 25.000,00 e o novo sócio Carlos Farael Almeida Viana entrará com uma quota de Cr$ 10.000,00. Fica extinta a Filial situada à Rua Cardoso Vieira, em Campina Grande. Os lucros e prejuizos verificados em balanço, serão divididos entre os socios, na proporção da quota de capital de cada um.

De Pereira Lima & Cia. Ltda — João Pessoa — Alteração n. 3.248 em 7/6/54: São admitidos na firma os srs. Miguel Pereira Lima e José Lopes da Silva, o primeiro com Cr$ 30.000,00 e o segundo com Cr$ 70.000,00. O capital fica elevado para Cr$ 420.000,00, assim distribuido: José Pereira Lima eleva sua quota para Cr$ 300.000,00; Joana de Oliveira Lima, permanece com sua quota de Cr$ 20.000,00 e os sócios Miguel Pereira Lima com Cr$ 30.000,00 e José Lopes da Silva c/ Cr$ 70.000,00.

De Construtora Costa. Lima Ltda — C. Grande — Alteração n. 3.249 em 7/6/54: A sociedade terá por objetivo a exploração do ramo de construções em geral, conta propria, importação e exportação de produtos nacionais e estrangeiros. Transferiu a sêde do seu estabelecimento para a Rua Marquês do Hervat n. 68, na mesma cidade.

(CONTINUA)

Amigos do Ginásio

"Trinitas"

Os estudantes amigos devotados do professor Otacilio Rangel de Farias, ciente da sua ação educadora, convidam tôda a classe estudantil paraibana para recepcioná-lo na tarde do sábado, do dia 24 de julho às 13.30 horas na sua residência, na rua das Trincheiras, 512, em frente ao Ginásio "Trinitas".

DIÁRIO OFICIAL

Quarta-feira, 21 de Julho de 1954

INDICADOR ALFABETICO

Aluga-se uma casa à rua João Pessoa, n.º 510, no bairro do Jardim Miramar. Qualquer esclarecimento, procurar Eurípedes Cavalcanti, à rua Maciel Pinheiro, 190 ou pelo telefone 1660.

ATENÇÃO

Todos os jovens idealistas procurem a secretaria do Ginásio "Trinitas" na rua das Trincheiras 513 para se prepararem ao Artigo 91.

Matrículas — 5.7.54.

Ginasio Trinitas

Quer colocar seu filho sob a orientação de um educador?

Procure o Professor Otacílio Rangel de Farias, no "Ginásio Trinitas", à rua das Trincheiras, 513.

Aceita alunos pensionistas e diaristas, mesmos de outros estabelecimentos de ensino.

SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA

O Departamento de Saneamento do Estado, no intuito de manter o público informado sôbre os serviços realizados nesta capital pela Repartição de Saneamento de João Pessoa, faz publicar a relação abaixo, correspondente aos serviços executados no mês de Junho próximo findo:

I) Serviço em residência

a) Rêde dágua:

Novas derivações	31
Desobstruções em trechos externos	17
Mudanças de trechos externos	3
Vasamentos tomados	21
Fechamentos de derivações (por falta de pagamento)	115
Reaberturas de derivações	104

b) Rêde de esgôto

Instalações novas	16
Ligações	10
Desobstruções	43

II) Serviços em prédios públicos

Consértos

III) Chafarizes

Consértos

NOTA — O D.S.E., aproveita o ensejo para solicitar a população que colabore contra o desperdício dágua que assume nesta capital, desusada proporção.

Ministério da Marinha

Capitania dos Portos do Estado da Paraiba

Aviso

De ordem do Sr. Comandante, Capitão dos portos dêste Estado, estarão abertas nesta Capitania, no período de 10 a 31 de Agosto do corrente ano, as inscrições para os exames de Prático-da-Costa, Mestre de Pequena-Cabotagem, Contra-Mestre, Arraias, Primeiro-Condutor-Maquinista, — Primeiro Condutor-Motorista, Segundo-Condutor-Maquinista, Segundo-Condutor-Motorista, Patrão-de-Pesca, Carpinteiro-Naval, Mestre-Amador e Condutor-Motorista-Amador.

Secretaria da Capitania dos Portos do Estado da Paraiba, em João Pessoa, 15 de Julho de 1954.

Pedro Marciano de Oliveira — Secretário.

VISTAS DA CIDADE

Encontram-se à venda na Agência Distribuidora de Publicidades, de Otacílio Gama, à rua Duque de Caxias, 331 e Praça Aristides Lobo, 86; bonitas vistas dos mais pitorescos logradouros desta cidade. Trabalho de competente artista conterrâneo.

MOENDA — Vende-se uma moenda bem conservada, com todo o arrôcho de madeira de barauna, esta com um ano de uso. Tratar na Rua Vigolvino Vanderlei, 37 — Lapa em Campina Grande.

JUIZO ELEITORAL DA 1a. ZONA

Torno público, para conhecimento dos interessados, que requereram transferência para esta 1a. Zona, os eleitores — Augusto Massa, portador do título sob n. 41.038 da 18a. Zona em Minas Gerais; Benedito Alaor Rollemberbe de Oliveira, portador do título n. 5.744, da 100a. Zona, em São Paulo; Manoel Sebastião do Nascimento, portador do título n. 3, da 14a. Zona, em Bananeiras; Marcionilia Miguel Macêdo, portadora do título n. 810, da 10a. Zona, em Guarabira; Julieta Ferreira da Costa, portadora do título n. 11.279, da 7a. Zona em Mamanguape; Maria das Neves Ferreira, portadora do título n. 8174, da 7a. Zona em Mamanguape; Elmina do Carmo, portadora do título n. 9595, da 10a. Zona em Guarabira; Elmar da Cunha Rocha, portadora do título n. 3509, da 3a. Zona, no Estado do Rio de Janeiro; Josefa de Brito Lira, portadora do título n. 3639, da 42a. Zona, em Cajazeiras. E que requereram inscrição como eleitores — Maria da Penha Neves, Maria do Socorro Ferreira, João Bernardo de Lira, Wilson Férreira de Lima, Eloiza Mesquita, Luiz Bezerra de Melo, Antonio Ribeiro da Silva, Manoel Morais, Lidia Izabel da Conceição, Joana de Oliveira, Angelia Faustino da Silva, Julia Hilária dos Santos, Laura Eulalia Correia, Antonio Bernardo Fernandes, Maria da Penha Moreira, Dijalma Evangelista da Silva, João de Albuquerque Lins, Sebastião Assis de Oliveira, Terezinha de Jesús Coutinho, Maria do Rosário Pequeno, Maria Francisca de Jesús, Odete de Paula Lima, Iranice de Melo, Almira Araújo Lima, Maria das Dores Duarte, Irací Francisca de Souza, Maria da Conceição Silva, Lindalva Silva Araújo, Dinalra Martiniano Lopes, Tereza de Jesús Albuquerque Humberto Casado Siqueira, Severino Ramos Oliveira, Maria Mendes Nunes, Severina Pereira Ramos, Marilda Brasilio da Silva, Celia Lins dos Santos, Sylvio Serrano de Andrade, Celsa de Oliveira Lima, Leonia Fernando da Silva, Ana Soares de Oliveira, Giselda Chaves da Silveira, Estela Ribeiro da Silva, Ivanilda Pessoa de Moura, Marlinda Bezerra da Silva, Margarida Severina de França, Leonina Alves Soares, Manoel Felix Tavares, Maria da Silva Mesquita, Natanael Monteiro da Silva, Estela Monteiro Alves, Maria José Monteiro, Rosalina Gomes de Medeiros, Maria Aparecida Rosas, Maria da Gloria Rosas, Elizinano da Penha, Hilda Gonçalves de Souza, Hélio Pedrosa, Rhéa Sylvia Souto e Maria do Socorro Oliveira.

Torno público ainda que requereram segunda via de títulos, alegando extravio da primeira, os eleitores — Benedita da Rocha, Orlando Borges da Silva, Geraldo Rodrigues Silva, Expedito dos Santos, Ivanildo dos Santos Viega, Henriques Celestino dos Santos, Matias Ferreira dos Santos, Finelon Marques Bezerra, Carmelia Carneiro da Cunha, Maria de Souza Silva, Maria dos Neves Neto dos Santos, Celina Neves da Silva, João Alves do Nascimento, José Honoracio da Silva e José Pereira dos Santos.

João Pessoa, 20 de Julho de 1954.

Heraldo Monteiro — Escrivão Eleitoral da 1a. Zona.

RÊDE FERROVIÁRIA DO NORDESTE

AVISO AO PÚBLICO

Trens de suburbios — Cabedêlo a Santa Rita e vice-versa

A Rêde Ferroviária do Nordeste, devidamente autorisada pelo Distrito Fiscal do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, atendendo a crescente afluência de passageiros que ocorre na escala dos trens suburbanos, entre Cabedêlo e Santa Rita, fará correr mais dois trens prefixos PA. 5 e PA.6, a partir da proxima segunda-feira, dia 19, a título de experiência, pelo prazo de 90 dias, os quais, juntamente, com os demais trens de prefixos PA.1 a PA.4, obedecerão ao seguinte horário:

TREM PA. 1 — DIARIO

CABEDELO A SANTA RITA	Chegs.	Part
Estações: Cabedêlo		6,00
João Pessoa	6,35	6,40
Santa Rita	7,05	

TREM PA. 2 — DIARIO

SANTA RITA A CABEDELO		
Estações: Santa Rita		7,55
João Pessoa	8,25	8,30
Cabedelo	9,10	

TREM PA. 3 — DIARIO, EXCETO DOMINGO

CABEDELO A SANTA RITA		
Estações: Cabedelo		11,50
João Pessoa	12,30	12,42
Santa Rita	13,07	

TREM PA. 4 — DIARIO, EXCETO DOMINGO

SANTA RITA A CABEDELO		
Estações: Santa Rita		13,30
João Pessoa	14,00	14,10
Cabedelo	14,50	

TREM PA. 5 — DIARIO

CABEDELO A SANTA RITA		
Estações: Cabedelo		16,00
João Pessoa	16,35	16,45
Santa Rita	17,10	

TREM PA. 6 — DIARIO

SANTA RITA A CABEDELO		
Estações: Santa Rita		17,20
João Pessoa	17,50	18,00
Cabedelo	18,40	

Os trens acima deverão parar nas paradas Camalaú, Pôço, Jacaré, Mandacarú, Ilha do Bispo, Varzea Nova, Tibiri e Bayeux.

A ADMINISTRAÇÃO

SECRETARIA DAS FINANÇAS — Departamento da Fazenda

Inspetoria Regional da 1a. Zona Fiscal

Ao Comércio em Geral

Aviso

Chegando ao conhecimento desta Inspetoria Regional, de que varios estabelecimentos comerciais desta praça, estão efetuando venda de Mercadorias sem a devida emissão de Nota de Venda de que trata o Art. III, livro 1 do Decreto 633 de 20|1|1954 — (Código Tributário do Estado), ficam avisados os senhores comerciantes, afim de evitar desentendimento entre o comércio e o Fisco que, de acordo com as diretrizes traçadas pelo Exmo. Snr. Secretário das Finanças, será designada uma turma de funcionários, aptos ao serviço, em comando fiscal, para proceder rigorosa fiscalização nas mercadorias transportadas em carroças, caminhonetes, caminhões, etc.

Aviso, outrossim, que as mercadorias encontradas desacompanhadas do respectivo documento fiscal, serão apreendidas e os infratores sujeitos aos rigores estabelecidos no Art. 118 e seus parágrafos do citado Decreto.

João Pessoa, 12 de Julho de 1954.

José Teofilo Bezerra — Inspetor Regional.

DIVISÃO DE SELEÇÃO E APERFEIÇOAMENTO DO D. A. S. P.

Concurso para engenheiro do Ministério da Fazenda

Faço público, para conhecimento dos interessados, que estarão abertas, na Escola Industrial de João Pessoa, de 20 de julho corrente até 18 de agosto próximo as inscrições para o concurso de ENGENHEIRO DO MINISTERIO DA FAZENDA.

Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição documentos que comprovem: idade mínima de 18 anos completos à data do encerramento da inscrição e máxima de 40 anos incompletos à data da abertura da inscrição; nacionalidade; quitação com o serviço militar, atestado de vacinação ou revacinação anti-variólica, quatro fotografias, tamanho 3 x 4, de frente sem chapeu; uma estampilha federal de Cr$ 10,00 e uma de educação e saúde e ainda diploma em qualquer das especialisações em Engenharia, expedido na forma da lei e devidamente registrada na repartição competente, ou carteira profissional fornecida pelo C. R. E. A.

As inscrições serão encerradas, impreterivelmente, às 15 horas do dia 18 de agosto do corrente ano.

Demais esclarecimentos serão prestados na Diretoria da Escola acima citada, todos os dias úteis, das 14 às 16 horas.

João Pessoa, 17 de julho de 1954.

Anibal Leal de Albuquerque — Resp. pelo Representante do DASP em J. Pessoa.

DELEGACIA ESPECIAL DE TRANSITO

João Pessoa — PB

A Delegacia Especial de Trânsito, arrecadou e recolheu aos cofres do Estado, no período de Janeiro a Junho de corrente ano, aquantia total de Cr$ 2.919.753,00, de rendas gerais de trânsito, conforme discriminação abaixo:

MESES	TRANSITO EVENTUAIS	MULTAS	RODOVIARIA	
JANEIRO	108.184,00	21.177,00	21.610,00	171.310,00
FEVEREIRO	173.882,00	30.579,00	27.030,00	288.270,00
MARÇO	199.893,00	35.702,00	23.673,00	345.823,00
ABRIL	185.801,00	33.662,00	26.810,00	314.452,00
MAIO	208.429,00	71.350,00	29.125,00	355.800,00
JUNHO	92.469,00	26.260,00	21.137,00	159.713,00
SOMA	956.658,00	178.930,00	148.797,00	1.635.368,00

João Pessoa, 15 de Julho de 1954.

Abel Cavalcanti de Albuquerque — Delegado Especial de Trânsito

---

NAZARETH LINS VIEIRA DE MÉLO

MISSA de 30.º Dia

Eulália Vieira Lins, Bartolomeu Lins e filhos, João Lins, esposa e filhos, Agenor Lins, esposa e filhos, Cinila e Lins, filhos e nétos, Ana Lins, Assunção Lins, Alice Lins Falcão, esposo e filho profundamente compungidos com a dolorosa perda de sua extremecida filha, esposa, mãe, irmã, nora, cunhada tia, prima e sobrinha NAZARETH LINS VIEIRA DE MELO, convidam os parentes e amigos para assistirem as missas do 7.º dia que mandam celebrar pelo repouso eterno de sua bondosíssima alma, às 6.30 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes, nesta Capital, e às 8 horas na Matriz de N. S. Rainha dos Anjos, em S. Miguel do Taipú, no dia 23 do corrente (sexta-feira).

Manifestam a sua profunda gratidão a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

LUIZA DE SA' ABATH

MISSA de 7.º Dia

Benjamin Abath e familia, Elesbão Abath e familia, Marieta Abath e familia, Rita, Virginia e Ana Abath, enteados de Luiza de Sá Abath (Lula) — convidam os parentes e pessoas amigas para assistirem à missa de sétimo dia que por ela mandam celebrar às 6 30 hs. do próximo dia 22 na Matriz de N. Senhora de Lourdes.

A todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã se mostram antecipadamente agradecidos.

DR. VANILDO PESSOA

CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS

CORAÇÃO E VASOS

ELETROCARDIOGRAFIA. METABOLISMO BASAL, TUBAGENS DUODENAIS — INSTALAÇÃO DE OXIGENIO EM DOMICILIO A QUALQUER HORA.

Consulta das 9 às 11 e das 16 às 18 horas.

CONSULTORIO: — Rua Visconde de Pelotas, 260

RESIDENCIA. — Rua Matteo Zaccara, 55 (Antiga Minas Gerais) — Fône: 1498

DR. ISAIAS SILVA

CLINICA DE OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

CONSULTAS DIARIAMENTE

De 9 às 12 e das 16 às 19 horas

CONSULTÓRIO: Edifício Duarte da Silveira, sala 40
RESIDENCIA: Rua Castro Alves, 206

"O CRUZEIRO"

SE NA SUA CIDADE AINDA NÃO HOUVER UM AGENTE DA REVISTA "O CRUZEIRO" ESCREVA PARA "A DISTRIBUIDORA S. A. LUNA", À RUA RIACHUELO, 266 — A JOÃO PESSOA, PARAIBA — ENDEREÇO TELEGRAFICO "SALUNA" E SE TORNE UM AGENTE DA MELHOR E MAIOR REVISTA DA AMERICA LATINA.

AVISO A OPERÁRIOS

M. Florentino (Fábrica Linda da Flor) convida os operários abaixo a voltarem ao trabalho, no prazo de 5 dias, a contar da data desta publicação, sob pena de serem dispensados, de acôrdo com a consolidação das Leis do Trabalho em vigor: Severina de Souza Torres — Cart. 51 — 66571; Antonia Maria de Lima — Cart. 51 — 32916; Regina Elias de Souza — Cart. 51 — 76201; Sebastião Pedro de Oliveira — Cart. 51 — 63206; José Pedro de Oliveira — Cart. 51 — 44220; Beatriz Camilo dos Santos — Cart. 5841.

João Pessoa, 16 de julho de 1954.

Fábrica LINDA FLOR.
M. Florentino
A firma está devidamente reconhecida.

Aproveite sempre o leite na sua alimentação, quer simples, quer como componente dos mais variados alimentos. — INES.